



Brasileiro trabalha quatro meses do ano só para pagar impostos

FOTO: Divulgação

Os brasileiros arcam com uma das cargas tributárias mais pesadas do mundo. Equivale a 36% do Produto Interno Bruto. Campanha tenta mobilizar a sociedade para exigir reforma tributária. **PÁGINA 17**



ENTREVISTA

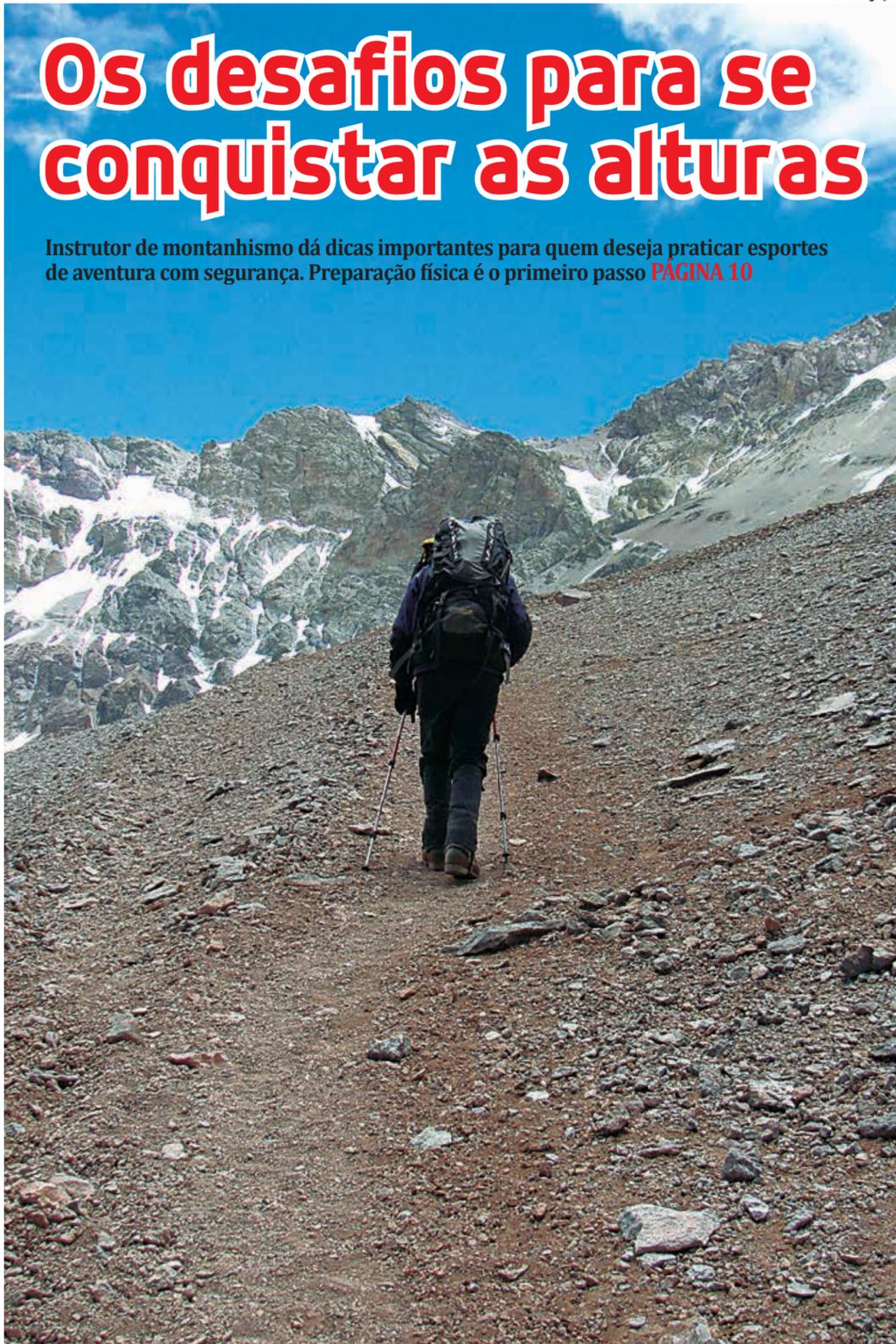
Superintendente do Incra comenta avanços no campo da reforma agrária

PÁGINA 3

EDUCAÇÃO

Arca das Letras já beneficiou mais de 46 mil famílias na zona rural

Programa de incentivo cultural é promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário. **PÁGINA 14**



Os desafios para se conquistar as alturas

Instrutor de montanhismo dá dicas importantes para quem deseja praticar esportes de aventura com segurança. Preparação física é o primeiro passo **PÁGINA 10**

DESENVOLVIMENTO

Ricardo anuncia amanhã total de investimentos no Pacto Solidário

O governador Ricardo Coutinho lança o edital do Pacto pelo Desenvolvimento Social 2013 amanhã, às 9h, na sede da Fiep/Sesi, em João Pessoa. **PÁGINA 18**

Arquidiocese da Paraíba inicia celebrações da Semana Santa
PÁGINA 13

2º Caderno

FOTO: DreamWork



UFPB oferece pela primeira vez habilitação na arte de tocar sanfona **PÁGINA 5**

Esportes

Domingo de clássicos no Campeonato Paraibano

✓ **Botafogo e Auto inauguram o novo gramado do Almeidão**

PÁGINA 23

✓ **Campinense e Treze fazem duelo dos Maiores no Amigão**

PÁGINA 23



O Estádio Almeidão foi liberado para o jogo Bota X Auto e deve receber um grande público

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
32° Máx. 25° Mín.	35° Máx. 21° Mín.	37° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,009 (compra)	R\$ 2,011 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,930 (compra)	R\$ 2,070 (venda)
EURO	R\$ 2,606 (compra)	R\$ 2,608 (venda)

- Em abril, Governo Estadual vai distribuir raquetes de palma resistente no Brejo
- Inscrições para o Prêmio Culturas Populares (MinC) encerram-se em abril
- Sudema classifica 53 praias próprias para banho no litoral paraibano
- Inadimplência no comércio brasileiro cresce 6,65% no mês de fevereiro

Marés	Hora	Altura
ALTA	02h19	2.1m
baixa	08h19	0.5m
ALTA	14h36	2.3m
baixa	20h47	0.3m

Editorial

O ministro e o Oscar

Não são poucos os brasileiros de todas as regiões do país que continuam com a feia mania de comparar as coisas boas do Brasil com as coisas boas, por exemplo, dos Estados Unidos da América. Quando Zé Ramalho surgiu, foi apelidado de “o Bob Dylan do Sertão”, da mesma forma que Elba Ramalho, ao chegar ao estrelato, ganhou a alcunha de “a Janis Joplin do Agreste”.

Chegaram ao cúmulo de igualar o poeta repentista e violeiro pernambucano Oliveira de Pannels ao tenor lírico italiano Luciano Pavarotti, com o ridículo cognome de “o Pavarotti do Sertão”. Tal comparação, inclusive, mereceu o repúdio do escritor Ariano Suassuna, que considerou pavoroso o epíteto, por entender que Pavarotti gargareja, ao contrário do mavioso repentista de Pannels.

No campo da música, o desastre é sempre maior. Alfredo José da Silva é Johnny Alf. Sérgio Sá, Paul Bryan. Maurício Alberto, Morris Albert. Jessé, Tony Stevens. Ivanilton de Souza, Michael Sullivan. Hélio Costa, Stevie McClean. Fábio Correa, Uncle Jack. Jean Carlo, Edward Cliff. E por aí vai. Até a paraibaníssima cidade de Santa Luzia mereceu o pomposo título de “a Veneza do Sertão”.

Pois bem. Na semana passada foi lançada em Brasília a décima edição de um importante prêmio destinado a recolher propostas capazes de tornar mais célere e equânime a Justiça brasileira. Trata-se do Prêmio Innovare,

que, pela primeira vez, vai admitir monografias de profissionais e graduados de qualquer área de atuação na Categoria Especial, cujo tema é “A Justiça do Século XXI”.

O Prêmio Innovare (www.premioinnovare.com.br) é considerado uma das premiações de maior credibilidade da Justiça brasileira. Sua meta precípua é incentivar e reconhecer boas iniciativas de juízes, advogados, defensores públicos e membros do Ministério Público. Por sinal, algumas práticas do Innovare já foram adotadas e recomendadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

As regras da disputa do prêmio serão balizadas por edital. Ao vencedor é dada a garantia de publicação da monografia inscrita em livro e revistas especializadas em assuntos jurídicos. De acordo com o edital, “o trabalho deverá indicar soluções para dificuldades ou problemas enfrentados pela Justiça e apresentar sugestões para seu aperfeiçoamento”.

Durante a cerimônia de lançamento do Innovare, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, que morre de medo de cair em uma prisão brasileira, discursou sobre a evolução do prêmio e ressaltou a importância de se buscar auxílio em outras áreas, como acontecerá esse ano através da Premiação Especial. A certa altura, emocionado, como todo brasileiro que se preza, sublinhou: “É por isso que o Innovare é o Oscar do Sistema Judicial brasileiro”.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

E O COMBATE A DENGUE CONTINUA...



UNinforme

Geovaldo Carvalho

TEMA RECORRENTE

Se políticos e mídias firmassem um pacto para não se falar em eleições durante todo o ano de 2013, certamente, prestariam um bom serviço ao estado e municípios. Não se entenda aqui afastar o tema político da pauta, até porque, as ações são políticas na essência. Mas, sim, evitar as intrigas em termos de eleições. Um pleito quase dois anos à frente. A Paraíba vive em constante formação de chapas e eleições não saem do imaginário das mais variadas classes, como oxigênio da própria sobrevivência. Porém, se o vigor das intrigas e energia da imaginação fossem canalizados para resolver os principais problemas enfrentados pela população, certamente, o nosso estágio de desenvolvimento estaria muito adiante.

VALE GANHARÁ PRESIDÊNCIA

O Vale do Paraíba vai ganhar uma Penitenciária Padrão para absorver as demandas de 20 municípios e cinco Comarcas da região, revelou o secretário de Administração Penitenciária do Estado, Walber Virgulino. A construção está dependendo, apenas, da doação, por parte de uma prefeitura do Vale, possivelmente a de Piancó, de uma área mínima de um hectare, onde ficará a unidade prisional.

TORTURADORES

A Comissão da Verdade, criada pelo governador Ricardo Coutinho para resgatar a história real dos tempos da ditadura, começa a mexer em vespertino. Já busca informações para investigar a atuação e responsabilidade de seus donos, de uma “fazenda” localizada na periferia de Campina Grande, que servia de “laboratórios” da repressão.

UNIFICAÇÃO

O governo vai mesmo estabelecer a unificação das alíquotas entre os estados, no Imposto sobre Circulação de Mercadorias, em 4%. Alguns estados resistem, mas não haverá recuo. O que poderá ocorrer, como admitiu o ministro Mantega, é se conceder tempo necessário para que os estados em desenvolvimento se ajustem à unificação das alíquotas.

CONFUNDIDO

O deputado Damião Feliciano (PDT-PB) tem cortado um dobrão para explicar que não é o Feliciano eleito para presidir a Comissão de Direitos Humanos e Minorias. O outro é o pastor Marco Feliciano (PSC-SP), patrulhado constantemente por conta das declarações preconceituosas no passado.

SONHO DO HULK

O paraibano Hulk, que não foi bem jogando pelo Brasil contra a Itália, no meio de semana, dorme e acorda sonhando com a Inglaterra. Já acionou seu empresário, Teodoro Fonseca, para encontrar um time na terra da Rainha. Hulk está insatisfeito no Zenit, da Rússia, onde o enfrenta a cumeira em torno do salário de seu paraibano e o racismo.

POSSE NO TRE

Será dia 5 de abril, a posse do juiz da 64ª Zona Eleitoral de João Pessoa, Eduardo José de Carvalho Soares, no cargo de juiz membro do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba. Ele foi eleito pelo Pleno do TJPB para assumir a vaga aberta pelo juiz Miguel de Brito Lyra Filho, que terminou o biênio no cargo.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Bem comparando

“Temi até hoje trazer a público a comparação, por supor que entendia tanto de voz quanto de motricidade orofacial”

Nunca comprei um disco de Emílio Santiago. Nem um DVD, nada. Só que nunca deixei de me emocionar ao ouvir Jorge Aragão recebê-lo assim na gravação do DVD Ao Vivo (2003): “A voz, a presença, a elegância de Emílio Santiago...” Encoberto pela meia luz do palco, surge então o cantor, em gingado contido, entoando, com a magia da sua voz, os versos da belíssima canção de Dalto e Cláudio Rabello: “Os seus olhos são espelhos d’água/Brilhando você pra qualquer um/Por onde esse amor andava/Que não quis você de jeito algum/Que vontade de ter você/Que vontade de perguntar/Se ainda é cedo...” É um dos momentos superlativos do vídeo de Aragão. Um dos que costumo reprimir à exaustão. Sem nunca ter comprado um disco de Emílio Santiago, um DVD, nada.

Bom, não sei se vocês leram o que disse o compositor Roberto Menescal (O Barquinho), quando soube da morte de Santiago, quarta-feira passada: “Eu sempre falei que ele era ‘A Voz do Brasil’. Parece que estou dizendo isso só porque ele partiu, mas era a voz mais bonita que o Brasil já teve. Era o único cantor que cantava em qualquer tom. Tinha o timbre, mas também o suingue. Tinha um estilo próprio, não é algo que possa imitar. Foi uma referência para outras gerações”.

Eu li e, mesmo sem nada de Emílio Santiago em casa, senti falta de uma comparação – a que sempre imaginei adequada, mas que temi até hoje trazer a público, por supor que entendia tanto de voz quanto de motri-

cidade orofacial. Só que um crítico do New York Times, ainda no distante 24 de abril de 2009, escrevera (e eu não sabia, juro), o seguinte, depois da apresentação de Santiago, ao lado de Dori Caymmi, no Bossa Brasil Festival, em Nova York: “A suavidade incorporada por Santiago tem sido sua marca desde meados dos anos 1970. Sua voz é mais rica e profunda do que a de Nat King Cole, e a comparação é aplicável apenas a o se considerar que ambos são cantores ‘polidos’.

Ou seja: ao contrário do que supunha, eu entendia de voz e não sabia, posto que, embora na surdina, sempre comparei a voz de Emílio Santiago com a de Nat King Cole. E Stephen Holden (não me perguntem se há parentesco com o William), o tal crítico do NYT, pisou mais fundo. Ele classificou o show do Bossa Brasil Festival “um diálogo íntimo musical, suave e ao mesmo tempo áspero”. E destacou: “Nas interpretações de Emílio Santiago, o narrador não era um adolescente ansiando por uma menina que passa por Copacabana, mas um homem vigoroso celebrando a força da vida, o prazer da beleza e da intensidade do desejo.”

Não sei se vou comprar um disco, um DVD, alguma coisa de Emílio Santiago. Mas vou continuar ouvindo à exaustão o show ao vivo de Jorge Aragão e me emocionando com a interpretação de Santiago na canção Espelhos d’Água E, claro, guardarei nos meus arquivos o artigo escrito por Stephen Holden. Para comparar com a minha comparação.

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Mortos queridos

“Afim, como disse o bardo inglês: ‘Há mais mistério entre o céu e a terra do que pensa nossa vã filosofia’.

Eles se foram e não se foram. Desapareceu apenas a precária matéria dos corpos, transformada em energia natural e cósmica, mas a alma ficou e perdura na carne dos símbolos que resistem à passagem do tempo. Por isso, os mortos queridos de que falei, aqui, não se foram e comigo convivem na casa mágica e delicada da saudade e na clara presença das linguagens que se deixam falar. Cada um, com seus sinais de júbilo apontados, como doces faróis acesos, para a esfera enigmática do mundo e da vida. Afinal, como disse o bardo inglês: “Há mais mistério entre o céu e a terra do que pensa nossa vã filosofia”.

Não passo, por exemplo, pela Ponta do Cabo Branco, que Lúcio Lins não me acompanhe, com seus versos de sal, sol, areia, pedra e mar, trampolins estendidos para o atlântico dos abismos existenciais. Lúcio não foi apenas um corpo magro, branco e feio, porque nele ancorou, para sempre, o barco embriagado da poesia. De outra parte, quando vou à Serra da Borborema, e periodicamente visito essa amada Serra, carregado, no bernal dos afetos e das lembranças, toda a beleza agreste dos poemas de Vanildo Brito. Sobretudo, quando, de cima dos seus despenhadeiros

e costados, cobertos pela manta solitária das neblinas, avisto, lentas e silenciosas, as águas parcas e salobras desse rio viajeiro: o Paraíba.

As crianças de rua, no seu sonho, cidadãos do mundo; os mendigos anônimos, as praças e os logradouros desertos; os caju, os sapotis, as mangas e as melancias, à beira da estrada, tudo me traz o olhar estético e antropológico da poesia fotográfica de Marcos Veloso, o inconfundível Paviva, tecedor de metáforas visuais. De Magno Meira, guardo o visível silêncio e sua paixão por Lima Barreto e Eça de Queiroz, assim como não consigo ouvir Ray Charles e Billie Holliday, que o velho Baiano não se sente comigo, à mesma mesa de sempre, no seu eterno Bar.

Fernando Patriota, Vander Farias, Antonio Arcela, Giovanni Moura, Livardo Alves, Carlos Tavares, Radequens Feitosa, Adnilton França, Luiz Benedito e Roberto Ângelo (para os amigos, Cabelo), enfim, gente como esta não morre, e não morre porque pertence ao principado de Apolo e Dionísio e tem a marca da grei dos deuses rebeldes que, mesmo morrendo, continuam dançando o bailado da vida!



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Cleofas Ferreira
Superintendente do Incra

Assentamentos precisam ser produtivos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O Governo Federal vem investindo na reforma agrária nos últimos anos, cuja prioridade é tornar os assentamentos, cada vez mais produtivos e, para isso, vem optando pela universalização da assistência técnica nesses locais, através de projetos de agroindustrialização. Na Paraíba, de acordo com o superintendente regional, advogado Cleofas Ferreira Caju, por exemplo, os novos investimentos resultaram na aquisição de tanques para resfriamento de leite no município de Barra de Santa Rosa, região do Curimataú. Na entrevista a seguir ele destaca os benefícios advindos com as novas ações e revela que no Estado hoje existem 296 assentamentos, estando estes localizados nas áreas da Zona da Mata Norte, Zona da Mata Sul e o Brejo, tendo uma maior concentração nos municípios de Alagoa Grande e Bananeiras, Pedras de Fogo, Araruna e Cruz do Espírito Santo.

Quantos assentamentos da reforma agrária existem na Paraíba?

Na Paraíba existem 263 assentamentos que foram criados pelo Incra, onde vivem 14.153 famílias de trabalhadores rurais. Outros 33 assentamentos criados pelo Governo do Estado foram reconhecidos pelo Incra, totalizando 296 assentamentos. Os assentamentos do Incra estão espalhados por todo o Estado, mas, as áreas com mais assentamentos são a Zona da Mata Norte, Zona da Mata Sul e o Brejo, com destaque para os municípios de Alagoa Grande e Bananeiras (com 13 assentamentos cada), Pedras de Fogo (12), Araruna (10) e Cruz do Espírito Santo (9).

O que as famílias paraibanas assentadas produzem?

A produção dos assentamentos varia conforme a região onde eles estão localizados. Enquanto no Semiárido as famílias se dedicam principalmente à criação de ovinos e caprinos e ao plantio de culturas tradicionais, como o feijão e o milho, no Brejo e nas Zonas da Mata Norte e Sul os assentamentos se dedicam às culturas do abacaxi, da macaxeira, da mandioca, do amendoim e, cada vez mais, ao plantio de hortaliças.

Quais os assentamentos mais produtivos?

Um dos nossos assentamentos mais produtivos é o Assentamento Apasa, em Pitimbu, onde vivem 150 famílias. Lá, eles entregam diariamente, cerca de cinco toneladas de inhame, macaxeira, batata doce, milho, acerola, graviola, maracujá, coco verde e seco, mamão hawaí e formosa, além de uma grande variedade de hortaliças às Centrais de Abastecimento de João Pessoa e de Recife. Em agosto, época da safra de vários produtos, como o inhame e a macaxeira, a produção chega a 10 toneladas por dia.

Como a questão agroecológica e as novas alternativas de produção são trabalhadas nos assentamentos da reforma agrária?

As equipes de Ater/Ates (Assistência Técnica, Social e Rural) incentivam a transição agroecológica nos assentamentos, ou seja, a passagem da maneira convencional

de produzir com agrotóxicos para as tecnologias que integram a produção agrícola e a conservação da natureza, proporcionando uma melhor qualidade de vida às pessoas. Os assentados da reforma agrária também estão se voltando cada vez mais para o uso de novas alternativas para a produção, a exemplo de defensivos naturais, fogão solar, horta orgânica, tanque de peixes, e para a convivência com o Semiárido, com a implantação de barragens subterrâneas, por exemplo. São experiências da Articulação do Semiárido (ASA) e do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), por exemplo, que estão sendo implantadas nos assentamentos pelas equipes de Ater/Ates, nas chamadas Unidades Demonstrativas (UDs).

Quais foram os principais conflitos agrários que o Incra-PB conseguiu resolver nos últimos anos?

O Incra-PB conseguiu, recentemente, acabar com dois conflitos emblemáticos: um na fazenda Tambauzinho, em Santa Rita, e outro no imóvel Quirino/Olindina/Caiçara, em Juarez Távora. Na Fazenda Tambauzinho foi criado, no final de 2009, um assentamento para 32 famílias de posseiros que viviam na área há cerca de 40 anos. Os conflitos na área começaram em 1996, depois que o proprietário da fazenda morreu e as terras ficaram com herdeiros.

O Incra tentou comprar as terras por meio do decreto 433/82, mas não houve acordo em relação ao valor do imóvel. Com a venda da fazenda, em 2002, os novos proprietários tentaram despejar os posseiros, que denunciaram que estavam sofrendo ameaças e que tiveram plantações destruídas e casas queimadas. As famílias hoje plantam macaxeira, inhame, feijão, batata doce, milho e hortaliças. No imóvel Quirino/Olindina/Caiçara, o conflito entre os moradores e o proprietário do imóvel teve início em 1999, após o imóvel ter sido declarado de interesse social para fins de reforma agrária.

O assentamento foi criado, mas a ação de desapropriação foi suspensa por força de decisão da Justiça Federal com base em ação movida pelo proprietário. Recentemente, o Incra ofereceu nova proposta para os valores pagos pela desapropria-

ção da área e os valores depositados em juízo há cerca de 12 anos foram atualizados de acordo com o mercado. O imóvel foi adquirido pelo Incra e em breve deve ser transformado em um assentamento.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o Incra realizam mutirões de documentação na zona rural de todo o país. Em que consistem esses mutirões?

Os mutirões fazem parte do esforço para levar cidadania a quem vive na zona rural. Nos mutirões, é possível tirar, gratuitamente, documentos como registro de nascimentos, carteira de identidade, carteira de trabalho, registro junto ao INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) e carteira de pescador. Os documentos são entregues na hora, inclusive a carteira de identidade. De 2007 a 2012 foram emitidos aproximadamente 154,8 mil documentos na zona rural Paraíba. Os participantes do mutirão também recebem orientações sobre direitos previdenciários, a exemplo de salário maternidade e auxílio doença, e assessoria jurídica em casos como mudança de profissão de doméstica para agricultora (des-

tinado a agricultores familiares), pensão alimentícia, divórcio, termo de união estável e reconhecimento de paternidade. Desde 2009, a equipe do PNDTR (Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural) na Paraíba conta com um ônibus equipado com internet, geradores de energia elétrica, ar condicionado, computadores, som, sanitário a vácuo, cadeiras e mesas plásticas, além de aparelho de TV, para o atendimento às trabalhadoras e aos trabalhadores rurais, o Expresso Cidadã.

O Governo Federal tem dado outro tratamento à reforma agrária nos últimos anos. No Governo Dilma, qual tem sido a prioridade do Incra?

A prioridade do Governo Federal é tornar os assentamentos da reforma agrária, cada vez mais produtivos. E isto passa pela universalização da assistência técnica nos assentamentos e por investimento em projetos de agroindustrialização, como, por exemplo, os que resultaram na aquisição de tanques para resfriamento de leite, na região do Curimataú, no município de Barra de Santa Rosa.

Quais são as ações do Incra-PB para viabilizar a convivência do assentado com a seca?

Recentemente assinamos ordem de serviço para a construção de dois açudes e a recuperação de outros seis em assentamentos da reforma agrária na Paraíba, beneficiando diretamente cerca de 1,4 mil pessoas. As obras serão concluídas em, no máximo, 180 dias. O investimento é de aproximadamente R\$ 866 mil. Dois assentamentos ganharão novos açudes: Rosa Luxemburgo, em Algodão de Jandaíra, e Santa Rosa, em Barra de Santa Rosa. Serão recuperados os açudes dos assentamentos Chico Mendes (Riachão do Poço), Irmã Dorothy Stang (Algodão de Jandaíra/Remígio), Antônio Avelino (Soledade), Maria Bonita (São Sebastião do Umbuzeiro), Tubarão (São José do Bonfim) e Frei Beda (Cajazeiras). As obras de recuperação compreendem o desassoreamento das bacias hidráulicas, o fechamento de pontos de erosão e de buracos usados como tocas por animais, e ainda a retirada da vegetação crescida nos vertedouros e em outras estruturas dos reservatórios.



PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Empasa coordena o abastecimento

Empresa é aberta ao público para comercialização de 2ª a sábado, a partir das 6h

Marcos Tadeu
mtteao@gmail.com

A Empasa é constituída pela fusão de Cidagro/Ceasa/CIDHOT, através da Lei Estadual nº 5.398, de 15 de maio/1991, sendo pública de direito privado, patrimônio próprio, regida por estatuto interno e pelas disposições legais regulamentares que lhe forem aplicáveis, vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (SEDAP). Promove as tecnologias nos processos de manipulação, reunião, comunicação e comercialização de gêneros alimentícios, além de produtos e serviços de apoio ao abastecimento, em benefício de produtores, distribuidores e consumidores. Suas dependências estão abertas ao público em geral para comercialização de segunda a sábado, no período da manhã, a partir das 6h.

Programar, executar e fiscalizar a política global de abastecimento de gêneros alimentícios, com vistas ao desenvolvimento das atividades de produção e consumo, além de operar na melhoria da infraestrutura da produção agrícola, competindo-se, ainda para contribuir para regularização da oferta de hortigranjeiros, e também atuar na área de comercialização dos principais produtos agrícolas, visando a estabilização dos preços e estoques. Executar as atividades de engenharia

rural, com vistas a fortalecer a infraestrutura das propriedades para melhor convivência com os efeitos da seca, bem como promover a expansão das atividades de piscicultura extensiva e intensiva em açudes públicos e privados.

Atividades

Desde o início do ano passado o consumidor pessoense conta com mais um atrativo para adquirir as saudáveis verduras em forma de folhas; as conhecidas folhagens como alface, coentro ou couve. A Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), por meio dos seus permissionários, está comercializando, tanto no atacado quanto no varejo, nas tardes das sextas-feiras, esses produtos de forma intensiva e concentrada em uma área reservada na sede da central de abastecimento.

A motivação para o cidadão tem como foco o baixo valor dos produtos comercializados e por serem recém colhidos, vindos diretamente dos produtores rurais que cultivam folhagens de todos os tipos: alface crespa, lisa, americana, acelga, agrião, alecrim, aipo, almeirão, chicória, coentro, cebolinha, couve comum, couve-flor, espinafre, escárgia, feijão verde, manjeriço, mostarda, rabanete, repolho verde, repolho roxo e salsa. Os valores oscilam de acordo com a época do ano, safra ou mesmo período de estiagem, e na página da Empasa na Internet (www.empasa.pb.gov.br) existe um link com a cotação de preços, que é atualizado diariamente.



A Empasa apoia o abastecimento, em benefício do Estado da Paraíba

Parceria ligada à floricultura

Uma parceria que envolve a Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), a Secretaria de Estado da Agropecuária e da Pesca, a PBTur, o Sebrae e também produtores ligados à floricultura, fortalece a realização anualmente da Feira de Flores do Estado da Paraíba que coincide com as homenagens pelo Dia das Mães.

Voltada especialmente para empreendedores que desejam investir ou ampliar seus negócios na comercialização de flores, folhagens e plantas or-

namentais – incluindo artistas florais, floristas, decoradores, arquitetos, proprietários de Buffet, de casas de cerimonial, restaurantes e hotéis –, a 3ª Feira de Flores da Paraíba, é aberta ao público.

O objetivo da Empasa, conforme enfatizou o presidente, é criar as condições necessárias para que os produtores de flores paraibanos possam comercializar o produto dentro do próprio Estado, e não em outras unidades da Federação, como ocorre atualmente, com destaque para Pernambuco.

Venda subsidiada de ração animal

O Governo do Estado, por meio do Programa Emergencial de Manutenção do Rebanho Paraibano, já beneficiou 13.900 produtores com a venda subsidiada de 8.625 toneladas de ração animal, que inclui farelo de soja, torta de algodão e silagem de milho ou sorgo. A ação é executada pela Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa).

Para garantir a ração ao preço subsidiado o Governo do Estado investiu até agora R\$ 14,5 milhões, sendo R\$ 7,5 milhões do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (Funcep) e R\$ 7 milhões em recursos próprios.

O diretor de Operações da Empasa, Felipe Adelino, informou que a partir de março mais um ponto de venda subsidiada da ração vai ser aberto,

desta vez no município de Princesa Isabel, em parceria com a prefeitura local. Atualmente, a ração pode ser adquirida nos municípios de Campina Grande, Monteiro, Picuí, Patos, Pombal, Itaporanga, Catolé do Rocha, Sousa e Cajazeiras.

O programa emergencial é uma das ações de convivência com a estiagem e objetiva contribuir com a alimentação dos rebanhos devido à escassez de ração natural no campo. A saca com 50 kg de torta de algodão é vendida a R\$ 30,00 e a de farelo de soja custa R\$ 40,00. A silagem de milho e sorgo é repassada a R\$ 0,30 o quilo.

Dentre os produtores que adquirem a ração estão 40 associações de produtores que fornecem para o Programa Leite da Paraíba.

‘Peixe para a Semana Santa’

A Divisão de Piscicultura e Pesca da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa) está comercializando peixes do programa “Peixe para a Semana Santa” nos municípios de Itaporanga, Patos, Campina Grande e João Pessoa. O pescado é repassado à população ao preço de R\$ 5,60 o quilo e os estoques são expostos em forma de peixe-vivo sempre nas sextas-feiras, entre 7h e o meio-dia.

As espécies comercializadas são de água doce, como tilápias, tambaquis e carpas. “A intenção é atingir a população de baixa renda para que possa ter acesso ao produto saudável de alto valor protéico a preço

acessível, buscando também a popularização do peixe de água doce, aumentando o consumo de pescado na Paraíba que hoje é em 5 kg/ano por pessoa, onde a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), organismo que trata da alimentação mundial, recomenda que seja de 22 kg/ano”, explica o engenheiro de pesca da Empasa, Celso Duarte.

Este pescado está sendo cultivado no arranjo produtivo de piscicultura intensiva de tanques-rede da Empasa instalado no açude público estadual Cachoeira dos Alves próximo da Estação de Piscicultura de Itaporanga.

Outros Olhares

Ricardo Coutinho
Governador da Paraíba
Twitter: @realcouthino

Boas notícias e jornalismo

Escrevo do Sertão, onde encerramos mais uma semana em que o Governo da Paraíba, cumprindo o seu papel, inaugura algumas obras e dá o primeiro passo, através da assinatura de ordens de serviço, em outras ações que vêm atender a necessidades importantes de várias comunidades da região, principalmente às demandas que envolvem o abastecimento d'água e esgotos. São iniciativas reclamadas há décadas que, finalmente, se transformam em realidade.

Nesta semana também ultrapassamos a casa dos R\$ 36 milhões em investimentos do Empreender Paraíba, volume de recursos que dá novo fôlego à base da economia paraibana, principalmente porque se trata de um fluxo financeiro que chega aos microempresários acompanhado de informações técnicas e ensinamentos que lhes permitem empreender com mais segurança e mais possibilidades de sucesso.

A experiência iniciada na Prefeitura de João Pessoa também já se faz exitosa no Estado porque mantemos a lógica republicana e cidadã que permite o acesso aos recursos de forma criteriosa, compromissada e justa. Não há paternalismo, mas oferecemos condições reais para que milhares de pessoas, na maioria muito carentes, conquistem emprego, renda, condições reais de desenvolvimento econômico e, enfim, dignidade. Temos o prazer de dizer que a Paraíba tem, hoje, na capital e em todo o Estado, milhares de famílias beneficiadas. Cada uma destas pessoas, destas famílias, comprova o que aqui afirmamos.

Outros dados que temos o prazer de repercutir são os que se referem à segurança pública. Confirmando a tendência de diminuição da violência apontada pelos números apurados no ano passado (números

que, depois de 10 anos de crescimento, apresentaram uma queda significativa), os dois primeiros meses de 2013 também demonstram que a política que adotamos está conseguindo combater o que na Paraíba e em todo o País atenta de forma absurda contra a paz e a qualidade de vida do nosso povo.

Obviamente não iremos nos contentar com os números atuais. A violência, em todas as suas formas, tem as suas fontes alimentadas cotidianamente e ainda será um grande problema por muito tempo, apesar do esforço em contrário. Ela reflete o insucesso, por décadas consecutivas, de políticas educacionais, econômicas, sociais e culturais. O seu combate é e será uma dolorosa missão, mas, de nenhuma forma podemos nos esquivar ou desperdiçar energia, saberes, tecnologia e demais recursos nesta cruzada cotidiana.

Neste esforço, portanto, a sociedade precisa permanecer unida, reagindo e interagindo de forma dinâmica e articulada na busca de melhores e mais tranquilos tempos. Quem se esquia ou se omite deixa muito claro de que lado está e favorece, direta ou indiretamente, as forças negativas que se valem das fragilidades do conjunto da sociedade para impor os seus interesses escusos, mesquinhos e maléficis.

E se, nesta força tarefa, todos nós que nos colocamos do lado do bem comum somos importantes, as instituições responsáveis pela disseminação das informações são, mais que fundamentais, também estratégicas. A invenção da escrita é e será ainda por muito tempo o principal paradigma da cognição, do aprendizado humano, pois nos trouxe a possibilidade de registrar, reunir, processar e multiplicar o conhecimento. Este instrumento, de infindáveis possibilidades, precisa ser respeitado, cuidado e honrado pois é vetor das transformações e também



espelho onde podemos nos mirar, corrigir e refazer trajetórias.

Entre tantas atividades que têm a escrita como insumo principal, o jornalismo se fez, para o desenvolvimento da sociedade, uma das mais importantes. É preciso respeitar o jornalismo porque ele não se encerra em si. O jornalismo só existe se servir ao desenvolvimento da sociedade e, sendo assim, é em seu próprio exercício que ele se faz ou se desfaz. É no dia a dia que uma instituição jornalística, seja pessoa ou empresa, se mediatiza ou sublima; se o objetivo não for bem informar, não será jornalismo.

Em um ponto, ao menos, o jornalismo é análogo aos governos: considerando o bem público, para agrado ou desgosto de quem quer que seja, o que é pra ser feito precisa ser feito, o que é pra ser dito precisa ser dito. Simples assim.

Aproveito para agradecer as calorosas recepções ao governo pelas populações de cada cidade e também agradeço aos prefeitos e vereadores presentes nos eventos onde o Governo tem ido ratificar os seus compromissos.

Um bom domingo.

A turma de licenciatura em sanfona da UFPB é uma das pioneiras no aprendizado acadêmico do instrumento no Brasil



Academia da Sanfona

Curso superior de licenciatura em Música da UFPB oferece pela primeira vez habilitação no instrumento que é a cara do Nordeste

André Luiz Maia
Especial para A União

Os paraibanos, a partir deste ano, terão a possibilidade de se profissionalizar e ter um curso superior em um dos instrumentos mais populares da região, a sanfona. O curso superior em Sanfona é uma das novas habilitações do curso de licenciatura em Música, que passou a ser oferecido pela Universidade Federal da Paraíba em 2006. Agora, em 2013, a sanfona é mais um dos instrumentos da música popular a ganhar uma grade curricular específica para os virtuosos na sanfona.

Segundo o coordenador do curso de licenciatura, Vanildo Marinho, a sanfona era um dos instrumentos muito requisitados por músicos que queriam uma formação voltada para o instrumento de fole e teclas. “O curso de licenciatura em Música já existia desde 2006, com habilitação em diversos instrumentos, entretanto eram principalmente de instrumentos da música erudita, como violino,

viola, violoncelo”, disse. A partir de 2009, o curso foi ampliado e agregou-se novos instrumentos, sobretudo os populares, como guitarra e baixo elétricos, bateria, canto popular e agora a sanfona.

Com duração de quatro anos, para ingressar no curso é necessário fazer o Processo Seletivo Seriado (PSS) da instituição, com prova específica, dividida em três etapas. “Existe a prova de instrumento, no caso, a sanfona, a de teoria e percepção musical e, por fim, a prova de solfejo. Portanto, é preciso ter uma experiência anterior no instrumento e em música”, explicou Vanildo. O curso surgiu após a contratação do professor Helinho Medeiros para o curso sequencial de Música da universidade, ficando à disposição para ministrar aulas de sanfona a partir de 2013.

“Minha formação é em piano, sou bacharel em piano pela própria UFPB, mas toco sanfona há mais ou menos dez anos. Nos últimos seis, parei de tocar piano e passei a me dedicar à sanfona. Comecei a estudar os grandes mestres como Dominginhos e Sivuca e, a partir daí, comecei a me profissionalizar no instrumento. Ao descobrir que havia vaga para profes-

sor aqui, decidi arriscar”, revelou Helinho Medeiros. Na seleção, enfrentou professores de outros estados, mas, por fim, foi selecionado. “Agora, estou entrando em uma nova etapa, com novos desafios vindo pela frente”, completou.

Para sua surpresa, após a notícia de sua contratação, uma turma com três alunos já se formou. “São alunos vindos de outros cursos, inclusive de piano, assim como eu. Um deles fazia piano, fazendo a transferência para teclado quando o curso passou a ser ofertado, reoptando uma segunda vez quando surgiu a sanfona”, disse o professor.

Apesar de já existir uma turma formada, é a primeira vez que haverá uma seleção aberta através do vestibular ofertando o curso. Para montar a grade curricular, o professor observou e estudou o organograma de diversos cursos ao redor do mundo, sobretudo os da Espanha, adaptando-o para a realidade brasileira, nordestina e paraibana. “Como eu me formei em piano, de certa forma, o esqueleto do curso também foi baseado no de piano, seguindo a mesma perspectiva. A partir daí, adaptei o repertório para a sanfona”, disse.

O resultado do primeiro vestibular saiu há algumas semanas e já existe a confirmação de que dois alunos foram aprovados. “Estou muito contente e muito ansioso para ver o resultado, imaginar essa primeira turma de alunos formados em acordeão na UFPB e foi realmente um presente participar do início dessa história”, declarou o músico e professor. Com a turma que já vem trabalhando desde o ano passado, já estão programadas apresentações, como a que acontece hoje, ao lado da Camerata Arte Mulher, que contará com a participação dos sanfoneiros.

A sanfona era um dos instrumentos muito requisitados por músicos que queriam uma formação voltada para o instrumento de fole e teclas

FOTOGRAFIA

Alex Santos escreve sobre o paraibano Randall de Lima

PÁGINA 7



LITERATURA

Mino Carta faz uma devassa na história do país em novo livro

PÁGINA 8



Livros em jornal

Não sei ou não lembro se isto já foi tema de tese ou dissertação acadêmica, mas caso ainda não tenha acontecido, a quantidade e a qualidade dos livros que nasceram, espontaneamente, em páginas de jornais paraibanos carecem de um registro histórico consistente e uma avaliação crítica minuciosa, no sentido de delimitar os seus reais valores.

Evidente que não estou tratando aqui de publicações no estilo folhetim, ou seja, aquele tipo de narrativa literária seriada intencionalmente para jornal, que, importada da França, fez enorme sucesso, no Brasil, principalmente na segunda metade do século dezenove, seduzindo condores da estirpe de Machado de Assis, Lima Barreto e Joaquim Manuel de Macedo.

Reporto-me a jornalistas, professores, escritores, artistas e críticos de artes, entre outras categorias, que, em colunas fixas ou colaborações esporádicas, produziram enorme quantidade de artigos, ensaios, contos e crônicas. Creio que apenas uma pequena parte dessa produção foi reunida em livro, com uma sobra colossal à espera de editor ou da vontade do autor.

Acredito que, a título de exemplo, os professores João Batista de Brito, Amador Ribeiro Neto, Milton Marques Júnior, Wellington Pereira, Rinaldo de Fernandes, Hildeberto Barbosa Filho e Carlos Newton Júnior, sem falar em escritores como Tarcísio Pereira e W. J. Solha, têm em mãos um excelente acervo de escritos publicados, originalmente, em páginas de jornal.

As citações acima foram feitas intencionalmente, por se tratarem de autores que já publicaram e continuam publicando textos em **A União**, seja no jornal ou no suplemento literário *Correio das Artes*. Mas não é novidade o enorme acervo reunido nas páginas dos extintos *O Norte* e *O Momento*, como também nas do *Jornal da Paraíba*, do *Correio da Paraíba* e de *O Contraponto*.

Para ilustrar o que digo, o artista plástico, designer e crítico de arte Dyógenes Chaves lançou, na quinta-feira da semana passada, um novo livro, desta feita reunindo artigos publicados no segundo caderno de *O Norte*, entre os anos de 2005 e 2010. Trata-se de *2005-2010: Ensaios sobre Artes Visuais na Paraíba*. A obra traz 62 artigos assinados por Dyógenes, em ordem cronológica.

O mesmo caminho havia sido trilhado, cerca de quatro anos antes, pela escritora Neide Medeiros Santos, que reuniu uma série de artigos - também publicados em *O Norte* - na coletânea *Livros à Espera do Leitor*, com selo do Zarinha Editora. A obra é de muito valor para os estudiosos da literatura infantil e juvenil, área que Neide domina como poucos, no Brasil.

Tive o privilégio de contar com as preciosas colaborações de Neide e Dyógenes, entre outros valorosos nomes, durante o período em que editei o "Show", título do caderno de Cultura de *O Norte*. Talvez por isso fui por eles convidados para prefaciar os livros citados, textos que trago a lume hoje espaço, com o intuito de ajudar a dar um pouco mais de visibilidade a obras tão importantes.

Aulas de crítica literária

Acho que o meu perfil tem algo de anacrônico. Devo pertencer àquela ordem, estereotipada e extinta, de cavaleiros andantes, de filósofos atrapalhados, que, seduzidos pelas maravilhas da natureza e da literatura, esquecem-se das coisas práticas, daí a sensação constante de viver à margem do mundo.

Não lembro datas. Não faço contas. E já perdi o número dos compromissos a que faltei, por tédio, cansaço ou puro esquecimento. Um sujeito não muito confiável, admito. Um livro e uma rede resumem meu sonho de consumo, mas, por enquanto, é só trabalho, trabalho, trabalho...

As coisas que me emocionam, que me dão prazer, e que me ajudam a decifrar os enigmas da vida, dando-me alento existencial, ah... Dessas coisas eu não esqueço, jamais. Um exemplo? Os ensaios que Neide Medeiros escrevia especialmente para a coluna que ela assinava no jornal *O Norte*.

Não lembro o dia em que Neide, acatando o convite que lhe fiz, como editor de Cultura do jornal, para assinar uma coluna aos sábados, enviou sua primeira colaboração. O que não esqueci foi o encanto que a clareza, a concisão e a profundidade, a beleza, enfim, de sua narrativa, produziu em minh'alma.

Neide faz parte do grupo seleto de críticos de litera-

tura que não só dominam o objeto de seus estudos - no caso da autora, a literatura infantil e juvenil -, como a ele devotam um amor verdadeiro, prenhe de altruísmo, ou seja, daquele sentido humanitário maior que deveria nortear a conduta profissional.

Um texto de Neide é uma bússola a nos mostrar o caminho certo a percorrer quando se pretende saber quem são os mais importantes autores brasileiros de literatura infantil e juvenil brasileira, de ontem e de hoje, como, também, quem melhor os ilustram. Sem ela, estaríamos em um matos sem cachorro...

O essencial, no entanto, é como Neide relata suas impressões de viagem, digo, de leitura. Cada texto é uma aula de história da literatura, com epígrafes, intertextualidades, dados biográficos, e, notadamente, observações preciosas acerca do estilo e do conteúdo dos autores por ela resenhados.

Não é à toa que Neide é um dos principais quadros da respeitadíssima Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, a FNLIJ, que cumpre, entre outras funções, o relevante papel de valorizar o autor nacional, capacitar professores e incentivar o hábito da leitura entre crianças e jovens.

Esquivei-me, propositalmente, de comentar os cinco conjuntos de textos aqui reunidos, que tive o privilégio de ler em primeira mão, antes da publicação nas páginas do jornal. Não quis negar ao leitor o prazer de fazer, ele mesmo, as suas descobertas. E, asseguro, não serão poucas. Boa viagem.

E fez-se história...

Desde que me entendo por gente, em jornalismo - e lá se vão vinte e tantos anos - sempre gostei de convidar escritores, professores e colegas de profissão, para assinar coluna sobre assuntos de sua predileção, nos cadernos de Cultura ou suplementos literários sob minha responsabilidade.

Essa árvore laborativa é muito fértil, e nunca parou de gerar artigos, ensaios, resenhas, crônicas e contos que dão sabor inigualável (ácido ou doce que seja) às páginas de jornais e revistas produzidos em nosso estado. Não poucos textos transformaram-se em livros, o que lhes comprova o valor.

Ao assumir a editoria de Cultura do extinto jornal *O Norte*, de João Pessoa, dois ou três anos depois da virada do milênio, mantive-me coerente com minha própria tradição, e tratei logo de telefonar para especialistas em literatura, cinema, teatro, música etc., investindo no conteúdo crítico do caderno.

As áreas que recebem maior atenção da crítica, na imprensa paraibana, são literatura, música, cinema e teatro. Artes plásticas nem tanto. E dança pior ainda. Não encontrei ninguém para escrever sobre ritmos e expressões do corpo. Mas Dyógenes topou na hora escrever sobre artes visuais.

Creio não incorrer em erro ao assegurar que, no período em que marcou presença nas páginas de *O Norte*, Dyógenes foi o único protagonista da crítica de artes visuais, sediada em página de jornal, na capital da Paraíba. E escreveu muito - tanto pelos temas abordados, como pelo largo espaço de sua coluna.

Dyógenes não restringiu seu olhar crítico a uma determinada corrente estética, nem obedeceu a limites de tempo ou espaço. Analisou a produção contemporânea de artes visuais, na Paraíba, relacionando-a com o momento nacional, apontando altos e baixos, aproximações e rupturas com a tradição.

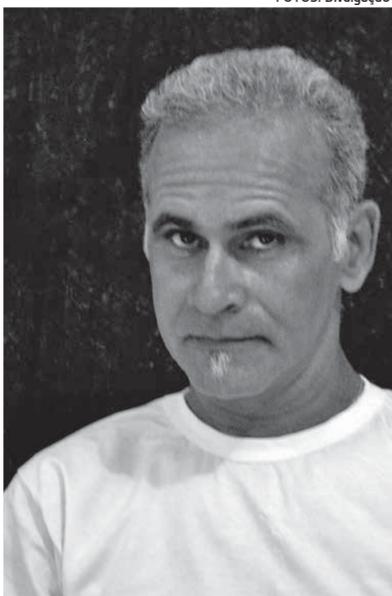
Cuidou, principalmente, do aspecto histórico da produção artística, trazendo novamente a lume instituições, movimentos e artistas olvidados ou quase esquecidos, em que pesem os papéis de extrema importância que desempenharam na construção da história da arte, na Paraíba.

Quem iniciar pesquisa sobre artes visuais, na Paraíba, não poderá prescindir da leitura dos textos escritos por Dyógenes em *O Norte*. Saliento que vale a pena, porque riquíssimo o acervo. Seria excessivo, no entanto, para este espaço, dissertar sobre os temas por ele abordados, em sua coluna.

Com este livro, ficou mais fácil ter acesso às ideias formuladas por Dyógenes. Ideias cujo prazo de validade não venceu, posto que forjadas nas inquietas e inquietantes oficinas da dialética. Concorde ou não com elas, nada mais faz o leitor senão avivá-las, como quem sopra brasas sob cinzas.



Neide Medeiros e Dyógenes Chaves reuniram em livro artigos publicados em jornais



FOTOS: Divulgação

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

A "Asa Ritmada" de Rinah Souto e o voo no céu de nós mesmos

Agora estou nas últimas horas da quarta-feira e escrevo este texto ainda impregnado pelo frescor das boas energias emanadas do show da cantora paraibana Rinah Souto, que acabei de ver há poucas horas.

Rinah passou um ano fora dos nossos palcos, pois está morando no seio do reboleço, na cidade de São Paulo, entre pedras e plumas. Mas, sábia e sensível como é, sabedora de plumas e voos, a cantora teceu robustas asas sonoras e voou de volta à nossa presença pra lançar seu show "Asa Ritmada". E nas asas da música brasileira trouxe o jovem paraibano, de Cruz do Espírito Santo, Salomão Soares, pianista que também mora em São Paulo e que assina os audaciosos arranjos de seu espetáculo. Para formar sua banda não poupou talento. Denis Bulhões na bateria e Rainere Travassos no contrabaixo.

Pude ver naquele palco um excelente exercício de reverenciar a música brasileira. A harmonia criada por Salomão Soares e os ritmos traçados pela banda já se constituem, por si só, verdadeiros desafios que conferem qualidade à intérprete. Manter uma linha melódica sobre acordes que nem parecem pertencer à canção é uma opção jazzística que põe a cantora à prova, algo, aliás, que resolve com extrema facilidade, mantendo a leveza das canções enquanto flutua no palco feito pluma que se agita aos bons ventos do samba e outras delícias. Navegação serena sobre as águas turbulentas da ousadia.

Aliás, ver linhas melódicas mantidas é o sonho de todo compositor quando confia uma canção a um intérprete. Com rigor e doçura, Rinah pousa sua voz no varal de melodias montado pelo seu criador. Percebe-se isso quando executa com precisão os capciosos detalhes de uma canção instrumental do pianista Salomão Soares. O mesmo acontece quando se safa de pequenas armadilhas melódicas para cantores desavisados, construídas com talento e esmero pelo compositor Chico Limeira. E tudo isso com extrema elegância e visível facilidade.

Rinah bebe de nossa cena musical. Mas sinto que nossa cena musical também tem sede de sua voz. Imagino a diversidade estética das canções paraibanas vestida de Rinah, ganhando as cores, formas e sonoridades construídas pelo poder criativo de quem a dirige musicalmente e que mantém a unidade de sua performance. Quem não se orgulharia de ver sua criação untada de luz por quem respeita a música em sua mais profunda concepção?

Rinah Souto é deleite ao apetite de nossos criteriosos ouvidos. A banda é a cereja do bolo. Ver Denis Bulhões botar sua bateria pra cantar Canto de Ossanha, de Baden e Vinícius, é uma surpresa que nos arranca um caloroso "saravá" ao poetinha e seu parceiro de afro-sambas. Rainere Travassos é surfista de ondas graves. Seu corpo baila no palco como quem busca equilíbrio no mar agitado de notas precisas que extrai do braço de seu instrumento.

Bom, só sei que não me contenho de felicidade ao ver um show de boa música brasileira pulando feito criança no peito da juventude. Rinah nos faz flutuar no céu de nós mesmos, embalados no ritmo de suas asas.

Fotografia

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Artista "prata da casa" e cidadão do mundo

Não é de agora que a Paraíba exporta tantos valores. Dos seus mais distintos segmentos culturais, políticos e econômicos, muitos são os vultos que, historicamente, fizeram e ainda continuam a fazer bonito além-fronteiras do nosso estado. Citar nomes aqui seria impossível, dado o grande número que hoje compõe essa fabulosa galeria de virtuosos. No plano das artes não seria tão diferente assim. Aí, estariam ancoradas mentes privilegiadas e a criação bastante dos nossos artistas. Nos esportes, na música, em teatro, cinema, literatura, artes plásticas, fotografia..., cuja obra nos tem legado o reconhecimento e alto valor, que ora somos no cenário cultural brasileiro.

Rigorosamente nesta mesma linha de raciocínio, gostaria de registrar a importância de mais um artista paraibano e amigo. Isto se dá - até com surpresa, pelo tempo que não nos comunicávamos -, em razão de ter recebido dele singular portfólio com capas de revistas importantes de algumas "modelos" brasileiras e internacionais por ele fotografadas.

Trata-se de um amigo que há mais de quarenta anos não vejo, mas de quem ainda hoje lembro muito bem. Ao migrar com sua família da vizinha cidade de Santa Rita para o Rio de Janeiro, nos meados dos anos cinquenta, foi-se também com ele as nossas brincadeiras e arroubos imitativos aos "maravilhosos mocinhos" Capitão Marvel e Super Homem. Estereótipos então acalantados no nosso sonho de luz e sombra produzido pelos velhos seriados da Republic e Columbia Picture, durante minha juventude exibidos nos cinemas do meu pai. Coisas de pré-adolescentes e para jamais esquecer...!

No Rio, após alguns anos, instigado pela "febre" do momento, já então músico de rock, depois representante de orquestra de jazz e dono de selo musical, ele parte para o campo empresarial, viajando por alguns países do Ocidente e do Oriente. Não obstante isso vai encontrar realização mesmo é na fotografia - sua paixão e vocação maiores -, esta, que lhe abria as portas para o mundo, e, segundo revista

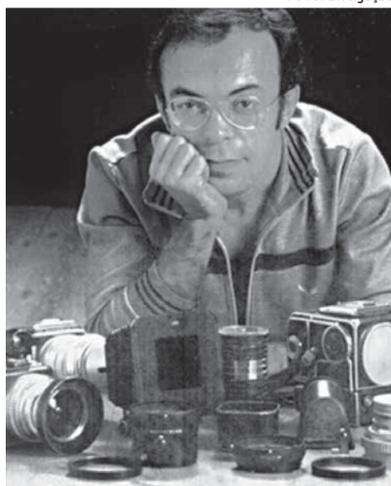


FOTO: Divulgação

O fotógrafo Randall de Lima é paraibano

de prestígio internacional, enquanto fotógrafo seria ele "um dos mais conhecidos mestres do 'nu artístico', e cujas fotos têm ocupado aos poucos o espaço do show-business em toda sua vida".

Em entrevista à revista russa "Playboy", em meu poder, quando de passagem por Moscou, ele haveria de comprovar sua habilidade e experiência através de portfólio considerado "admirável". Justamente pelo trabalho que vem realizando há muito tempo por detrás das câmeras para revistas importantes da Bloch Editores, além da National Geographic e as estrangeiras Gallery, Lektyr, entre outras. Além de um sem número de modelos brasileiros, ele fotografou em Estocolmo, Nova York e Tóquio, também na Suécia, USA e Japão, países que têm privado bastante da sua reconhecida capacidade profissional e das aguçadas lentes do nosso hábil fotógrafo internacional, brasileiro, paraibano e santarritense. Seu nome, Randall de Lima.



Acadêmicos Vida e Obra

Nicola Maria Parente - Patrono da Cadeira 1 foi o responsável pela primeira exibição de cinema na Paraíba, fato ocorrido em 1/8/1897 na casa nº 2 da atual Av. General Osório, durante a realização da tradicional Festa das Neves. Conforme a edição do jornal A União da época, com o "cinematógrafo", Parente "exibiu cinco surpreendentes vistas que deslumbraram pela maturidade de movimentos". Italiano de nascimento, mas durante muitos anos morou na França e vários Estados do Brasil. Na Paraíba montou o estúdio Vesúvio, na Rua da Areia, nº 73. Morreu em 19/2/1912 vítima da explosão de um gerador de oxigênio por ele inventado.

Ocupante: Linduarte Noronha

Natural da cidade de Ferreiros-PE, cineasta Linduarte Noronha de Oliveira veio para a Paraíba ainda criança, já demonstrando muito interesse pelas coisas do cinema. Jornalista e professor, estudioso da cultura nordestina, formado em Direito, mas nunca exerceu a profissão. Tornou-se referência cinematográfica em 1960 com o sucesso do seu "Aruanda", destacando-se como um dos nomes do moderno cinema brasileiro. Realizou ainda "Cajueiro Nordestino" e o ficção longa-metragem, "O Salário da Morte". Ganhou vários prêmios nacionais e internacionais. Sua vida e obra têm sido objetos de estudos universitários e edições de obras as diversas. Falceu em 2012, deixando vaga a Cadeira 1.

Em cartaz

A BUSCA (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Direção: Luciano Moura, com Brás Antunes, Wagner Moura, Mariana Lima. Theo Gadelha e Branca são casados e trabalham como médicos. O casal tem um filho, Pedro, que desaparece quando está perto de completar 15 anos. Para piorar a situação, Theo fica sabendo que Branca quer se separar dele e que seu mentor está à beira da morte. Theo sai em busca do filho sumido e aproveita a viagem para se redescobrir. **CinEspaço 1:** 14h10, 16h10, 20h10 e 22h. **Maneira 8:** 14h45, 17h15, 19h45 e 22h10.

AS AVENTURAS DE PI (Life of Pi, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 127 min. Classificação: 10 anos. Dublado. Direção: Ang Lee, com Suraj Sharma, Irrfan Khan, Adil Hussain. Após anos cuidando do negócio, devido a uma crise financeira, a família de Pi, dona de um zoológico, decide se mudar para o Canadá. Entretanto, o cargueiro onde todos viajam acaba naufragando. Pi consegue sobreviver em um bote salva-vidas, mas precisa dividir o pouco espaço disponível com uma zebra, um orangotango, uma hiena e um tigre de bengala chamado Richard Parker. **Tambá 1:** 16h e 20h.

DEZESSEIS LUAS (Beautiful Creatures, EUA, 2013). Gênero: Fantasia. Duração: 124 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Richard LaGravenese, com Alden Ehrenreich, Alice Englert. Um estudante de colégio fica enfeitiçado por uma aluna nova, de 16 anos, que acaba de chegar de outro estado. Os dois se unem para enfrentar uma maldição sobrenatural que persegue a família dela há gerações. **Tambá 4:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

DURO DE MATAR - UM BOM DIA PARA MORRER (A Good Day to Die Hard, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: John Moore, com Bruce Willis, Jai Courtney e Sebastian Kochmais. Um policial busca informações sobre o filho Jack, mas, com a

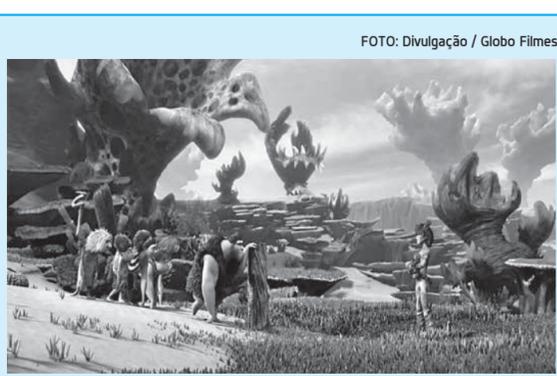


FOTO: Divulgação / Globo Filmes

Os Croods vivem em uma caverna e temem o mundo exterior

ajuda de um amigo, ele descobre que Jack está preso na Rússia, acusado de assassinato. John vai ao país para rever o filho, mas o encontra em plena fuga do tribunal onde seria julgado. **Tambá 3:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

FRANCISCO BRENNAND (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 75 min. Classificação: Livre. Direção: Mariana Brennand Fortes, com Francisco Brennand e Hermila Guedes. Francisco Brennand é um artista de 85 anos que vive isolado em sua oficina num bairro distante do centro da cidade do Recife. O filme narra a trajetória a partir dos diários escritos pelo artista nos últimos 60 anos, onde ele recria sua vida de maneira ficcional. **CinEspaço 1:** 18h10.

INATIVIDADE PARANORMAL (A Haunted House, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 86 min. Classificação: 16 anos. Dublado. Direção: Michael Tiddes, com Marlon Wayans, Essence Atkins, Cedric The Entertainer. Malcolm mora sozinho, mas resolve chamar sua namorada para dividir a casa de seus sonhos. Animado com a novidade, ele resolve registrar tudo com câmeras espalhadas pela casa, mas não imaginava que um hóspede fantasma começaria a aprontar, transformando a vida deles no mais louco dos pesadelos. **Tambá 1:** 14h10 e 18h20.

OS CROODS (The Croods, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 103 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Chris Sanders, Kirk DeMico. Na época pré-histórica de Croodacious, a Mãe Natureza ainda fazia experiências, a fauna e a flora eram muito diferentes de hoje em dia. Neste cenário, um homem das cavernas, líder da sociedade local, deve enfrentar a concorrência com um gênio pré-histórico, descobridor do fogo. **CinEspaço 4:** 13h50, 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. **Maneira 5:** 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. **Tambá 5:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

OZ - MÁGICO E PODEROSO (Oz: The Great and Powerful, EUA, 2012). Gênero: Fantasia. Duração: 128 min. Classificação: Livre. Dublado e legendado. Direção: Sam Raimi, com James Franco, Mila Kunis, Rachel Weisz. Oz é o dono de um circo mambembe, que tem uma ética um tanto quanto questionável. Transportado para um mundo mágico e desconhecido, ele precisa lidar com a batalha entre três bruxas locais. **Pré-lúdio de O Mágico de Oz (1939).** **CinEspaço 3/3D:** 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Maneira 2:** 13h30, 16h30, 19h30 e 22h20. **Maneira 3:** 14h30, 17h30, 20h30. **Maneira 7/3D:** 12h30, 15h30, 18h30 e 21h30. **Tambá 6/3D:** 14h10, 17h10 e 20h10.

Os Croods

Na época pré-histórica de Croodacious, a Mãe Natureza ainda fazia experiências, a fauna e a flora eram muito diferentes de hoje em dia. Neste cenário, um homem das cavernas, líder da sociedade local, deve enfrentar a concorrência com um gênio pré-histórico, descobridor do fogo.

PARKER (EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 118 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Taylor Hackford, com Jason Statham, Jennifer Lopez. Parker é um ladrão profissional que tem como regra não machucar quem não merece. Entretanto, sua equipe o trai, rouba sua parte e o deixa para morrer. Determinado a fazê-los se arrepender, ele se disfarça de um texano rico e faz uma parceria com Leslie, uma moça bonita, inteligente e ambiciosa. Juntos, eles montarão um plano para derrubar a equipe e pegar o dinheiro. **Maneira 1:** 14h15, 16h45, 19h15 e 21h45.

VAI QUE DÁ CERTO (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 87 min. Classificação: 12 anos. Direção: Maurício Farias, com Fábio Porchat, Bruno Mazzeo, Danton Mello, Lúcio Mauro Filho. Cinco antigos parceiros da adolescência chegam a conclusão que não conseguiram realizar os sonhos que tanto falavam naquela época. Para mudar o cenário, o quinteto resolve botar em prática um plano muito louco: assaltar uma transportadora de valores. **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 4:** 13h, 15h, 17h, 19h e 21h. **Maneira 6:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Tambá 2:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

Mídias em destaque

Drogado não vale nada?

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

A morte do roqueiro Chorão, vocalista da banda Charlie Brown Júnior, repercutiu esquisitamente na Paraíba e levantou uma discussão para além do que representava o músico no cenário da MPB: qual a visão dos comunicadores e do público a respeito dos direitos humanos?

Tudo começou quando o repórter Emerson Machado, autobatismo de "Môfi", postou em seu Twitter mensagens depreciativas sobre a morte de Chorão. "Nunca imaginei que no Brasil um homem que morre cheirando cocaína tivesse tanto valor" e "Na minha opinião, o Brasil não perdeu um profissional e sim um drogado" foram alguns dos comentários dele sobre o episódio.

Môfi colocou Chorão na mesma vala comum em que tantos jovens paraibanos são condenados, mesmo depois da morte, à desqualificação e ao esquecimento. É que os homicídios causados pelas guerras de gangue ou pelo tráfico de drogas não são investigados. Sobre eles, se coloca o carimbo do "acerto de contas" e o crime, por causa dessa pecha, obtém o imediato descaço. As autoridades de Segurança parecem reproduzir a máxima do repórter da Correio. Para elas, a vida a partir da classe média trabalhadora tem mais importância. Se quem morreu foi um "drogado", não merece o empenho de uma investigação e da consequente punição aos culpados.

A leitura crítica da manifestação de Emerson sobre o caso nos permitiria outra constatação. O comunicador, cuja matéria-prima é a polêmica e o flerte com a bizarrice, não se furtou a buscá-los nas redes sociais ao desqualificar Chorão. Foram milhares as reações de repúdio. Môfi, tal qual descreveu Raul Seixas, com sua boca escancarada e cheia de dentes, permanece rindo dos incautos e se deliciando da máxima segundo a qual deve-se falar, bem ou mal, mas sempre dele.

Apesar de minha percepção radicalmente diferente, o assessor de Ações Estratégicas da Secretaria Estadual de Segurança e Defesa Social (Seds), delegado Isaias Gualberto, registrou que ela não tem vínculo com a realidade. Segundo ele, em João Pessoa e Campina Grande a maioria dos crimes contra a vida, entre os quais as mortes de dependentes químicos, é desvendada. Ainda de acordo com ele, a imprensa é que não toma conhecimento.

Errata: Domingo passado, a coluna se referiu ao suicídio de Getúlio Vargas e informou erroneamente a forma pela qual o ex-presidente tirou a vida. Na verdade, ele atirou contra o peito, atingindo o coração. Se o mote era saia justa, entrei numa apertadíssima e registro aqui minhas excusas pela falta de atenção.

Drops & notas

Novo disco da banda irlandesa U2 deve ser lançado ainda este ano

O novo álbum do U2 deve chegar ainda este ano. Em entrevista à Hot Press, o baixista Adam Clayton disse que o lançamento "deve acontecer até o fim do ano, entre setembro e novembro". O músico confirmou que o produtor deste novo disco será Danger Mouse, que já trabalhou com Norah Jones e The Black Keys. Sobre o processo de gravação, Clayton disse que há muita coisa desenvolvida. "Temos uma abundância de material. Poderíamos gravar vários discos que ainda seria justificável para nós, mas para gravarmos o melhor álbum, nós temos que nos distanciar do que é fácil. Estamos tentando sair da zona de conforto". O último lançamento da banda foi *No Line On The Horizon*, de 2009.

Sérgio Lucena participa de coletiva no Rio de Janeiro

O artista plástico paraibano Sérgio Lucena, radicado em São Paulo, integra a coletiva intitulada *Primeira Vista 2013*, que será aberta na próxima terça-feira, a partir das 19h, na Galeria Amarelonegro (Av. Visconde de Pirajá, 111, lojas 1 e 2), localizada no bairro de Ipanema, no Rio de Janeiro. Da exposição - que permanecerá aberta até 19 de abril - ainda participarão outros cinco artistas: Fábio Kohler, Camila Soato, Julieta, Maria Tuca e Sofia Caesar. A edição do evento - cuja periodicidade é anual - é caracterizada pela pluralidade das poéticas, meios e trajetória dos participantes.

Shailene Woodley deve estrelar A Culpa é das Estrelas

Shailene Woodley está em negociações para estrelar a adaptação do livro *A Culpa é das Estrelas* (The Fault in Our Stars), de John Green. A atriz está em alta em Hollywood: além de interpretar Mary Jane em *O Espetacular Homem-Aranha 2*, também vai estrelar a adaptação de 'Divergente'. Se assinar contrato, Woodley será Hazel é uma paciente terminal. Ainda que, por um milagre da medicina, seu tumor tenha encolhido bastante, o que lhe dá a promessa de viver mais alguns anos, o último capítulo de sua história foi escrito no momento do diagnóstico. branco de suas vidas. Scott Neustadter e Michael H. Weber roteirizam, o novato Josh Boone dirige.

SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Memórias romanceadas

O Brasil, novo livro de Mino Carta, faz uma reflexão sobre o país e sobre o jornalismo

Dez anos depois de *A Sombra do Silêncio* (Francis, 2003), o jornalista Mino Carta volta a lançar um romance. Em *O Brasil* (Record, 356 páginas, R\$ 44,90), que tem posfácio de Alfredo Bosi, o autor recorre de maneira hábil à literatura para criar uma polêmica reflexão sobre o país, promovendo uma devassa na nossa história a partir da morte de Getúlio Vargas, em uma narrativa corajosa e polêmica.

O livro traz um prólogo com as lembranças de uma vida na Itália, mas as recordações são interrompidas e o primeiro capítulo começa com a notícia do suicídio do presidente Getúlio Vargas, que invade o personagem Waldir, professor de História e Geografia no Colégio do Estado, ao receber a notícia.

“Este tiro a gente vai escutar por muito tempo”, diz o professor ao filho Abukir, de apenas oito anos.

Presa da urgência de entender aquela estranha morte, Waldir vai ao encontro de um amigo linotipista no jornal mais importante da cidade, *O Estado de S. Paulo*, levando Abukir a tiracolo. Numa época em que a imprensa é a principal detentora das notícias e a grande criadora das verdades, o professor Waldir, leitor fiel daquele grande jornal, é o tipo de paulista que sempre enxergou Getúlio Vargas com repulsa.

É a partir desse cenário que Mino Carta, lançando mão de sua experiência comandando alguns dos principais veículos de imprensa do país, constrói um antológico enredo entremeadado por entre atos de pura memória, a fim de guiar o leitor por uma devassa na história do nosso país e do seu jornalismo. O resultado é este inigualável retrato,

narrativa essencial para reflexão e discussão, *O Brasil*.

O autor

Mino Carta nasceu em Gênova, Itália, e começou no jornalismo em 1950, como correspondente do jornal *Il Messaggero*, de Roma, na Copa do Mundo. Colaborou de 1951 a 1955 com a revista *Anhembi*, fundada e dirigida por Paulo Duarte. Mudou-se para a Itália em 1957, trabalhando como redator dos jornais *La Gazzetta del Popolo* (Turim), *Il Messaggero* e como correspondente do *Diário de Notícias* (Rio de Janeiro).

Voltou para o Brasil em 1969, onde fundou e foi diretor de redação da revista *Quatro Rodas*. Também fundou a edição de esportes de *O Estado de S. Paulo*, dirigiu o *Jornal da Tarde*, a revista *Veja*, a revista *IstoÉ* e o *Jornal da República*. Saiu da *IstoÉ* em 1993 para fundar a revista *Carta Capital*.

Paralelamente, desenvolve uma carreira de pintor, iniciada em 1956 em uma coletiva da paisagem brasileira da qual participaram 20 pintores, entre eles Portinari, Pancetti, Tarsila, Reboló e Di Cavalcanti. Fez sua primeira exposição individual em 1957, na Galeria Cairola de Milão. Realizou individuais em Londres e em Antuérpia. Publicou o romance *O Castelo de Âmbar* (Record, 2001).

O autor recorre de maneira hábil à literatura para criar uma polêmica reflexão sobre o país, promovendo uma devassa na nossa história

Obra revela o poder da imaginação para transformar vidas

No início do século XX, na Alemanha, um livreiro, um matemático, um impressor, um revisor e um editor sofrem uma angústia e, sem saber por quê, veem a vida com desencanto e estão a ponto de desistir de tudo. Mas suas histórias se entrelaçam para, juntos, buscarem o motivo de tanto desatino. Esse é o enredo de *Tinta* (Autêntica, 136 páginas, R\$ 35), de Fernando Trias de Bes, que tem tradução de Cristina Antunes.

A obra conta a história de Johann Walbach, dono de uma livraria chamada *Tinta*, que busca nos seus preciosos livros alguma explicação para seu desatino. Ele conhece o também angustiado matemático Sebastian von der Becke. Juntos, eles escrevem *Tinta*, um livro de livros, que explica o sentido de todas as coisas. Na publicação da obra eles terão a ajuda de um impressor, um revisor e um editor, escolhidos a dedo para a publicação.

Com um texto leve e prazeroso, *Tinta* é um livro que se move entre o real e o imaginário. Apesar da narrativa aparentemente simples, Fernando Trias de Bes oferece ao leitor uma trama complexa, conduzida por personagens extremamente originais que nos mostram o poder que a literatura e a imaginação têm de transformar vidas. *Tinta* é uma bela e original homenagem ao universo das palavras e ao livro impresso.

O autor

Fernando Trias de Bes é economista e escritor espanhol, autor de vários livros como *A boa sorte*, *O livro negro do empreendedor* e *O vendedor de tempo*. Seus ensaios e romances foram traduzidos para mais de 30 línguas. Colaborou com o *El País Semanal* e atualmente escreve para o *La Vanguardia*, bem como para o *La Brújula de Onda Cero*, onde possui uma coluna semanal.

Tuberculose

Doença mata 100 por ano na Paraíba

José Alves
zavieira2@gmail.com

Mesmo já sendo uma doença curável e com os medicamentos sendo distribuídos gratuitamente pelo Ministério da Saúde, a tuberculose continua preocupando os profissionais da área de saúde na Paraíba. Num universo de mil pessoas contaminadas por ano, cerca de 100 chegam a óbito.

Em todo o Estado, são diagnosticados mil e cem casos da doença a cada ano, e apenas 60% conseguem a cura porque não abandonam o tratamento. Os municípios que mais apresentam números de casos da doença, são: João Pessoa, Campina Grande e Santa Rita.

Além desse agravante, muitas pessoas iniciam o tratamento e abandonam pela metade, aumentando a incidência da doença no Estado.

Mas para reforçar o combate a essa doença, o Governo do Estado em parceria com o Ministério da Saúde, reuniu, na semana passada, no Hotel Netuanah, em João Pessoa, mais de 100 profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) do setor de Atenção Básica de vários municípios paraibanos no II Seminário Regional Sobre Manejo Clínico da Tuberculose. O objetivo é uma melhor qualificação dos profissionais da saúde para que o atendimento a tuberculose seja mais amplo e fidedigno.

Dia Mundial

Hoje, no Dia Mundial de Luta Contra a Tuberculose, o Governo do Estado estará realizando uma campanha de alerta para que as pessoas procurem mais os serviços de saúde a fim de que possam diagnosticar de forma mais rápida a doença.

Segundo informou a chefe do Núcleo de Doenças Endêmicas da Secretaria de Saúde do Estado, Mauricélia de Melo Holmes, o problema maior da tuberculose é que ela é uma doença de fácil transmissão. Muitas vezes as pessoas apresentam uma tosse e não dão importância, mas se essa tosse dura mais de três semanas, a pessoa tem que



FOTO: Arquivo

Paciente com tuberculose deve seguir corretamente tratamento recomendado e no qual ocorre a cura em seis meses

procurar uma unidade de Saúde na Família urgente. Mas a maioria das pessoas prefere ir a uma farmácia para se automedicar e sem saber passa a transmitir a doença para as pessoas que ela convive, tanto em casa como no trabalho.

A transmissão da tuberculose se dá a partir de uma pessoa doente. Só quem transmite tuberculose é quem tem tuberculose pulmonar, quando o exame do escarro resulta em positivo. E se as pessoas que apresentam o quadro da doença não forem tratadas, tendem a ficar transmitindo a doença na comunidade em que vive.

“O pior é que muitas pessoas estão contaminadas com a doença e não sabem. Então esse seminário é um alerta para que os profissionais da saúde identifiquem a doença ainda no início e conscientizem as pessoas a não abandonarem o tratamento”, apelou Mauricélia, explicando em seguida que os cerca de 1.100 novos casos vêm se mantendo há anos no Estado. O primeiro sintoma da tuberculose é a tosse. No início, começa com uma tosse seca e ela vai se intensifican-

do. Na sequência, a pessoa passa a sentir febre nos finais de tarde, dor nas costas e perda de peso. Mas a tosse é o sintoma que mais chama atenção.

Urgência

“Para fugir desse quadro a pessoa deve procurar urgentemente a atenção básica, ou seja, as Unidades do Saúde da Família a fim de fazerem o diagnóstico precoce. Dependendo do grau da doença a pessoa é encaminhada ao Hospital Clementino Fraga”.

O seminário contou com a participação do coordenador do Programa de Controle da Tuberculose Hospitalar do Hospital Universitário do Fundão, no Rio de Janeiro, Paulo Albuquerque, além da pneumologista do Centro de Referência Professor Hélio Fraga, Liamar Borga.

“Com a rotatividade desses profissionais nos serviços de saúde, essas qualificações têm que ser realizadas constantemente para que essas pessoas possam desempenhar suas funções com segurança e responsabilidade e com isso oferecer um serviço com qualidade e eficiência ao usuário

e assim melhorar os indicadores epidemiológicos dessa doença”, destacou Mauricélia Holmes.

A gerente operacional de Vigilância Epidemiológica da SES, Bernadete Moreira de Moura, que abriu oficialmente o evento, disse que o Governo do Estado tem procurado realizar esses seminários de qualificação e atualização enfocando o manejo clínico de várias doenças como forma de promover a qualificação profissional. Ela enfatizou que o apoio e a parceria com os municípios nas ações de saúde têm como principal objetivo melhorar as condições de vida do povo paraibano.

Os municípios que participaram da capacitação oferecida pela Secretaria de Saúde, foram: João Pessoa, Livramento, Coremas, Juru, Bayeux, Cuité, Catolé do Rocha, Itabaiana, Cabedelo, Monteiro, Cajazeiras, Ingá, Lucena, Sumé, Bonito de Santa Fé, Pilar, Cruz do Espírito Santo, Patos, Triunfo, Manguape, Cacimbas, Sousa, Pilões, Malta, Pombal, Esperança, Junco do Seridó, Cajazeirinhas, Aroeiras, Piancó, Princesa Isabel, Lagoa Seca e Itaporanga.

SUS oferece teste para diagnóstico

Brasília - O Sistema Único de Saúde (SUS) irá oferecer, até o segundo semestre de 2013, um teste rápido para diagnosticar a tuberculose. O GeneXpert, além de detectar a doença em duas horas, também identifica a resistência ou não ao antibiótico usado no tratamento da tuberculose (rifampicina), o que facilita a prescrição também mais ágil e correta do tratamento da doença.

Segundo o Ministério da Saúde, a análise é automatizada, sem a necessidade de manuseio das amostras pelo profissional de saúde. Isto diminui o risco de contaminação. Desde fevereiro, 13.307 testes experimentais já foram realizados em Manaus (AM) e no Rio de Janeiro (RJ). Dos exames feitos, 14,2% deram positivos.

No teste tradicional (a baciloscopia do escarro), o resultado sai em 24 horas. No entanto, são necessários 60 dias para realizar o cultivo da microbactéria e mais 42 dias para se obter o diagnóstico de especificidade e sensibilidade à rifampicina, que não ultrapassam 60% a 70% de precisão. Com o novo método, os índices de sensibilidade são de 92,5% e o de especificidade chegam a 99%.

De acordo com o coordenador adjunto do Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Fábio Moherdaui, o teste rápido além de aumentar os percentuais de detecção segura da doença para o tratamento precoce, trará maior agilidade no diagnóstico da chamada “tuberculose resistente” e, consequentemente, permitirá uma redução da morbidade e mortalidade. “A agilidade na descoberta da doença vai evitar que ela seja transmitida nas populações com maior vulnerabilidade social”, afirma.

Elejô

Zé Katimba, uma vida de superação

Inauguramos hoje esse espaço semanal em A União com a responsabilidade de trazer para a imprensa paraibana uma discussão pública na perspectiva da promoção da igualdade racial. A ideia é democratizar nesse importante diário uma comunicação do universo dos movimentos sociais negros, que reverberam há décadas a luta antirracista. Cultura afroparaibana, religiões de matriz africana, saúde e educação da população negra serão alguns dos temas que farão a nossa pauta semanal. Batizamos a coluna com uma palavra de origem ioruba, uma língua falada principalmente na região da Nigéria. “Elejô” significa “falador”. Falar é a primeira tecnologia social humana. Sem a fala não haveria memória coletiva, portanto não haveria história. Toda tradição ioruba foi erguida através dos faladores, dos contadores de histórias. Na África Ocidental, principalmente no Mali, Gâmbia, Guiné e Senegal, esses contadores de histórias também são chamados “griots”. Como jornalista, somos hoje uma espécie de elejós na modernidade. Nesse primeiro texto trazemos a história de um mulato paraibano ainda muito desconhecido entre nós. Boa leitura!

Seria a história comum de um dos milhares de nordestinos que deixam sua terra, ainda na infância, e parte com toda sua família para o Rio de Janeiro, no porão de um navio cargueiro, para tentar uma sorte melhor na vida. Mas o destino preparara algo surpreendente para o guarabirense José Ignácio dos Santos Filho. 70 anos longe da Paraíba, Zé Katimba retornou semana passada ao seu torrão natal, trazendo em seu matulão imaginário uma riqueza imaterial que poucos retirantes sonhariam alcançar.

Nas primeiras horas da madrugada da terça-feira passada um avião aterrissava no Aeroporto Castro Pinto trazendo um passageiro ilustre e anônimo. Chapéu tipo Panamá cobrindo a cabeça lisa, Zé Katimba estava ansioso para pôr os pés novamente no lugar de sua origem. “Olha aí Katimba, estamos chegando à sua terra”, disse o jornalista Fernando Paulino, velho amigo do sambista fundador da Imperatriz Leopoldinense.

Convidados especiais da prefeitura de Guarabira, Katimba e Paulino, tiveram uma agenda intensa já no primeiro dia em terras paraibanas. Entrevistas em TVs e rádios, audiência com o

secretário de turismo da Paraíba e com o presidente da FUNJOPE. No fim da tarde Katimba teve um momento de prazer ao passar o set list do show que faria no sábado, 16, no palco do projeto Sabadinho Bom, na Praça Rio Branco. Ele foi acompanhado por Pelaggio Negrício no violão de sete cordas, líder da banda Choramigos que vai tocar com Katimba nas apresentações em João Pessoa e em Guarabira.

Na Rainha do Brejo, Zé Katimba recebeu uma série de homenagens públicas oferecidas pela Prefeitura e pela Câmara Municipal. “O importante é você resistir, insistir e persistir. Não desista nunca!”, aconselha o sambista octogenário, que se emociona fácil com toda essa situação vivida esses dias na Paraíba.

Durante as entrevistas à imprensa local, Katimba tem respondido a uma pergunta curiosa: qual a relação dele com a ditadura militar? Ele diz que nunca se filiou ao antigo Partido Comunista (PCB), mas que naquele período tinha muitos amigos comunistas, que acabaram presos, torturados etc. Katimba diz que acabou sendo investigado pelos agentes de repressão do regime autoritário, e que até esteve detido algumas horas no Rio. “Eu colaborava com a resistência abrigando companheiros na minha casa e coisas do tipo”, declara o compositor.

Mas Katimba lutou pela democracia de outra forma, da maneira que melhor podia, ao compor sambas antológicos como “Bandeira da Fé”, em parceria com Martinho da Vila. Um trecho da canção diz: “Pra lutar pelos nossos direitos / Temos que organizar, um mutirão / E abrir o nosso peito contra a lei / Do circo e pão”.

Outra fala curiosa de Zé Katimba é em relação ao preconceito racial. Ele faz referência frequente ao casamento inter-racial de seus pais. A mãe branca, o pai negro. Diz que sofreu racismo da família de uma de suas companheiras. “A família dela gostava de mim como amigo, como amigo servia, mas não servia para ser esposa da filha”, lembra o mulato brejeiro, que esse ano ganhou no Rio de Janeiro os títulos de “Cidadão Samba” e “Estandarte de Ouro”.

“Tudo que dava errado o pessoal jogava a culpa no paraíba. Então para fundar uma escola de samba eu sofri muito preconceito”, afirma Katimba, que também frequentou os tempos áureos do Teatro Opinião.

O exemplo de Zé Katimba é uma aula de vida para as pessoas que têm todo o tipo de adversidades pela frente, mas supera tudo mesclando como amigo, como amigo servia, mas não servia para ser esposa da filha”, lembra o mulato brejeiro, que esse ano ganhou no Rio de Janeiro os títulos de “Cidadão Samba” e “Estandarte de Ouro”.

A Imperatriz Leopoldinense se prepara para transformar o compositor campeão de sambas-enredos num enredo de carnaval, tendo como pano-de-fundo a saga do paraibano que atualmente compõe o panteão sagrado de sambistas cariocas. Talvez uma história como a de Zé Katimba não se repita mais na complexa e vasta história da música popular brasileira. É a Paraíba descobrindo suas pérolas mais valiosas.

Dalmo Oliveira - <http://facebook.com/dalmopb>

ESCALAÇÃO DO MONTE ACONCÁGUA

Alpinista da PB aponta os riscos

Montanha foi palco da tragédia que vitimou o alpinista paraibano Josenildo da Silva

Felipe Gesteira
reporter@felipegesteira.com

Encarar os maiores desafios da natureza e enfrentar os limites do próprio corpo são situações extremas, que nem passam pela cabeça dos peladeiros de fim de semana e metem medo em muitos atletas profissionais. Quem começa a praticar algum tipo de esporte de aventura não quer mais parar. A sensação de aumento de adrenalina se transforma em um tipo de 'vício saudável' para esses atletas. Mas para os destemidos que pretendem começar a prática é preciso, antes de tudo, cuidados, treinamento, equipamentos específicos e muita preparação.

Desde o caso do alpinista paraibano que tentava chegar ao topo do monte Aconcágua, Josenildo Correia da Silva, encontrado morto na última quarta-feira, 20, muitas pessoas se perguntam até que ponto desafiar os limites do corpo humano pode ir de encontro a colocar em risco

a própria vida. Vale a pena arriscar tudo pela sensação de vitória? Em alguns casos, o sonho de um atleta pode se transformar em tristeza para amigos e familiares.

Um dos maiores desafios de escalar os quase sete mil metros do monte mais alto fora da Ásia é a dificuldade de respirar na altitude. Jogadores de futebol brasileiros sofrem ao enfrentar times bolivianos a 3.640 metros, na altitude de La Paz, na Bolívia, pela Copa Libertadores da América. Mesmo correndo em campo plano, falta fôlego para terminar o jogo. Na montanha, a situação é bem mais complicada, e exige uma preparação física ainda mais rigorosa.

Mal de altitude

Edmilson Fonseca, 38, é instrutor de montanhismo e esportes de aventura em escolas de montanhismo no Chile e nos Estados Unidos. Tentou escalar o Aconcágua sozinho em janeiro de 2010. Até certo ponto eram seis na expedição, mas só ele continuou subindo. Não chegou ao cume porque sofreu de 'mal de altitude' a 5.700 metros acima do nível do mar.



FOTO: Divulgação

Edmilson, instrutor de montanhismo, diz que a escalada exige uma boa preparação física e técnica

Para a tentativa, Edmilson fez dois anos de preparação física e técnica e passou vinte dias na expedição dentro do Parque do Aconcágua para aclimatação.

O instrutor conta que, apesar de não ter chegado ao cume, vencido pela altitude, não foi o desafio mais difícil de sua vida. "A altitude foi um obstáculo muito compli-

cado, mas nem de longe foi a expedição mais difícil. Fiz duas expedições na Patagônia chilena, que foram ambas infinitamente mais difíceis fisicamente. O Aconcágua é tecnicamente fácil, porém muito alto", afirma Edmilson.

Para quem quer se arriscar nos esportes de aventura, Edmilson dá dicas de treinos regulares. O instrutor alerta

que é preciso encarar esse tipo de esporte com muita seriedade, para se reduzir os riscos na hora de enfrentar os desafios da natureza. "É preciso treinar muito, praticar montanhismo de forma séria, em montanhas mais baixas, e escalar essas montanhas menores antes. Montanhas como o Aconcágua não são locais para iniciantes", alerta.

Desafio exige antes rigorosa preparação física

Para encarar o desafio, a preparação física pode ser o ponto decisivo entre a vitória, decepção, ou até mesmo para reduzir o risco de morte. Em muitos esportes de aventura não existe segunda chance. Especialistas recomendam que a prática desses esportes só seja feita quando o atleta tiver o máximo de segurança possível, tanto no equipamento que será utilizado, quanto no próprio corpo. Dessa forma, em caso de fracasso é possível voltar para casa, retomar os treinos e vencer em uma outra oportunidade.

O preparador físico Alberto Sarly, que treina atletas profissionais e amadores para resultados de alto desempenho em João Pessoa, destaca a preparação como ponto chave para o sucesso, principalmen-

te no caso do montanhismo. "É preciso fazer um trabalho específico de ganho de força. É importante gerar força para o corpo inteiro, principalmente nos membros inferiores, na coluna e também para as mãos", explica Sarly, que ressalta também a importância de se desenvolver o 'fôlego' nos treinos.

"Deve-se fazer treinos de aumento de capacidade respiratória ao longo de toda a preparação. Lá (na montanha) o atleta não vai ter muito oxigênio, então quanto maior for a sua capacidade respiratória, melhor. Bem treinado, o atleta vai ter uma quantidade de hemácias no sangue que vão conseguir transportar o máximo de oxigênio possível. Existem também técnicas específicas para o treino de respiração

na altitude, como o controle de oxigênio em câmara hiperbárica e a variação de altitude de nos treinos, onde o atleta mora em lugar alto e treina em ambiente no nível do mar, forçando o corpo a se acostumar com a variação", explica.

Treinos rigorosos

Sarly recomenda treinamento funcional e avaliação física detalhada. "Alguns atletas têm um ombro mais alto, um braço mais forte que o outro, ou encurtamento muscular, como as pessoas que não alcançam a ponta dos pés estando com os joelhos estendidos. Detectando as necessidades é possível corrigir as falhas e fazer um treino específico com o que o atleta mais precisa. Assim, a evolução deixa de ser em curva, com altos e

baixos, e passa a ser linear, sempre crescente", garante. Na preparação, o ideal é que o atleta encare subidas em montanhas menores e lugares frios, para pôr o próprio corpo à prova, como se estivesse participando de uma série de 'minicompetições', onde o ciclo de treinamentos entra no auge no desafio final. Para subidas menores, de menos de 500m de altitude, Sarly recomenda treino específico de pelo menos quatro semanas. Para o Aconcágua, o preparo mínimo para subir com segurança é de 12 a 16 meses para atletas experientes e 24 meses para atletas com pouca experiência.

Foram duas semanas de buscas intensivas até a Guarda Florestal do Parque do Aconcágua encontrar o corpo do

alpinista paraibano. O procedimento padrão da guarda é manter o alerta vermelho somente durante os primeiros sete dias. Para Edmilson Fonseca, vários fatores podem ter afetado a subida de Josenildo. "Ele pode ter se cansado e desido por uma via diferente do parque", assegura.

O monte Aconcágua está a 6.960,8 metros acima do nível do mar. É o ponto mais alto das Américas, e também o mais alto fora do continente asiático.

Fica localizado no Parque Florestal do Aconcágua, na parte argentina da Cordilheira dos Andes, a aproximadamente 110 km da cidade de Mendoza, que fica a 1.058 km a oeste da capital Buenos Aires, e a 360 km a sudeste de Santiago, no Chile.

Orientação sobre a cirurgia bariátrica

Brasília - As pessoas que fizeram cirurgia bariátrica devem evitar a ingestão de bebida alcoólica, conforme recomendação de Simone Marchesini, coordenadora-geral de psicologia da Comissão de Especialidades Associadas, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). "A sensibilidade ao álcool aumenta depois da cirurgia e, além disso, é um líquido com alto valor calórico", disse.

Mário Carra, presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), concorda com Simone. Ele explicou que o álcool é absorvido mais rapidamente por quem fez a cirurgia bariátrica, e isso acelera a embriaguez. Constatou que muitos trocam a compulsão por comida pela compulsão por bebida. "A recomendação é não beber álcool, e isso é explicado desde antes da cirurgia", disse Carra. Segundo ele, a cirurgia bariátrica não cura a obesidade, ela controla. "A pessoa tem que entender que obesidade é doença crônica. Se o paciente não se controla, se não adota exercícios, nova alimentação, vai voltar a ganhar peso", ressaltou.

BC vai adotar nova ação contra inflação

São Paulo - O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, informou ontem que o governo poderá adotar novas ações para conter a inflação. "Ações foram tomadas, mas é plausível afirmar que outras poderão ser necessárias. Para decidir sobre isso, o Banco Central irá acompanhar a evolução do cenário macroeconômico", declarou.

Segundo Tombini, há preocupação por parte do BC quanto ao nível de resistência da taxa de inflação registrada nos últimos meses. "O foco da política monetária tem sido, e continuará a ser, exclusivamente, a manutenção da estabilidade de preços na economia brasileira", disse. "A sociedade brasileira sabe que taxas de inflação elevadas geram distorções na economia", acrescentou. O presidente do BC, que discursou durante evento promovido pela Câmara de Comércio França-Brasil, citou a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada no dia 14.

Pé chato se relaciona com a obesidade

São Paulo - Uma pesquisa feita para a tese de doutorado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) mostrou que a obesidade tem relação direta com a planificação do pé - formação conhecida popularmente como pé chato. O levantamento foi feito com 81 pacientes classificados como obesos graves - com Índice de Massa Corpórea (IMC) maior que 40 quilos por metro quadrado (kg/m²) e menor que 50 kg/m² - ou super obesos (com IMC maior que 50 kg/m²). Eles estavam na fila de espera para gastroplastia - cirurgia de redução de estômago - no ambulatório do Hospital de Base da Famerp.

"Verificamos na análise do raio X que 100% dos indivíduos tinham pé plano. Nós verificamos que teve uma associação da obesidade e da superobesidade principalmente em relação ao pé plano. Quanto maior o grau de obesidade, maior o grau de planificação do pé", explica a fisioterapeuta Sonia Maria Fabris Luiz, autora da tese de doutorado.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

José Lins do Rego & Gilberto Freyre: Semelhanças e Distinções - Parte 8

O Movimento Regionalista Tradicional, de 1926, inspirado e liderado por Gilberto Freyre congregava a nata da intelectualidade nordestina, visando à reestruturação do Brasil, sem complexos coloniais, sem sublimar o passado, numa visão de articulação inter-regional para se chegar à unidade nacional.

Ao lado de Gilberto Freyre, colocava-se José Lins do Rego, o maior criador literário ligado à programação regionalista, também seu defensor quase polemista. Persistiria em considerar as novas tendências regionalistas independentemente das posições modernistas de São Paulo e Rio de Janeiro.

O envolvimento do escritor paraibano com o regionalismo tradicionalista lhe dá novos rumos e objetivos históricos e teóricos. No rebitamento das críticas às obras de regionalistas do Nordeste, José Lins do Rego buscou apoio em T.S.Eliot quanto ao argumento de que a autenticidade de toda literatura deveria estar na possibilidade de ser de sua gente, de sua terra, para se tornar universal.

A vivência de Zé Lins com a tradição rural e patriarcal contribuiu em muito para torná-lo um ficcionista voltado para a apresentação e representação da região nordestina. Sua ligação com o regionalismo tradicionalista lhe conferiu consistência histórico-teórica, sem deixar de mencionar o peso dos antecedentes imediatos de sua criação literária. Assim, enumere-se a contribuição de Mario Sette (1886-1950), pelos romances *Senhora de*

engenho (1919-1921) e *O vigia da casa-grande* (1923-1924). Mario Sette, portanto, foi o precursor do regionalismo e tradicionalismo do grupo do Recife, em particular do Ciclo da Cana-de-Açúcar.

Se qualitativamente o escritor Mario Sette esteve sujeito a restrições, é certo que também se colocou na posição de precursor incontestável da representação ficcional da sociedade açucareira tradicional de fins do século XIX até as duas primeiras décadas do seguinte. Foi portador de sugestões claras de reforma agrária. Contemporâneo de Gilberto Freyre e José Lins do Rego surgiu um pouco antes deles já preocupado com a defesa da tradição e do enfoque regionalista, conforme procedimentos do grupo de Recife pelos anos vinte do século passado.

Outra figura de destaque que antecedeu José Lins, como romancista, foi Xavier Marques (1861-1942). Este autor escreveu poesias, contos, novelas e romance. Lançou, em 1930, *As voltas da estrada* cuja narrativa abrange dois momentos: o primeiro intitula-se "Época dos senhores de engenho" e o segundo "Sob o novo regime". Quanto ao tempo, o autor procurou elucidar em primeira perspectiva o fim do esplendor dos senhores de engenho. Em perspectiva segunda, o início da República, logo após a abolição da escravidão. Quanto ao espaço, a trama se desenvolve no Recôncavo Baiano, zona também açucareira.

Xavier Marques foi um romântico tardio. "As

voltas da estrada" não é um romance histórico. A obra é um testemunho de época e o autor um anunciador que retroage no seu tempo pessoal em busca da representação do esplendor final e da decadência da economia e da civilização açucareira no Nordeste, a partir da extinção do trabalho escravo. Quaisquer que sejam as discrepâncias e distinções de abrangência e complexidade, torna-se certo que Xavier Marques e antes dele Mario Sette antecipam José Lins do Rego, a quem caberia a criação de um conjunto de obras consagradas sob a designação de Ciclo da Cana-de-açúcar.

Ainda quanto aos precursores dos romancistas nordestinos, tem peso considerável a obra de Antonio Atiço Leite - *Memória sobre a Pedra do Reino*, datada de 1875, fonte de inspiração de três importantes obras de ficção: de Araripe Junior, de Ariano Suassuna e de José Lins do Rego (*Pedra Bonita*). Se a "memória" de Antonio Atiço foi um misto de depoimento e relato histórico dos sacrifícios, na Pedra do Reino, em 14 de maio de 1838; o "*Reino encantado*" de Araripe Junior ou *O reino encantado - crônica sebastianista* (1878) configura-se como uma obra sem muito refinamento, mas que adquire forma de romance histórico impregnado do pensamento da segunda metade do século XIX.

Este autor egresso da chamada "Escola do Recife" se faz caracterizar pela apresentação do messianismo na ficção brasileira, fato que também se achega José Lins do Reino, em *Pedra Bonita* (1938).

Igualdade racial

Sociedade pode participar da elaboração de políticas

A sociedade civil pode contribuir com a elaboração da versão final da regulamentação do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir) até o dia 9 de abril. A consulta pública do Sinapir está disponível na nova versão do Sistema de Consulta Pública do Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento.

O Sinapir vai formular as políticas destinadas a combater os fatores de marginalização e promover a integração social da população negra; descentralizar a implementação de ações afirmativas pelos governos estaduais, distrital e municipais; articular planos, ações e mecanismos voltados à promoção da igualdade racial e garantir a ef-

cácia dos meios e dos instrumentos criados para a implementação das ações afirmativas e o cumprimento das metas a serem estabelecidas; e estabelecer a periodicidade e o cronograma de realização das Conferências de Políticas de Igualdade Racial nas esferas federal, estadual, municipal e distrital.

Criado pelo Estatuto da Igualdade Racial, o Sinapir representa uma forma de organização e articulação voltada à implementação do conjunto de políticas e serviços para superar as desigualdades raciais no Brasil, inclusive com a adoção de medidas afirmativas. As contribuições e sugestões fundamentadas e devidamente identificadas podem ser enviadas por item ou a partir da análise do documento em sua versão integral, até as 23h59min do dia 9 de abril de 2013. No site do Governo Eletrônico, o documento-base do sistema está

disponibilizado em onze itens, elencados de "A" a "K", e também em sua versão integral. Além disso, devem ser respondidas três questões:

1 - O que o Sinapir deve trazer de novo para a efetividade da Política de Promoção da Igualdade Racial?

2 - A partir de sua realidade, quais as dificuldades que você aponta para a implementação do Sinapir?

3 - O documento-base do Sinapir atende às expectativas para a implementação inicial desse sistema? Se não, há algo sobre o qual o documento não tratou e que deva ser incluído?

A Consulta Pública do Sinapir está disponível na nova versão divulgada pelo Ministério do Planejamento, no último dia seis deste mês, que torna o processo mais transparente. Foram implementadas funcionalidades como: inserir imagem ou logotipo; solicitar informações adicionais de identi-

cação do participante, como cor/raça, renda, escolaridade e pessoa com deficiência; disponibilizar os arquivos da consulta em formato aberto; e cadastrar questões norteadoras à consulta, com escolha para respostas ou não dos participantes.

A consulta pública é um sistema criado com o objetivo de auxiliar na elaboração e coleta de opiniões da sociedade sobre temas de importância e permite intensificar a articulação entre a representatividade e a sociedade, permitindo que o cidadão participe da formulação, definição e aprimoramento de políticas públicas. Sancionado em 2010, este estatuto destina-se a garantir todos os direitos à população negra do país, da saúde à moradia, do acesso à terra ao es-

porte e lazer; além de ser instrumento usado no combate à discriminação e as demais formas de intolerância étnica. O estatuto garante também o financiamento de pesquisas, nas áreas de educação, saúde e emprego, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população negra, e que podem subsidiar políticas públicas. Outra estrutura instituída pelo estatuto é o Sinapir, para organizar e colocar em prática as políticas.

Denúncia de intolerância religiosa cresce mais de 600%

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

Brasília - A quantidade de denúncias de intolerância religiosa recebidas pelo Disque 100 da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República cresceu mais de sete vezes em 2012, quando comparada com a estatística de 2011. Embora signifique um aumento de 626%, a própria secretaria destaca que o salto de 15 para 109 casos registrados no período não representa a real dimensão do problema.

Os dados do Disque 100 para a intolerância religiosa podem estar subestimados, de um lado, porque o serviço telefônico gratuito da secretaria não possui um módulo específico para receber esse tipo de queixa, de forma que nem todos os casos chegam ao conhecimento do Poder Público.

Além disso, a maior parte das denúncias é apresentada às polícias ou órgãos estaduais de proteção dos direitos humanos e não há nenhuma instituição responsável por contabilizar os dados nacionais.

A Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) também não possui dados específicos sobre violações ao direito de livre crença religiosa, mas seu ouvidor, Carlos Alberto de Souza e Silva Junior, compartilha da impressão de que o problema tem crescido nos últimos anos. Segundo o ouvidor, o número de denúncias de atos violentos contra povos tradicionais - módulo que envolve todo o tipo de violação aos direitos de comunidades ciganas, quilombolas, indígenas e os professantes das religiões e cultos de matriz africana relatadas à Seppir - também cres-

ceu entre 2011 e 2012. "Apesar dos avanços das políticas sociais e raciais, é perceptível uma reação intolerante, preconceituosa, discriminatória e racista e eu já percebo um certo recrudescimento de alguns direitos", declarou o ouvidor da Seppir à Agência Brasil, citando, como exemplo, o aumento do número de denúncias envolvendo crimes raciais na internet.

Segundo a associação Safer Net, em 2012, a Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos (CND) recebeu 494 denúncias de intolerância religiosa praticadas em perfis hospedados no Facebook. "Não consigo avaliar o porquê de tanta intolerância, mas um dos indicativos que ainda precisamos verificar com cautela é a atuação de algumas igrejas neopentecostais, que vêm pregando o ódio, inclusive na internet. Há ao menos um caso denunciado à ouvidoria de uma igreja cujo líder espiritual vem revelando esse ódio contra as religiões de matriz africana, associando-as a coisas do diabo. Sabemos que esse tipo de pregação, feita por um líder religioso, afeta (influência) a muitos de seus seguidores", acrescenta o ouvidor.

Violência é praticada contra comunidades ciganas, quilombolas, indígenas e a cultos africanos

Década do Afrodescendente

Luciano Nascimento
Da Agência Brasil

Brasília - O ano de 2013 pode marcar o início de um período de aprofundamento do debate sobre os direitos da população afrodescendente. A Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou uma resolução contra o racismo e a discriminação racial e propondo o período de 2013 a 2022 como a Década do Afrodescendente. O documento ainda precisa ser ratificado pela Assembleia Geral das Nações Unidas para que a década seja oficialmente proclamada.

A Resolução contra o Racismo e a Discriminação Racial foi aprovada no final de novembro por 127 a 6 (Austrália, Canadá, Israel, Estados Unidos, Ilhas Marshall e República Tcheca), e 47 abstenções. O texto solicita que o presidente da Assembleia Geral abra processo preparatório informal de consultas intergovernamentais com vistas à proclamação da década, cujo título é Reconhecimento, Justiça e Desenvolvimento. "A resolução aprovada pede que se inicie um processo de interlo-

cação com os países-membros, visando discutir a implantação da década. Ela também é importante porque dá mais visibilidade ao tema nos fóruns internacionais, o que faz com que os países-membros da ONU comecem a dar importância à temática", explica o assessor internacional da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), diplomata Albino Proli.

Proli destaca que a resolução também recomenda aos 192 países-membros diretrizes políticas para atender às demandas da população negra no mundo. "A resolução reafirma os propósitos de combate ao racismo e promoção da igualdade racial em nível mundial, já firmados na 3ª Conferência Mundial contra o Racismo, a Xenofobia, a Discriminação Racial e Intolerância Correlata, que aconteceu em Durban no ano de 2001". O diplomata explica que a ideia surgiu dos movimentos sociais negros e que o processo se intensificou depois da Cúpula Ibero-Americana de Alto Nível em Comemoração ao Ano Internacional dos Afrodescendentes, em Salvador, no final de 2011.

Quesito cor ou raça passa ser obrigatório em registros oficiais

O quesito "cor ou raça" passou a ser campo obrigatório dos registros administrativos, cadastros, formulários e bases de dados do Governo Federal desde dezembro de 2012. A inovação visa orientar os órgãos públicos federais na adoção de ações de promoção da igualdade racial previstas na Lei 12.288, que institui o Estatuto da Igualdade Racial e atende a uma das mais antigas reivindicações do movimento negro brasileiro.

A medida foi divulgada através do Aviso Circular Conjunto nº 01, de 28 de dezembro de 2012, assinado pelas ministras Gleisi Hoffmann (Casa Civil), Luiza Bairros (Igualdade Racial), e Miriam Belchior (Planejamento). De acordo com o documento, a inclusão do campo "cor ou raça" deve ser feita conforme classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O preenchimento do quesito é obrigatório, mediante autodeclaração nos documentos que contenham informações pessoais, inclusive do público externo, no âmbito dos órgãos e de seus vinculados.

"As desigualdades presentes no grau de alcance e de impacto das políticas públicas na realidade de 50,7% da população brasileira, que é negra, faz do quesito cor ou raça um instrumento fundamental da ação governamental no planejamento, avaliação e alcance de tais políticas públicas", explicou Angela Nascimento, secretária de Políticas de Ações Afirmativas da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir).

O objetivo, segundo disse, é registrar dados sobre os usuários dos serviços públicos federais, que possam ser utilizados na definição do perfil da população nas diferentes áreas de atuação do governo, de acordo com o recorte étnico-racial e que se estabeleçam instrumentos de gestão e indicadores para monitoramento e avaliação do impacto da implementação das políticas públicas. Ela afirma ainda, que a inclusão do quesito para autodeclaração de cor ou raça nos formulários é uma das mais antigas reivindicações do movimento negro brasileiro.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Osmar Santos

Registro

A SEGUNDA edição do Parque da Moda, realizado até hoje pelo empresário Jomário Souto em Campina Grande, contou com uma banca examinadora do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão da Paraíba e pela Agência Team, onde foram emitidos registros profissionais provisórios dos modelos dos desfiles. O Sated é dirigido por Hermann Cruz.



Wilma e Aucélio Gusmão, ele é o festejado aniversariante de hoje

Dance Music

O ACUPUNTURISTA Ricardo Arruda e a mulher, veterinária Eulânia Veloso comemoram hoje os dez anos da filha Lillian, com a festa "Dance Music" para amiguinhos da aniversariante e familiares. Será a partir das 18h na casa de festas Popotamus, em Manaira.

Hip hop

FOI LANÇADO, na última sexta-feira no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, o videoclipe oficial da música "Tipo Fênix". O projeto da MC Essyaga Torres reúne artistas da cena hip hop da Paraíba como Dialeto Negro, General Frank & Preta Sam, entre outros.

Vegetariano

A ASSOCIAÇÃO de Yoga da Paraíba promove hoje a realização do I Módulo do Curso de Culinária Vegetariana, com início para as 9h. Será na Rua dos Eucaliptos, 284, nos Bancários, sendo ministrado pelo expert Mahanama Dasa, do Govinda de Campina Grande.

FOTO: Osmar Santos



Momento feliz de Sarah no seu aniversário ao lado dos pais Lourdes e Tarcísio Emílio Sousa

Parabéns

Domingo: médico Aucélio Melo de Gusmão, empresários Marcos Guimarães e Ednaldo Trocolli, jornalista José Vieira Neto, Sras. Leda Rodrigues de Carvalho, Magda Ângela Ribeiro Coutinho, executiva Valquíria Alencar, juiz José Marcos da Silveira Farias.

Segunda-feira: empresários Robério Santos Santiago, Kennedy Gonçalves e Ana Márcia Alves, executivo Paulo Monteiro, Sras. Simone Beltrão, Carolina Agra, Jussara Moreno Braga, Celeida Miranda Rodrigues da Silva, Rosemair Costa, Nena Alves, dentista Talvane Sobreira, médico Ivan de Castro Alencar, José Úrsulo Ribeiro Coutinho, Tao Pontes.

Casamento

COMEÇARAM A SER distribuídos os convites para o casamento de Adriana Mello e Diego Guimarães, que será realizado no dia 20 de abril na barroca Igreja de Nossa Senhora do Carmo, seguido de recepção no Paço dos Leões.

A noiva é filha de Fernando Mello e Angélica Gurgel Cavalcanti de Albuquerque e o noivo é filho dos estimados Irlém Guimarães e Glória Braga Guimarães.

Dois Pontos

●● O engenheiro Paulo Zanini, especialista em limpeza e higienização profissional fez palestra, na última quinta-feira, para empresários do setor da hotelaria, hospitais, restaurantes e bares, numa promoção da Abrasel, Faculdade Maurício de Nassau e a Clean Store.

●● Na pauta as normas da Anvisa e da Fifa para esses estabelecimentos visando a Copa do Mundo.

Zum Zum Zum

●●● A atriz Marieta Severo comanda um grupo de artistas que vão estar hoje às 16h na Praça São Salvador, no Rio de Janeiro, com o propósito de ler depoimentos sobre as vítimas da Ditadura. O movimento vai reunir membros da Comissão da Verdade.

●●● A empresária Luciana Vilhena está presenteando as clientes da Glamour com dois acessórios no aluguel de uma roupa.

●●● Estão terminando as inscrições para exames da Universidade de Cambridge nas unidades da Cultura Inglesa do Bessa, Manaira, Tambauzinho e Zona Sul, avisam os professores Andrew e David Barlow.

Ele disse



"Não é que eu tenha medo de morrer. É que eu não quero estar lá na hora que isso acontecer"

WOODY ALLEN

Ela disse



"Se é para morrer de batida... que seja de maracujá!"

VALÉRIA ALVES DE LIMA

CONFIDÊNCIAS

CHEF DE CUISINE

RICARDO LYRA GUIMARÃES

Apelido: não tenho

Melhor FILME: "Intocáveis", de Eric Toledano e Olivier Nakache. Mas assisti recentemente "O Caminho das Nuvens" com Wagner Moura e Cláudia Abreu e achei genial.

Melhor ATOR: Wagner Moura

Melhor ATRIZ: Camila Morgado.

Uma MÚSICA: "1800 colinas", de Gracia do Salgueiro, cantada por Paula Toller

Fã do CANTOR: Gonzaguinha

Fã da CANTORA: Marisa Monte

Livro de CABECEIRA: "Afrodite", de Isabel Allende, um livro sobre vida e comida. A autora escreve, de forma encantadora, sobre receitas, molhos, pratos, bebidas afrodisíacas.

Escritor: o paraibano José Lins do Rêgo.

Uma MULHER Elegante: a atriz Cristiane Torloni

Um HOMEM Charmoso: o ator Du Moscovis
PIOR presente: perfumes, A pessoa tem que conhecer muito a quem vai presentear com perfume, porque cada um tem seu gosto e você ganhar um perfume que detesta é terrível.

Uma SAUDADE: minha avó, Elizabeth Lyra.

Um LUGAR Inesquecível: Roma. Pela sua grandiosidade, valor artístico. A cidade é arte pura e o Vaticano, um verdadeiro espetáculo.
VIAGEM dos Sonhos: percorrer o Nordeste todinho pelas praias. Conhecer sua gente, culinária, saber o que as pessoas fazem e o que comem.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? o Pastor Feliciano

GULA: por massas. Gosto tanto de comer como de fazer.

Um ARREPENDIMENTO: sempre procurei fazer o que me dá vontade para não me arrepender depois. Tanto é que saí muito cedo de casa para percorrer o mundo. Experimentei de tudo um pouco. Não dá para ficar rico, mas também a gente fica feliz!

Foto: Dalva Rocha



"Não me arrependo de nada. Sempre procurei fazer o que me dá vontade para não me arrepender depois. Tanto é que saí muito cedo de casa para percorrer o mundo. Experimentei de tudo um pouco. Não dá para ficar rico, mas também a gente fica feliz"

FOTO: Dalva Rocha

Tribeca no Rio

O FESTIVAL DE CINEMA Tribeca, criado em 2002 por Jane Rosenthal, Robert de Niro e Craig Hatkoff em homenagem às vítimas dos ataques de 11 de setembro de 2001 ao World Trade Center e à perda de vidas no bairro de Tribeca, em Manhattan, vai ter edição este ano no Rio de Janeiro.

O evento será realizado no mês de agosto e quem puder estar na Cidade Maravilhosa, não deve perder!



Leda Rodrigues de Carvalho é a aniversariante de hoje

O Sagrado e a Fé

O VIGÁRIO GERAL da Arquidiocese da Paraíba, monsenhor Virgílio Bezerra de Almeida, lançou na última quinta-feira, na Livraria Leitura, no Manaira Shopping, o livro *O Sagrado e a Fé na Arquidiocese da Paraíba*.

Trata-se de uma análise de uma pesquisa de opinião realizada sobre a atuação da Igreja Católica na Paraíba.

SEMANA SANTA

Celebrações serão iniciadas hoje

Na Catedral será realizada a tradicional Missa de Ramos

Cleane Costa
cleane@gmail.com

As celebrações da Semana Santa serão iniciadas hoje pela Arquidiocese da Paraíba com a tradicional Missa de Ramos, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves. Haverá missa às 6h e às 18h e outra, considerada mais solene, celebrada pelo arcebispo Dom Aldo Pagotto, acontece logo após a procissão, que sai às 9h do Mosteiro de São Bento.

A Missa de Ramos celebrada na Catedral é considerada a oficial, por se tratar da igreja matriz da cidade. Porém, outras paróquias também realizarão celebrações. Às 19h15, o Arcebispo da Paraíba Dom Aldo Pagotto estará à frente da pregação na Capela do Colégio Pio X, que pertence à Paróquia de Nossa Senhora das Neves.

Segundo o religioso, a Páscoa significa a passagem da morte para a vida, quando Jesus Cristo entrega sua vida

na cruz e ressuscita. "É um momento de superação da morte, quando devemos nos abrir para a comunhão com Deus. Isso implica provocar a comunhão na família, no trabalho, na sociedade", observou Dom Aldo. Ele acrescentou que este é também um dos instantes mais propícios para que cada um faça uma reflexão. "Que possamos perdoar, superar, abrir novas perspectivas para que o mundo seja diferente, sem violência, sem egoísmo. A Páscoa é sempre um aprendizado, quando devemos confessar os nossos pecados, fazer a reconciliação sacramental", acrescentou.

Considerada uma das mais importantes do calendário litúrgico da Igreja Católica, a Missa de Ramos relembra o momento da entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, pouco antes da sua paixão, morte e ressurreição, cujos acontecimentos são lembrados na Semana Santa. Durante a missa, os fiéis carregam ramos de plantas que são abençoados pelo celebrante.

Conforme a Arquidiocese da Paraíba, esse é um período de maior penitência por parte

dos católicos, mais do que o Natal e Pentecostes. Por isso, para que os fiéis possam vivenciar melhor o tríduo pascal, vários padres formarão um mutirão de confissões, nos dias 25, 26 e 27 de março, a partir das 14h na Catedral.

Programação:

A programação da Semana Santa prossegue na quinta-feira, dia 28, com a realização da Missa dos Santos Óleos, às 8h; Missa do Lava-pés às 17h, e adoração ao Santíssimo logo após a Missa. Em seguida será realizada a Procissão do Silêncio.

Na Sexta-feira Santa, haverá Via Sacra na Catedral às 9h, seguida do Ofício das Trevas às 12h, celebração da Paixão, às 15h, e a Procissão do Senhor Morto.

No sábado, será realizada Vigília Pascal, a partir das 19h; e no Domingo de Páscoa, missa às 6h, 9h e 18h, na Catedral e às 19h15, na Capela do Colégio Pio X.



Dom Aldo, arcebispo da Paraíba, celebra a Missa de Ramos

Terminal Rodoviário de Patos



Viagens e Encomendas



Viagens de : Patos ↔ Aeroporto

Saída de Patos: 08:30 hs

Saída de João Pessoa: 16:30 hs

Saída de Patos: 17:30 hs

Saída de João Pessoa: 03:00 hs



Antônio Flávio

(83) 8780.7767

(83) 9938.3112

(83) 9117.4764

(83) 8103.6768

O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.



FOTO: Divulgação

O programa já levou acesso aos livros a milhares de famílias e a meta este ano é ampliar o número de comunidades beneficiadas na PB

Arca das Letras leva bibliotecas ao interior

Programa já beneficiou mais de 46 mil famílias da zona rural paraibana

Felipe Gesteira
reporter@felipegesteira.com

Há dez anos, uma revolução silenciosa começou a ser implantada no Brasil, com educação, livros e muita solidariedade. O Programa Arca das Letras, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), já levou acesso aos livros para mais de um milhão e meio de famílias que vivem no meio rural. Somente na Paraíba foram 370 bibliotecas instaladas, beneficiando 46.435 famílias carentes. A meta do projeto para este ano é ampliar o número de cidades e comunidades beneficiadas

pelo interior do Estado.

Ao todo foram 92 municípios paraibanos beneficiados com as arcas, que são um tipo de 'móvel-biblioteca', confeccionadas em madeira, com base de quase meio metro quadrado e 80 cm de altura, sob rodinhas, para facilitar o deslocamento, e equipadas para receber um kit inicial de 200 livros. O projeto busca capacitar agentes de leitura para atender famílias de agricultores, assentados da reforma agrária, pescadores, quilombolas, indígenas e populações ribeirinhas.

Somente no ano passado, 183 municípios de todo o Brasil receberam 604 novas arcas. Por meio dessas bibliotecas, e com apoio dos 964 agentes de leitura formados para atuar em suas

comunidades, mais 68 mil famílias passaram a contar com acesso à leitura e à informação. Foram distribuídos mais de 144 mil livros. Em 2013 serão entregues mais 200, em parceria com o Governo Estadual. O delegado adjunto do MDA na Paraíba, Antônio Alves, salienta que para a concretização, depende da parceria com o Estado. "Vai depender da parceria para a fabricação do móvel, já que o MDA fornece os livros", comenta.

O delegado adjunto destaca também a importância do projeto no interior da Paraíba. "É um incentivo à leitura na zona rural. Serve para os estudantes, e também para as pessoas adquirirem conhecimento. Vemos muito interesse das pessoas em tomar o livro emprestado, e

em várias comunidades isso vira rotina. A minha sensação é que na zona rural, onde há maior dificuldade, chegar com uma política pública entregando 200 livros é muito gratificante", afirma.

O secretário de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, responsável pela parceria com o MDA na Paraíba, Marenilson Batista, reafirma que o governo está estudando a ampliação do programa. "Nós conhecemos o programa, sabemos da importância social que ele tem no campo, possibilitando para as comunidades rurais o acesso à leitura. A Sedap se interessa em criar parcerias para o desenvolvimento de ações como esta e está estudando a ampliação do programa no Estado", garante Marenilson.

Agentes de leitura transformam vidas

Quem participa ativamente de todo o processo no Projeto Arca das Letras são os agentes de leitura, que cuidam de forma voluntária desde o empréstimo dos livros, até as campanhas de incentivo à leitura. São moradores das comunidades atendidas que muitas vezes abrem suas próprias casas para abrigar as bibliotecas e receber as pessoas, compartilhando o espaço de aprendizagem e lazer. Na vivência diária dessa revolução cultural, são agentes transformadores de vidas.

Um exemplo de vida transformada pelas arcas é Pedro dos Santos, 26. É agricultor e agente de leitura na cidade de Esperança, no Agreste paraibano, a 159 km da capital João Pessoa. Voluntário desde 2006, trabalha no projeto na comunidade Massabielle. "O trabalho é muito gratificante. Através do programa me desenvolvi muito, voltei a estudar, estou no oitavo período de Pedagogia, concluindo o curso, participei de vários fóruns e desenvolvi um trabalho sobre bibliotecas rurais", conta.

Durante os sete anos de trabalho, Pedro viu o gosto pela leitura tomar conta de muitos na cidade. "O programa cresceu muito, tanto na questão de leitores quanto na quantidade de livros. Temos hoje

mais de 600 leitores cadastrados, sendo aproximadamente 200 o número de leitores ativos. A biblioteca é bastante frequentada por crianças e a maioria procura por livros de entretenimento e histórias em quadrinhos. Essa busca é muito válida, pois mesmo dispondo de livros didáticos e de pesquisa, nossa missão é incentivar a leitura", revela.

Outro que luta pelos sonhos e viu nas arcas a oportunidade de seguir seu caminho foi Fernando Ferreira, 23, que também mora em Esperança e sonha desde criança em ser professor. Hoje, cursa o primeiro período de Pedagogia e continua 'faminto' por conhecimento. "Desde que o projeto chegou aqui, em 2006, eu pego livros lá. Leio em torno de dez livros por mês. Agora estou terminando 'O Cortiço'. Ter uma biblioteca aqui em Esperança era um desejo do meu coração. A biblioteca municipal é abandonada, com poucos livros. Fico ansioso para saber quais serão os livros novos da arca", disse.

Em João Pessoa, a comunidade quilombola de Paratibe é uma das beneficiadas. João Paulo Ferreira, 28, é agente de leitura lá há cinco anos. Morador do Valentina, no começo do projeto ia todos os dias de bicicleta. Quando podia, pegava um

ônibus, mas algumas vezes chegou a ir a pé. "Comigo não tinha tempo ruim. Ainda bem que comprei uma moto, agora a coisa melhorou", comemora. Para João Paulo, a esperança de um futuro melhor para aquelas crianças faz tudo valer a pena.

"Eles gostam muito de ler. A maior parte do público que frequenta são crianças de 3 a 11 anos. Até os que não sabem ler ainda pegam os gibis para ver as ilustrações e ficar criando as histórias. O projeto funciona sempre em horário oposto ao das aulas e a frequência dessas crianças na escola é muito boa. A arca fica em um quatinho que eu mesmo fiz, na casa de um dos moradores", conta João Paulo.

Mas nem só os livros habitam as arcas. Alguns agentes de leitura utilizam ferramentas de multimídia para contar as histórias, como explica João Paulo: "Trabalhamos focando histórias afro-brasileiras, porque nossa comunidade é quilombola. Temos também outros materiais, como CDs e DVDs educativos que usamos para trabalhar o letramento e a cultura local, como coco de roda e ciranda. Recebemos doações de livros, mas também aceitamos em outras mídias. Temos histórias, como a da Branca de Neve, com aspectos africanos, por exemplo".

Relações de consumo

*Meriene Victorino Soares

Novos avanços e medidas para a proteção do consumidor

No dia 15 de março, comemorou-se o Dia Mundial do Consumidor. Marco este histórico para a população consumerista, feito através do pronunciamento do presidente americano John Kennedy, no ano de 1962. No momento, Kennedy indagou e defendeu os direitos básicos e fundamentais do consumidor, fato este que foi legitimado 23 anos depois pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), alçando tais direitos a diretrizes internacionais.

Em razão das comemorações, a nossa presidente Dilma Rousseff anunciou o Plano Nacional de Consumo e Cidadania (Plandec). Primeiramente, torna-se necessário ressaltar que um dos maiores avanços do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, instituído no ano de 1990, foi o reconhecimento da vulnerabilidade do consumidor no mercado de consumo, que em sua inteira disposição observa os princípios da igualdade e da boa-fé.

Refiro-me a abordar sobre o assunto em razão da observância sobre as novas medidas que a Presidência da República fará para todos nós consumidores, ou seja, é mais um novo marco regulatório existente nas relações consumeristas, de modo a se ter um projeto moderno dentro da nossa política de Estado.

O governo focará sua atenção de forma mais ampla nos setores de serviços, financeiro e de turismo. Para que seja feita toda essa observância, serão criados três comitês técnicos, integrados por representantes de ministérios e agências reguladoras: Comitê Técnico de Consumo e Regulação (melhorias para evitar e minimizar as desordens no setor de serviços); Comitê de Consumo e Turismo (melhorias nos serviços de atendimento aos turistas, a começar pela preparação das Olimpíadas e Copa do Mundo); e o Comitê de Consumo e Pós-venda (cujo objetivo será a melhoria para o atendimento ao consumidor e melhoria na qualidade de serviços).

De início, um dos principais objetivos lançados e ditos, refere-se ao acesso às assistências técnicas e serviços em razão das desigualdades que são lançadas ao consumidor quanto a não observância de seus direitos. Neste sentido, foi concedido um prazo de 30 dias para a Câmara Nacional de Relações de Consumo criar uma lista de produtos essenciais, para que em caso de haver defeitos nos produtos, os mesmos deverão ser trocados de forma imediata, sem cumprir o prazo de envio à assistência técnica, como previsto no Código de Defesa do Consumidor.

Necessário acrescentar também que foi baixada resolução do Conselho Monetário Nacional que obriga os bancos a informar aos consumidores os custos a serem cobrados de forma individual e nos pacotes. Já na área de telecomunicações, terá um novo regulamento que simplificará as regras para a forma de atendimento, cobranças e serviços.

No setor do comércio eletrônico, um decreto, que já foi publicado no Diário Oficial da União do último dia 18 e passa a vigorar em maio, garantirá ao consumidor informações mais claras e ostensivas sobre a empresa fornecedora, sobre a forma de contratação do produto/serviço que está sendo ofertado, bem como também sobre a forma de arrependimento da compra e uma criação de canal mais efetivo de serviço de atendimento ao consumidor.

Por último, vislumbramos que o avanço mais significativo proposto pelo Governo Federal, está abarcado na mudança significativa do projeto de lei a ser enviado ao Congresso Nacional, a fim de transformar os atos (acordos) praticados pelos Procons em títulos executivos judiciais, isto é, o Procon tendo autonomia jurídica poderá propor uma segurança muito mais ampla para os consumidores tidos como vulneráveis, pois só assim estes não terão que dar continuidade à sua demanda no Judiciário, que, pelo seu esgotamento, encontra-se moroso.

Fotos: Divulgação

FIAP — Sistema
SESI — **Indústria**
SENAI —
IEL —

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.
<http://www.fiepb.com.br>



SENAI/PB – Revolução no Ensino Técnico

Um fenômeno associado ao recente desenvolvimento do Brasil é a demanda insatisfeita por profissionais de melhor qualificação, forçando estratégias novas por parte de governos e instituições voltadas ao ensino técnico. O indissociável elo entre produtividade, competitividade e pessoas qualificadas obriga o país a empreender um esforço hercúleo na formação profissional, tarefa para a qual o Sistema Indústria tem dado notável contribuição desde sua origem.

Entendeu a FIEP que atuando em um dos Estados de menor densidade econômica, teria de empreender redobrado esforço para tornar os bons profissionais em diferencial competitivo que conduza à atração de investimentos produtivos e à superação do momentâneo atraso. Para a FIEP isso é uma questão primordial, tanto assim é que as ambiciosas metas de formação profissional, dentro dos mais atualizados conceitos, contemplam áreas de fronteira tecnológica que deverão ajudar a mudar definitivamente a face da economia da Paraíba, agregando valor aos produtos e melhorando a competitividade das empresas.

A estratégia do SENAI reforça essa decisão da FIEP e tem desdobramento em três vertentes que guardam extrema coerência e que visam: a) reconhecimento como provedor de soluções tecnológicas para a indústria; b) oferta de educação superior; c) consolidar-se como a maior e melhor instituição de educação profissional da Paraíba.

Como resultado de nossas ações e nesse contexto novo, em 2012 o SENAI/PB superou as metas estabelecidas para 2013 com uma gratuidade superior a 62% dos recursos aplicados, devendo fazer, em breve, seu ingresso no ensino superior.

Pronatec I

A fim de atender o Bolsa Formação o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) está oferecendo desde o dia 18 de fevereiro, 32 mil vagas para cursos gratuitos ministrados em escolas públicas federais e estaduais e nas unidades de ensino do SENAI, do SENAC, do SENAR e do SENAT.

Pronatec II

Para ter acesso às vagas dos cursos a serem ministrados através PRONATEC os interessados devem fazer sua inscrição através do portal <http://www.pronatec.mec.gov.br>. Por possuir processo contínuo de formação, as inscrições aos cursos não têm prazo para encerramento.



Credito: Unicom

Água I

Com o apoio da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP), a Assembléia Legislativa realizou uma Sessão Especial no auditório da FIEP, nesta sexta-feira, 22, Dia Internacional da Água. O objetivo foi promover um debate sobre o abastecimento de água nos municípios abastecidos pelo Açude Epitácio Pessoa (Boqueirão).



Credito: Unicom

Água II

O presidente da FIEP, Francisco Gadelha, participou da sessão, proposta pelo Deputado Francisco de Assis Quintans. O debate tratou de temas como: Irrigação na Bacia Hidráulica do Açude Presidente Epitácio Pessoa (Boqueirão) e Possibilidade de racionamento de água nos municípios abastecidos pelo manancial.

Frase da Semana

“Seremos um Estado mais verde com a Transposição de Águas do Rio São Francisco”

(Francisco Gadelha, presidente da FIEP).

“Ouro Branco”

A participação do Nordeste na Produção Canavieira do Brasil é de cerca de 10%, e a produção da Paraíba, representa 11% do total nacional. Contudo o peso do nosso setor em nosso Estado é bastante preciso, representamos quase 50% do PIB Agrícola na Paraíba. As empresas do setor se encontram dentre as cinco maiores exportadoras da Paraíba, conforme verificado em 2010, ficando abaixo apenas das Coteminas e Alpargatas. Os dados são do Sindicato das Indústrias de Açúcar da Paraíba.

E-mail: unicom@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5408



Os lojistas de municípios paraibanos estão enfrentando problemas com o atraso no pagamento das dívidas por parte dos consumidores

Seca contribui para aumentar a inadimplência no comércio

Em Cajazeiras, Sousa e Patos, o não pagamento das dívidas cresceu 50%

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

Diretores da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do município de São José de Piranhas informaram que a inadimplência dos consumidores na cidades de Cajazeiras, Sousa e Patos aumentou

pelo menos 50% este ano em relação ao mesmo período do ano passado. Os motivos do não pagamento das dívidas estão diretamente ligados a compras excessivas de fim de ano e à seca tão prolongada que ninguém esperava.

Vários sertanejos não estão conseguindo pagar suas dívidas porque o pouco dinheiro que recebem só dá para sustentar os raríssimos animais, que ainda estão vivos porque são alimentados

com ração. O setor mais atingido realmente com a seca é a mesa do trabalhador, porque as mercadorias sobem desenfreadamente devido a falta do produto, tanto nas feiras livres como nos supermercados.

Com o prolongamento da estiagem, a crise tende a aumentar ainda mais e o comércio, indústria e serviços devem ter quedas de vendas e inadimplência recorde. A área rural de todos os municípios paraibanos tem sua

grande importância no comércio local e a economia como um todo, pois quando a pecuária e a agricultura são afetadas os outros setores sofrem drasticamente as consequências.

O que ainda está dando um alento aos comerciantes dos municípios atingidos pela seca são os funcionários das prefeituras, Estado, Governo Federal e os aposentados que recebem seus salários mensalmente e movimentam a economia local.

Estiagem traz sérias consequências

Para o presidente da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba (Asplan-PB), Murilo Paraíso, a falta de água não afeta só o produtor rural, o comércio e a indústria, mas toda a sociedade, porque o dinheiro não circula, provocando demissão em massa em vários setores principalmente os de manufaturados, que é praticamente a cadeia produtiva que abastece os pequenos, médios e grandes cidades.

Segundo Murilo, a situação de calamidade enfrentada pela população devido à prolongada

estiagem que afeta todo o Nordeste, tem que contar com providências urgentes das autoridades do poder estadual, municipal e federal, só com esta junção e projetos estratégicos de convivência com a seca será possível enfrentar com sucesso este fenômeno natural que prejudica os nordestinos desde a descoberta do Brasil.

“A Asplan acompanha de perto o drama dos produtores rurais”, relatou o presidente da entidade, Murilo Paraíso, acreditando que dias melhores es-

tão por vir para mudar o quadro atual. “Precisamos agir rápido, pois a seca que atinge a região Nordeste já reduziu em torno de 25% a safra de cana-de-açúcar só aqui na Paraíba e já matou aproximadamente 50% do rebanho da Paraíba”, disse Murilo Paraíso, lembrando que a estiagem se estendeu um pouco mais e vem atingindo também a zona da mata paraibana, onde estão os canaviais, comprometendo a cadeia produtiva da cana-de-açúcar que teve o ciclo de vida prejudicado pela falta de chuva.

Vendas de carros leves não são afetadas

Mesmo com a grande seca que atinge a maioria dos municípios paraibanos, as revendas de veículos novos leves ainda não perceberam que a situação pode mudar muito se a estiagem se prolongar por tempo indeterminado.

No entanto, a redução nesta linha de automóvel nos municípios paraibanos ainda não foi sentida no bolso dos revendedores, já que a Paraíba teve um crescimento na venda de carros leves em torno de 30% no ano

passado, segundo o diretor regional da Fenabrave-PB, Paulo Guedes.

Agora, as revendas dos veículos pesados, como caminhões, enchedeiras, camionetes e tratores podem ser drasticamente afetadas, pois a maioria dos pequenos, médios e grandes produtores irão reduzir seu investimento, tendo em vista que o que vão colher no campo não corresponde aos planos esperados. Portanto, eles deverão reduzir os investimentos neste setor.



Venda de carros cresceu 30% no ano passado na Paraíba

CIÊNCIA 2013

Paraíba participará de Fórum Mundial

O evento está mobilizando instituições de ciência e tecnologia em todo o país

A Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq) e o Instituto Nacional do Semiárido, com o apoio do Governo do Estado da Paraíba, estão integrando uma comissão organizadora de um evento o qual será sediado em Recife, nos dias 25 e 26 de novembro deste ano. Trata-se do Fórum Mundial da Ciência 2013 que abordará como tema central o 'Desenvolvimento Global'.

O evento, assim como outros, tem mobilizado diversas instituições de ciência e tecnologia do país em eventos preparatórios. Nos próximos dias 15 e 16 de abril será realizado o 5º Encontro Preparatório para o Fórum, trabalhando o tema: 'Oceanos, Climas e Desenvolvimento'.

O Encontro Preparatório, com tema mencionado anteriormente, aponta a justificativa de um aumento significativo em estudos do comportamento do clima do planeta, com a constatação, cada vez maior, da importância dos oceanos nas variabilidades e possíveis mudanças do equilíbrio climático nas últimas décadas. De acordo com a Comissão Organizadora,

fica evidente o potencial de contribuição do país para o entendimento das mudanças climáticas regionais e globais, tendo em vista as dimensões continentais do Brasil e a diversidade de regimes climáticos e de biomas associados.

Também é pretensão abordar diferentes combinações da trilogia "Oceanos, Clima e Desenvolvimento", com ênfase na identificação das contribuições científicas para a compreensão dos fenômenos, para o enfrentamento e adaptação às mudanças anunciadas, e para o desenvolvimento sustentável e inclusivo das populações a elas submetidas.

Durante o ano de 2009, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) deu entrada a um conjunto de ações com vistas à elaboração de uma estratégia regional do setor CT&I em colaboração com as principais instituições científicas e tecnológicas brasileiras e governos da América Latina e Caribe. A partir dos encontros, houve a formalização de uma declaração regional sobre o tema, com o eixo voltado para o estabelecimento de um plano estratégico regional orientado à resolução de problemas comuns que afetam os países citados e outras necessidades.



FOTO: Arquivo

Os desafios da ciência serão abordados durante o evento

Em 2013, a cidade indicada foi a do Rio de Janeiro para sediar a atual edição. Um conjunto de atores estará participando e compondo o sistema nacional de CT&I, então criado, no fim de 2011, a Comissão Executiva Nacional do Fórum Mundial de Ciência 2013, formada por representantes de 12 entidades do setor (MCTI, ABC, SBPC, MRE, MEC-Capes, CNPq, Finep, CGEE, Andifes, Consecti, Confap e Escritório da Unesco no Brasil).

As entidades decidiram

realizar sete encontros preparatórios ao evento principal, em diferentes capitais brasileiras, onde já estão sendo discutidos temas relacionados aos principais desafios da ciência no século XXI, nos contextos nacionais e internacionais. Quatro temas transversais serão comuns aos sete encontros a exemplo: educação em ciência; difusão e acesso ao conhecimento e interesse social; ética na ciência; ciência para o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Pela cidade

Atrás...

O Estádio Amigão recebe hoje o 383º Clássico dos Maiorais da história. Às 17h a bola rola para Campinense e Treze. E a maior praça esportiva de Campina Grande está diferente. Na última sexta-feira, a pedido da gerência do estádio, as polêmicas grades que separavam as arquibancadas principal (sombra) e geral (sol) foram retiradas.

... das grades

De acordo com o gerente do Amigão, Ascânio Paceli, novos gradeados serão instalados. Porém somente após as reformas que já foram iniciadas e com "um detalhe importante, vamos colocá-las (grades) com o consentimento do comando da Polícia Militar".

Semana Santa

A PMCG já divulgou o ponto facultativo, decretado pelo prefeito Romero Rodrigues nas repartições públicas municipais de Campina Grande, na próxima quinta-feira (28), em razão das comemorações religiosas alusivas à Semana Santa.

EXCEÇÃO

Estão excluídas da liberação as atividades consideradas essenciais ao normal cumprimento dos serviços de responsabilidade do município. O documento ainda expressa que cabe aos secretários municipais, por meio de planejamento interno, a necessidade de garantir a essencialidade nela prevista.

● CANTO

O Coro em Canto, da UFCG, apresenta na próxima quarta-feira, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, o Recital de Páscoa. A atividade será realizada às 20h. Em sua 1ª edição, o recital será composto por uma programação que vai do período barroco, com composições de Antônio Vivaldi, aos mais variados cânticos sacros, sob regência de Lemuel Guerra. O evento contará ainda com a participação da Orquestra de Câmara de João Pessoa.

SBCClass

O Ministério do Turismo começa a ouvir a partir deste mês de março os meios de hospedagem brasileiros sobre o recém-lançado Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBCClass). O objetivo da pesquisa é receber contribuições do setor hoteleiro para aprimorar o programa e entender as dúvidas e dificuldades sobre o uso do sistema por meio do empresariado.

Quase pronto

A Secretaria de Planejamento da PMCG vai apresentar em 120 dias o novo projeto de revitalização da Feira Central de Campina Grande, financiado pelo Ministério do Turismo, tendo a contrapartida da Prefeitura Municipal, num valor orçado em cerca de 19 milhões de reais.

Não aprovado

O projeto apresentado na gestão passada foi considerado inadequado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP). Por isso, houve a necessidade de estudo para elaboração de um novo projeto que sobretudo valorize a tradição da feira central.

UFCG

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) já disponibilizou em seu site (www.ufcg.edu.br) a lista dos candidatos classificados no Vestibular 2013.1. Foram 3.115 vagas nos 67 cursos da instituição. A lista pode ser consultada separadamente através dos cursos e horários escolhidos pelo estudante.

Oportunidade

Pesquisadores e estudantes da área de Comunicação terão novas oportunidades para publicações de trabalhos acadêmicos na XVI Conferência Brasileira de Folkcomunicação, com a temática "Arte e Cultura Popular para o Desenvolvimento Regional no contexto da Folkcomunicação".

Quando

O evento acontece nos dias 26 a 28 de junho de 2013, no Juazeiro do Norte (CE), com palestras, mesas redondas e publicações de trabalhos. Maiores informações no site: www.folkcomufc.blogspot.com.br, contém todos os detalhes do evento.

10 ANOS
Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

Programa Jovens Talentos para a Ciência já abriu as inscrições

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) está com inscrições abertas desde a última segunda-feira (18) para os interessados no programa de incentivo à iniciação científica Jovens Talentos para a Ciência. A proposta é destinada a estudantes de Graduação de todas as áreas do conhecimento e tem o objetivo de inserir precocemente os estudantes no meio científico. As inscrições vão até o dia 28 de março.

Os estudantes recém-ingressos em universidades federais e institutos federais de educação serão inscritos pela instituição de Ensino Superior por meio de formulário eletrônico. Da mesma forma que na primeira edição do programa, as instituições indicaram representantes responsáveis por nomear coordenadores em cada curso de Graduação que procedem com as inscrições dos estudantes. Os ingressantes do 2º semestre de 2012 poderão participar da seleção.

Os alunos serão selecionados pela universidade, mediante prova de conhecimentos gerais, aplicada no dia 5 de maio. Cada universidade poderá indicar até três locais de prova, sendo que o campus sede tem que, obrigatoriamente, estar entre os indicados.

A prova de conhecimentos gerais possui uma pontuação mínima de 60 pontos. Os aprovados receberão bolsa no valor de R\$ 400,00 pelo período de 12 meses. O resultado será divulgado no dia 5 de julho.

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de março de 2013

CONTRIBUINTE ENCURRALADO

Impostos levam 4 meses de salário

FOTO: Divulgação/Sinprofaz

Campanha alerta população para o tamanho da carga tributária brasileira

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Você sabe quanto gasta em impostos por cada produto que consome? No Brasil, o cidadão paga uma carga tributária correspondente a 36% do Produto Interno Bruto (PIB), percentual equivalente ao de países de primeiro mundo, como Dinamarca e Suécia. Com isso, o brasileiro acaba trabalhando quatro meses do ano apenas para pagar os impostos. Em defesa do contribuinte e da redução desses tributos o Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda (Sinprofaz) iniciaram a Campanha Nacional da Justiça Fiscal para conscientizar a população da necessidade de pressionar os parlamentares, gestores municipais, estaduais e federais para realizar a reforma tributária.

“Nosso sistema tributário é uma Torre de Babel. Temos tributos demais, como os impostos e contribuições. É realmente complicado porque se paga uma carga muito alta e não são oferecidos serviços públicos de qualidade. Você precisa pagar escola, saúde e outros serviços. Esses tributos podem ser reduzidos para patamares mais condizentes, como dos países emergentes”, comentou o di-

retor do Sinprofaz, o procurador da Fazenda na Paraíba, João Soares.

Outro grande problema no país, segundo ele, é o número de tributos que incidem nos produtos. Para ele os contribuintes, pessoas físicas ou jurídicas, pagam uma infinidade de tributos para os governos Municipal, Estadual e a União. “Não sou a favor do imposto único porque não podemos igualar a carga tributária, quem tem mais deve pagar mais e quem tem menos deve pagar menos. Temos hoje mais de 30 impostos nas três esferas do Poder Executivo”, explicou João, e acrescentou que nos Estados Unidos, por exemplo, os impostos são direcionados sobre a renda, a propriedade, a produção, as operações financeiras e grandes fortunas.

João ressalta que no Brasil, assim como ocorre em outros países, deveria ser criado um imposto sobre grandes fortunas porque as pessoas deveriam contribuir na medida de suas possibilidades. Ele lembra ainda que a cada ano os impostos são mais altos o que também dificulta a vida dos empresários e dos contribuintes. Por isso, o tema da campanha que vem sendo realizada pelo Sinprofaz, desde 2009, é “Quanto custa o Brasil pra você?”. O cidadão precisa saber aquilo que paga e porque são tantos e tão altos os tributos. A campanha faz parte de um programa de responsabilidade social.



“Quanto custa o Brasil pra você” é o nome da campanha iniciada em 2009 pelo Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda

Aplicativo mostra peso dos tributos

FOTO: Marcos Russo

Para fazer o contribuinte refletir sobre os impostos que paga, o Sinprofaz criou o aplicativo Na Real que calcula quanto é pago de tributos nos produtos, por exemplo: uma pasta de dentes que custa R\$ 2,00, o consumidor vai pagar R\$ 0,69 de impostos, o que equivale a 34,67% de impostos que incidem sobre o valor do produto. Dessa forma o consumidor poderá saber a distinção entre o preço final de um produto e a carga tributária embutida.

O aplicativo pode ser baixado gratuitamente no site: www.quantocustaobrasil.com.br. Ele foi criado em parceria com o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) e já conta com mais de 500 categorias de produtos e serviços. O download do aplicativo pode ser baixado para aparelhos celulares com sistema operacional android, os smartphones e os tablets IOS. Essa ferramenta eletrônica também está disponível para consultas on line no site.

As elevadas taxas tributárias são observadas em produtos como: shampoo (44,2%), protetor solar (41,74%), iogurte (33,06%), cerveja (55,6%), cigarro (80,42%), desodorante (37,37%), carro 1.0, com redução Sobre Produtos Industrializados (IPI), (33,88%), fraldas descartáveis (34,21%), máquina de lavar roupa (42,56%). Já os serviços como: transporte coletivo (33,75%), adestramento de cães (28,86%) e serviço de TV por assinatura (46,12%).

O procurador João Soares explica que o aplicativo poderá ajudar o contribuinte enquanto está fazendo as compras em supermer-



Procurador João Soares: “Se a sociedade não cobrar, a mudança não vai acontecer”

cados e shoppings, ou utilizando serviços. “O aplicativo vai mostrar ao contribuinte o quanto ele paga e conscientizá-lo da necessidade de uma reforma tributária. Para realizar essa mudança é preciso que a sociedade civil reivindique aos gestores e aos parlamentares do Congresso Nacional pela reforma. Se a sociedade não cobrar a mudança não vai acontecer”.

João diz que compreende os motivos de parlamentares e gestores terem barrado qualquer possibilidade de reforma tributária.

“Nenhum gestor vai concordar em fazer a reforma tributária para perder arrecadação e receita porque elas são necessárias para a execução das políticas públicas dos municípios, estados e da União. Por isso, os procuradores resolveram fomentar na sociedade uma discussão da necessidade da reforma colocando a carreira como uma espécie de compensação. A proposta é que serão compensadas as eventuais perdas através do trabalho da Procuradoria da Fazenda”.

“Caça” aos sonegadores

Como a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, um órgão federal responsável pela inscrição e cobrança de créditos devidos a União e não pagos em seu vencimento como determina a lei, poderá ajudar a repor essas perdas? João Soares acredita que a resposta está na ampliação da fiscalização e caça aos sonegadores. Mas para realizar esse trabalho será preciso a União ampliar o quadro de procuradores e equipar os profissionais com computadores mais modernos.

“Precisamos de meios para investigar e diligenciar para evitar a sonegação. É necessário realizar concurso público para preenchimento de 400 vagas de procuradores, além de pessoas para trabalhar no quadro de apoio. Temos hoje 2 mil procuradores

em todo o país, e ainda é deficitário o trabalho. Também precisamos de sistemas de informação mais modernos porque os nossos são anacrônicos. Dessa forma poderemos evitar que o sonegador se esconda e se torne inadimplente”, explicou o procurador.

No Brasil, a sonegação ainda é muito alta e no entendimento do procurador a redução da carga tributária ajudaria o contribuinte a quitar seus débitos. Ele disse ainda que uma das alegações dos sonegadores é que não pagam porque os tributos são muito elevados. “Vamos combater a sonegação, a receita federal fazendo lançamentos e os procuradores fazendo a investigação e indo atrás do devedor. Faça a reforma tributária que os procuradores compensarão as perdas”.

Quanto você paga

Produto	Impostos
● Carne bovina	27,47%
● Pasta de dentes	34,67%
● Cerveja (lata ou garrafa)	55,6%
● Cigarro	80,42%
● Água mineral	44,55%
● Desodorantes	37,37%
● Queijo	22,59%
● Leite	18,65%
● Sabão em pó	40,8%
● Água sanitária	26,05%
● Lápis	34,99%
● Camisa	34,67%
● Sapato	36,17%
● Carro 1.0 (redução do IPI)	33,88%

Pacto pelo Desenvolvimento Social recebe projetos a partir do dia 1º

Ricardo Coutinho lança amanhã, na Fiep, edital da edição 2013

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Melhorar a qualidade de vida dos paraibanos em todas as áreas de assistência básica. Essa é a meta do edital do Pacto pelo Desenvolvimento Social 2013 que será lançado amanhã, às 9h, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), em João Pessoa. O governador Ricardo Coutinho vai divulgar quanto será disponibilizado de recursos para os municípios investirem nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e desenvolvimento humano. Os projetos podem ser apresentados a partir do dia 1º de abril.

No edital do ano passado, o Governo do Estado disponibilizou R\$ 50 milhões em recursos para investimentos nas áreas de saúde e educação. Como alguns projetos dos gestores municipais não se adequaram ao regulamento do edital, só foram gastos R\$ 41,4 milhões, o restante retornou aos cofres estaduais e foram aplicados em outros programas. Na área da educação o Pacto Social disponibilizou 28,5 milhões, e realizados 153 convênios para 14 municípios. Já na área de saúde fo-



Secretário Manoel Ludgério recomenda a prefeitos montarem equipes técnicas para elaboração dos projetos

ram investidos 12,8 milhões, em 116 convênios aplicados em 15 municípios. No total, o Pacto Social 2012 selecionou 180 projetos dos municípios paraibanos.

O secretário de Estado do Desenvolvimento e Articulação Municipal, Manoel Ludgério, faz um alerta aos gestores para que seus projetos sejam aprovados e os recursos sejam aplicados nos municípios. "Os prefeitos precisam ter uma equipe técnica que possam desenvolver bem os projetos, para evitar erros que em alguns casos chegam

a ser grosseiros. O Governo do Estado quer investir todo o recurso disponibilizado no Pacto Social, mas é preciso que os projetos sigam as regras do edital".

Ludgério ressalta que este ano os gestores terão a ampliação dos recursos para diversas áreas e que o investimento será bem maior. O novo programa terá o reforço na fiscalização do cumprimento da contrapartida solidária dos municípios. A contrapartida solidária é um compromisso que as prefeituras assumem com o

Governo do Estado e toda a sociedade para potencializar e melhorar a prestação de serviços.

A secretaria executiva de Estado da Saúde, Claudia Veras, informou que o novo edital também vai ampliar os projetos nesta área. "Os gestores poderão elaborar projetos para reformas de hospitais, aquisições de equipamentos médicos, de veículos para as unidades de saúde e computadores para ampliar a informatização para hospitais, e Unidades Básicas de Atendimento (Ubas)".

Monteiro foi recorde de investimento no ano passado

A cidade de Monteiro, na região do Cariri, foi quem recebeu o maior volume de investimentos, do Pacto Solidário, na área de educação no ano passado. Foram R\$ 666 mil disponibilizados para a construção de uma escola de Ensino Fundamental I e II Tiradentes. Já na área de saúde, o município de Santa Luzia, na região do Sertão, foi quem mais recebeu recursos, sendo R\$ 500 mil para reforma do Centro de Atendimento Médico Especializado, transformando-o em Policlínica, através da instalação de redimensionamento de ambientes, manutenção na cobertura, revisão do sistema elétrico, eletrônico

e especiais e demais itens do Plano de Trabalho.

Na região do Agreste, o município de Lagoa Seca, foram disponibilizados recursos na ordem de R\$ 399 mil para realização das seguintes obras: construção de um auditório para desenvolver ações sócio-educativas; construir uma biblioteca escolar (sala de leitura); construir uma cantina, em função das demandas geradas pelos Projetos de Agricultura Familiar (comercialização dos produtos agroecológicos produzidos pelas famílias dos alunos); construir quatro salas de aula; construir um muro de proteção para a unidade de ensino. Todos esses investi-

mentos foram feitos na Escola Machado de Assis.

O município de Lucena, na região do Litoral Norte, recebeu R\$ 70 mil, no ano passado, para aplicar na área de saúde, na aquisição de equipamentos para humanização na assistência à mulher no ciclo gravídico-que o investimento será bem maior. O novo programa terá o reforço na fiscalização do cumprimento da contrapartida solidária dos municípios. A contrapartida solidária é um compromisso que as prefeituras assumem com o

No ano passado, a secretaria executiva de Estado da Saúde disse que os investimentos na área de saúde foram destinados para atenção hospitalar e atenção especializada. Também foram destinados recursos para centros de saúde e Unidades Básicas de Saúde (Ubas). Um exem-

plo, a cidade de Picuí, na região da Borborema, que recebeu recursos no valor de R\$ 300 mil para construir e equipar uma Unidade Terapêutica de Prevenção e Combate para dependentes de substâncias psicoativas.

Em Sumé, na região do Cariri, foram investidos R\$ 429,8 mil. O recurso foi aplicado na área de saúde para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a implantação de um Centro Oftalmológico, na unidade de saúde Pedro Barbosa Coelho. Foram adquiridos para o Centro: vitreográfico com facoemulsificador, laser de argônio, balança antropométrica, entre outros itens.

Comissão de avaliação

Os gestores municipais terão um período de 1º a 10 do próximo mês para apresentação de quatro propostas nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e desenvolvimento humano. Os projetos serão encaminhados através do formulário que será disponibilizado no site www.pacto.pb.gov.br.

Os projetos inscritos serão analisados por uma comissão de avaliação do Pacto Social e, se estiverem de acordo com as regras do edital, serão selecionados. No final do mês de junho, o governador Ricardo Coutinho fará o anúncio dos projetos aprovados para assinatura dos convênios e transferência dos recursos aos municípios.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O que é água?

Começamos pelo óbvio. A água é composta de dois gases - hidrogênio e oxigênio, sendo duas partes de hidrogênio e uma parte de oxigênio. Não tem cor (é incolor, transparente), não tem cheiro (é inodora), não tem sabor (é insípida), não tem forma própria e - como num milagre - pode ser encontrada nos estados líquido, sólido e gasoso. Só o elemento água é capaz de tal proeza. Sim, e não há vida onde não há água.

Vista de cima, da imensidão, a Terra é quase totalmente coberta por água. Na verdade, dois terços do planeta Terra são cobertos por água. Mas é bom lembrar que 97 por cento dessa água é salgada e estão nos Oceanos e Mares. As grandes geleiras se constituem de 2 por cento de toda a água do planeta, e apenas 1 por cento é água doce - e se presta ao consumo humano.

Além disso, a quantidade de água disponível nos dias de hoje, em todo o planeta, é a mesma na Terra. Mas o consumo cresce de forma desenfreada. Temos cada dia mais pessoas e mais animais que precisam de água para viver. As grandes plantações aumentam como aumentam as indústrias - e todos precisam de água.

Os mais antigos filósofos gregos já afirmavam que tudo provém da água. Nos dias atuais, a ciência vem, por sua vez, demonstrando que a vida se originou na água, e que ela constitui a matéria predominante em todos os corpos vivos.

Por mais que tentemos, não somos capazes de imaginar um tipo de vida em sociedade que dispense o uso da água: água para beber e cozinhar; para a higiene do lar e das cidades; para uso industrial, irrigação das plantações, geração de energia, navegação, transporte de detritos...

Os mais belos cenários da Terra, agradáveis aos sentidos, à imaginação, ao repouso, e convidativos ao lirismo, não podem deixar de ter água na sua composição, geralmente como fundo principal: as ondas do mar, as cachoeiras, os regatos, a neve sobre as montanhas, os lagos espelhados, a chuva caindo sobre a mata. Mas não só isso.

Finalmente, as águas constituíram, sempre, o elemento que possibilitou a descoberta de novos mundos: o Caminho para as Índias e para a América, a Passagem de Magalhães, a penetração pelos Continentes. Foram os rios que permitiram o desbravamento do interior brasileiro, pelos Bandeirantes, e a ampliação do território nacional.

Apesar disso, poucos de nós têm dedicado sua atenção à origem, às propriedades peculiares e à distribuição cíclica desse interessante e indispensável elemento da natureza. Talvez por ser muito abundante, ele se tornou tão banal que sua presença - embora indispensável - não nos chama muito a atenção.

Ao prepararmos um bolo, ao fazermos a argamassa para uma construção ou mesmo uma composição química ou farmacêutica, preocupamo-nos com a natureza e as particularidades de cada um dos componentes da receita, mas a água... é água, simplesmente. Ninguém se preocupa com isso.

No entanto, quão rico de ensinamentos e de originalidades é esse elemento que nos cerca por todos os lados e que utilizamos a cada momento de nossa vida!

De certa forma, tinham razão os sábios gregos: o estudo das águas nos revela muito da natureza do Mundo e do Universo. Muitas das propriedades da vida são elucidadas pela compreensão das características físicas e químicas da água.

O Brasil é um país privilegiado no que diz respeito a abundância de água, embora sua distribuição não seja uniforme em todo o território nacional. Existem regiões com chuvas quase permanentes e imensos caudais, como a Amazônia, que são pouco habitadas.

Há outras localidades no Planalto, junto às cabeceiras de rios, portanto com pouca disponibilidade de água, onde se localizam as maiores concentrações populacionais do Mundo, como São Paulo e Rio de Janeiro. Aglomerar grandes populações em regiões com pouca oferta de água é um erro estratégico.

Há, também, regiões em que a falta de água constitui um flagelo interminável, como no Nordeste, provocando o abandono das terras e a migração para regiões já superpovoadas. Nesse contexto regional, a Paraíba apresenta-se como uma chaga em meio à tormenta.

Só através de um planejamento adequado, baseado em critérios corretos de uso das águas e dos solos, exploração de lençóis subterrâneos e descentralização das atividades produtivas, é que se poderá permitir o uso mais racional e a proteção da qualidade desse importante recurso natural que é a água.

Recursos liberados em 2012

No Pacto/Educação foram celebrados 153 convênios. No Pacto/Saúde foram 116. No total, 180 municípios tiveram projetos selecionados

PACTO EDUCAÇÃO:			PACTO SAÚDE:		
Município	Nº do Convênio	Valor (R\$)	Município	Nº do Convênio	Valor (R\$)
Bananeiras	022/II	162.711,85	Alagoinha	025/II	50.000,00
Cabaceiras	049/II	173.431,01	Barra de São Miguel	070/II	65.000,00
Camalaú	083/II	94.274,00	Cabaceiras	007/II	65.000,00
Esperança	054/II	60.000,00	Camalaú	103/II	58.000,00
Guarabira	030/II	150.000,00	Esperança	083/II	160.000,00
Lagoa Seca	058/II	399.115,91	Logradouro	046/II	60.000,00
Monteiro	086/II	666.105,00	Lucena	053/II	70.000,00
Paulista	151/II	300.000,00	Monteiro	104/II	300.000,00
Pedra Lavrada	080/II	240.000,00	Paulista	011/II	150.000,00
Picuí	081/II	450.000,00	Picuí	060/II	300.000,00
R. do Bacamarte	133/II	145.020,43	Pombal	012/II	170.000,00
Santa Cecília	071/II	178.882,95	Santa Luzia	095/II	500.000,00
São Mamede	109/II	240.000,00	Serra Branca	102/II	325.000,00
Sertãozinho	034/II	13.000,00	Serra da Raiz	048/II	120.000,00
			Sumé	085/II	429.810,00

Acordo evita paralisação dos portos prevista para amanhã

Debate aconteceu entre governo, sindicatos e federações de trabalhadores

Um acordo firmado esta semana entre governo, centrais sindicais e federações de trabalhadores portuários cancelou a greve marcada para amanhã, que atingiria todos os portos da América Latina.

Segundo o relator da Medida Provisória 595/12 (MP dos Portos), senador Eduardo Braga (PMDB-AM), que intermediou as negociações, o acordo atende à maioria das demandas dos trabalhadores portuários e tem o compromisso do Executivo de não vetar as alterações feitas no texto da MP.

A única pendência, que ficou de fora do acordo, está relacionada à contratação de mão de obra para os futuros terminais privados. Pela MP, esses terminais estão autorizados a contratar operários com vínculo empregatício, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT - Decreto-Lei 5.452/43), e também trabalhadores avulsos.

Para representantes de centrais sindicais, como a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), e de federações de portuários, no entanto, os terminais privados devem buscar trabalhadores registrados e cadastrados como portuários. "Nós não abrimos mão que esses trabalhadores registrados no Ogmio (órgão gestor de mão de obra) sejam a mão de obra contratada nesses futuros terminais", disse o deputado

Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), que também participou da reunião realizada na liderança do governo no Senado.

De acordo com o presidente de uma das federações de portuários, Mário Teixeira, o objetivo é assegurar que o tomador de serviço fora do porto organizado, em terminais privados, contrate trabalhadores a partir de regras e convenções coletivas de trabalho das quais participem os sindicatos de portuários. Teixeira também destaca a necessidade de que todos os trabalhadores portuários sejam devidamente cadastrados.

Cadastro

Eduardo Braga e o presidente da comissão mista que analisa a MP dos Portos, deputado José Guimarães (PT-CE), assumiram o compromisso de buscar um texto que permita a criação de um cadastro de trabalhadores que atuarão fora do porto organizado.

"Precisamos encontrar uma fórmula para que os operários que serão contratados nos terminais privados tenham registro e cadastro, o que não significa dizer que isso vai ser feito no Ogmio. Pode ser na Delegacia do Trabalho Marítimo, por exemplo, no sindicato ou ainda no Sistema Nacional de Emprego (Sine)", explicou o senador.

Votação

A apresentação do relatório, antes prevista para o dia 3 de abril, poderá ser adiada. O relator espera que o texto final seja votado na comissão até o dia 10 de abril.



Segundo o relator da MP, senador Eduardo Braga (PMDB-AM), o acordo atende à maioria das demandas dos trabalhadores portuários

Projeto de Lei de Conversão

Os pontos que deverão constar no texto do Projeto de Lei de Conversão da Medida Provisória 595/12 são:

- manutenção da guarda portuária nos portos organizados;
- proibição do trabalho temporário em atividades envolvendo portos;
- garantia para que os sindicatos de portuários possam participar das negociações coletivas tanto em portos públicos quanto privados;
- cumprimento da Convenção 137 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em relação à renda mínima e à aposentadoria especial dos trabalhadores portuários;
- criação de um grupo paritário (governo, trabalhadores e empresários) para discutir a qualificação dos portuários;
- adoção do princípio da multifuncionalidade, que unifica todas as categorias que atuam nos portos em uma única especialidade; e
- revisão do dispositivo da MP que prevê a possibilidade de o contrato de concessão abranger a administração do porto organizado, o que, em tese, autorizaria a privatização de portos públicos.

Navios ficam parados

O diretor de Planejamento e Desenvolvimento de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Roberto Dantas, disse que a ineficiência logística brasileira contribui para elevar o tempo de atracação dos navios, impactando frontalmente com o custo total da operação.

"Em Santos, o tempo que o navio fica parado no porto, inoperante, aguardando a vez, representa 56% do tempo total da estadia", informou Dantas. "No (carregamento de) milho, dos 18,7 dias que o navio fica parado, em 16,3 dias ele fica parado, sem carregar ou descarregar", exemplificou.

Durante a audiência da comissão mista que analisa a Medida Provisória 595/12 (MP dos Portos), o diretor-geral substituto da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Pedro Brito, chamou atenção para a necessidade de um planejamento público de longo prazo para o se-

tor portuário.

"A ausência desse planejamento é um dos fatores que diferencia o Brasil de outros países", observou Brito, que defende mais investimento no setor público.

Segundo o diretor da Antaq, em 2011, foram investidos no porto de Rotterdam R\$ 1,1 bilhão, enquanto os recursos em Santos não passaram de R\$ 35 milhões. O volume de carga movimentada no mesmo ano, segundo ele, também exemplifica a diferença: 434 milhões de toneladas em Rotterdam; e 97 milhões em Santos.

Demanda urgente

A senadora Kátia Abreu (PSD-TO), por outro lado, entende que a construção de mais portos privados atende uma demanda urgente de investimentos que não poderiam ser comportados somente pelo setor público. "Queremos é permitir que o porto privado possa acontecer para suprir a falta de investimentos em portos públicos", disse.

Ministro defende investimentos privados

O ministro-chefe da Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), Leônidas Cristino, defendeu na última quarta-feira o novo modelo regulatório proposto pela Medida Provisória 595/12 para o setor portuário brasileiro. Ele participou de audiência pública na comissão mista do Congresso que analisa a MP.

Segundo o ministro, em 2030, os portos brasileiros precisarão movimentar 2,26 bilhões de toneladas - 2,5 vezes mais do que a capacidade instalada atualmente (904 milhões de toneladas).

"O Brasil vai crescer e nós precisamos estar preparados para movimentar essas cargas", disse Cristino, ao justificar a necessidade de contar com investimentos privados em um novo modelo para o setor. "Se não tivermos investimentos expressivos, não teremos condições de atender a demanda", completou.

Em relação a possíveis modificações no texto da MP, Cristino voltou a se dizer "favorável desde que a essência seja mantida". "O limite para mudanças é até o ponto em que se consiga preservar os principais objetivos da MP: aumento da capacidade de movimentação de carga e da eficiência, e custos de operação menores", afirmou.

Renovação antecipada

O ministro disse que considera possível a renovação antecipada de contratos firmados após a Lei dos Portos (8.630/93). "Se for viável técnica e economicamente, nós vamos tentar, já que isso assegura mais investimentos e contribui para aumentar a capacidade portuária do país", disse.

Empresários do setor se comprometem a "destrancar" investimentos em troca da renovação antecipada.

Marco legal

Leônidas Cristino também destacou inovações da medida provisória com relação à administração, à operação e à infraestrutura em geral. Ele reiterou, por exemplo, que, pela MP, os Conselhos de Autoridade Portuária (CAPs) terão apenas caráter consultivo, cabendo à Secretaria Nacional de Portos (SEP) firmar os futuros contratos de arrendamento, concessão e autorização de terminais.

Os deputados Beto Mansur (PP-SP) e Cesar Colnago (PSDB-ES) criticaram essa concentração das decisões na SEP e na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Para Mansur, que trabalhou para autorizar a descentralização de competências na Lei dos Portos (8.630/93), centralizar seria

dar um passo atrás. "Lembro-me de um pedido para construir um estacionamento de caminhões feito em 1997 e que ainda aguarda uma decisão do Governo Federal", exemplificou.

O deputado Mendonça Filho (DEM-PE) também acredita que a centralização compromete as metas da MP. "Os principais portos, os mais modernos e que funcionam melhor, são justamente os portos delegados aos estados, como é o caso do Porto de Suape, em Pernambuco", disse Filho, que tem esperança de alterar o texto da MP no Congresso.

O presidente da comissão mista que analisa a MP dos Portos, deputado José Guimarães (PT-CE), disse que vai tentar articular um acordo para que os governadores da Bahia, Jacques Wagner; de Pernambuco, Eduardo Campos; e do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, sejam ouvidos na comissão. Esses estados possuem portos delegados pela União e que perdem autonomia com a MP.

O ministro Leônidas Cristino, por sua vez, entende que a medida provisória não tira nenhuma função das autoridades portuárias. "Os planos de zoneamento vão continuar sendo feitos pelos portos, olhando para o Plano Nacional de Logística Portuária, que é o mesmo para todos os portos brasileiros, porque o governo, como poder concedente, precisa conhecer esses planos", disse.

Cristino explicou ainda que a aprovação de novos arrendamentos, concessões e autorização caberá à SEP. Já a Antaq fará a regulação e fiscalização dos processos, além de realizar as licitações.

Em 2030, os portos brasileiros precisarão movimentar 2,26 bilhões de toneladas

OLHO D'ÁGUA AGROPECUÁRIA S/A - ODASA - CNPJ. 08.780.843/0001-60
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

EDITAL DE 1ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em sua Sede Social, na fazenda Jurity, s/n, Zona Rural, Município de Cacimba de Dentro, Estado da Paraíba, às 10:00 Horas do dia 25 de Abril de 2013, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º. Reforma dos Estatutos, bem como sua consolidação; 2º. Apreciação das Demonstrações Financeiras, referente aos exercícios encerrados de 31.12.2000 até 31.12.2011; 3º. Eleição da Diretoria para triênio 2013/2016; 4º. Outros Assuntos de interesse social. ORDINÁRIA - 1º. Matéria de que trata o Artigo 132 da Lei 6.404/1976, referente ao exercício encerrado em 31.12.2012. AVISO AOS ACIONISTAS: Aham-se a disposição dos acionistas na Sede Social os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404/1976, referente aos exercícios acima mencionados. João Pessoa (PB), 13 de Março de 2013 - Raimundo Nonato Gomes de Souza - Vice-Presidente do Conselho de Administração.

Unicef alerta que 2 mil crianças morrem diariamente de diarreia

Água contaminada e falta de saneamento e higiene são as causas das mortes, diz a ONU

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) alertou que 2 mil crianças com menos de cinco anos, morrem diariamente de diarreia, no mundo inteiro. Segundo a agência da ONU, 90% dessas mortes estão ligadas à água contaminada, falta de saneamento e de hábitos de higiene.

O representante do Unicef, Sanjay Wijesekera, chamou a atenção para essa tragédia humana. Ele disse que o mundo iria notar imediatamente se 90 ônibus escolares, lotados com crianças, se envolvessem em acidentes todos os dias, sem deixar um sobrevivente.

Wijesekera afirmou que é exatamente isso o que acontece diariamente, só que as mortes são causadas pela água contaminada, pela falta de saneamento e de higiene.

Dados

Segundo o Unicef, metade das fatalidades envolvendo crianças por esses problemas, ocorre principalmente em cinco países: Índia, China, Paquistão,

Nigéria e na República Democrática do Congo.

Somente a Índia e a Nigéria respondem por mais de um terço dessas mortes. Dos quase 800 milhões de pessoas no mundo sem água potável, 119 milhões estão na China e 97 milhões na Índia.

Saneamento

A situação do saneamento é ainda pior. Na Índia, que tem uma população de aproximadamente 1,2 bilhão de pessoas, 814 milhões não têm acesso aos serviços de saneamento básico. Na China, que tem 1,3 bilhão de habitantes, a quantidade dos que não têm acesso a saneamento básico é bem menor, 477 milhões.

Apesar do aumento da população, o Unicef informou que o número de mortes por causa desses problemas caiu na última década. No ano 2000, foram registradas 1,2 milhão de mortes, em 2011, foram 760 mil. O representante do Unicef afirmou que os progressos alcançados desde 1990 mostram que com vontade política e investimento, toda criança poderá ter acesso à água potável e saneamento básico numa geração.



FOTO: Divulgação

A falta de saneamento básico nas moradias é um sério risco e compromete a saúde das crianças

VENEZUELA

Maduro diz o nome de Chávez 200 vezes por dia

O herdeiro político de Hugo Chávez não perde nenhuma oportunidade de afirmar sua lealdade ao presidente da Venezuela. Na verdade, foram 3.456 ocasiões em apenas 16 dias. Esse é o número de vezes em que o presidente interino Nicolás Maduro já citou Chávez em discursos desde a morte do seu mentor, vítima de câncer, em 5 de março, segundo um site que faz essa contagem.

Isso significa mais de 200 vezes por dia, num esforço de Maduro para transformar a emoção despertada pela morte de Chávez em votos na eleição presidencial de 14 de abril, quando ele enfrentará o governador opositor Henrique Capriles.

"Se a nossa contagem é real? Sim, realmente dedicamos nosso tempo a perseguir - ou melhor, seguir - Maduro por rádio e TV, e assim poder levar as melhores estatísticas a você", diz um texto introdutório do site madurodice.com ("Maduro diz") ao lado do gráfico que, em tom de gozação, mostra quantas vezes Maduro disse as palavras "Chávez", "comandante" ou outras referências ao líder.

O site está chamando muita atenção durante a corrida eleitoral, especialmente entre os detratores de Maduro, que o acusam de usar o caixão de Chávez como acessório de propaganda política. Milhões de chavistas ainda lamentam a morte dele, e qualquer tentativa de minimizar ou ironizar a memória dele é algo muito delicado.

O próprio Maduro se queixou nesta semana após ser acusado pela oposição de ser uma "não entidade" envolvendo-se inteiramente na imagem e nos símbolos de Chávez. "Se não querem que digamos o nome de Chávez, cantemos e gritemos seu nome 1 milhão de vezes!", declarou ele. "Se querem que esqueçamos Chávez, vamos levá-lo em nossos corações, nos muros, nas ruas, nas escolas e nas fábricas", acrescentou Maduro em um discurso.

FESTA DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

REMÍGIO PB

Clã Brasil

SÁBADO 30 + Atrações locais

DOMINGO 31

Vicente Neri
Cheiro de Menina

Gabriel Diniz

Forrozão Vip

Programação

- 14ª Corrida de Emancipação
- Campeonato Municipal de Futebol Veteranos X Remígio
- Ex-Profissionais do Treze X Campinense
- Encontro de Bandas e Fanfarras

Realização:

REMÍGIO
Prefeitura Municipal

CULTIVANDO AMOR POR ESTA TERRA

MISSA DE 30º DIA

MARILEIDE DE FÁTIMA CUNHA DUARTE

Manoel Duarte, Filhos, Noras, Irmãos, Tios, Sobrinhos e Cunhados convidam a todos para a missa de 30º dia do **Falecimento de Marileide**, que será realizada nesta terça-feira, **26/03/2013**, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida do Cristo, no Cristo Redentor às 19 horas.

TUDO POSSO NAQUELE QUE ME FORTALECE

* 20-01-1957 + 26-02-2013

Fisioterapia Geriátrica

Com equivalência profissional na Escola Politécnica de Coimbra, e experiência em Portugal atendendo em domicílio.

DRª. Rosilene Madeira

TEL: (83) 3235 5146 / 9955 2457 / 8632 7033

CREFITO / PB
Nº 6518 - LTF

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A- PBTUR
CNPJ(MF) Nº 08.946.006/0001-68

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A- PBTUR, convidados a participar da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 26 de março de 2013, às 10h00 (dez horas) em primeira convocação e às 10h30 (dez horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av: Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambaú, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1 - Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e Balanço Geral do exercício findo de 2012;
- 2 - Eleição do Conselho Fiscal;
- 3 - Deliberações ordinárias.

João Pessoa, 15 de março de 2013.

RENATO COSTA FELICIANO
Presidente da Assembleia Geral

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
PBTUR HOTÉIS S/A
CNPJ(MF) Nº 09.291.030/0001-79

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da PBTUR HOTÉIS S/A, convidados a participar da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 26 de março de 2013, às 11h00 (onze horas) em primeira convocação e às 11h30 (onze horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av: Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambaú, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e Balanço Geral do exercício findo de 2012;
2. Eleição do Conselho Fiscal;
3. Deliberações ordinárias.

João Pessoa, 15 de março de 2013.

RENATO COSTA FELICIANO
Presidente da Assembleia Geral

PARAIBANO DE KIDS

Jiu-Jitsu hoje no Ronaldão

Federação diz que evento é o único no gênero do Nordeste

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Hoje o dia será de muita festa para a garotada que pratica Jiu-Jitsu em João Pessoa, com a realização da primeira etapa do Campeonato Paraibano de Kids. As disputas começam às 9h no ginásio O Ronaldão, no Cristo Redentor, e envolverá atletas de várias cidades paraibanas e de outros estados.

Segundo o presidente da Federação Paraibana de Jiu-Jitsu, Key Pessoa, este é o único evento do gênero no Nordeste e vai envolver garotos das seguintes categorias: pré-mirim (4 a 6 anos), mirim (7 a 9 anos), infantil (10 a 12 anos), infanto-juvenil (13 a 15 anos) e juvenil (16 a 17 anos). "Será uma grande festa com cerca de 100 crianças, de várias cidades do Nordeste, mostrando assim o trabalho de base

que é feito na Paraíba, que é considerado um dos melhores do país", disse Key.

O paraibano de Kids terá mais duas outras etapas, que serão disputadas no dia 28 de julho e 10 de novembro, respectivamente. A competição tem o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Esportes e lazer. "Estamos com uma organização perfeita para este evento, graças ao apoio do secretário Tibério Limeira, que nos ofereceu o melhor ginásio da cidade, além de tatame de qualidade, o que favorece muito para que tenhamos uma competição de alto nível técnico", disse Key.

Sobre a organização da competição, Key afirmou que todas as providências foram tomadas para que o público em geral acompanhe um grande espetáculo. "Nestas categorias de base, o trabalho é redobrado da FPJJ, porque reúne crianças, a maioria delas vem acompanhada dos pais e itens

como a segurança e o conforto são prioridades nossa. Apesar de competitivo, o evento é muito mais educativo, de formação do atleta e do cidadão", enfatizou o dirigente.

Além do paraibano Kids, a Federação de Jiu-Jitsu da Paraíba ainda realizará este ano três etapas do paraibano adulto e master, além de três etapas do Open Nordeste e do Paraibano de No-Gi, ou Jiu-Jitsu sem kimono, como alguns chamam.

O Jiu-Jitsu vem crescendo na Paraíba nos últimos anos e o Estado já é considerado a terceira maior força no esporte no país. "Nossos atletas estão cada vez mais conquistando títulos importantes e quando participamos de competições importantes, temos qualidade e quantidade. Hoje só ficamos atrás do Rio de Janeiro, onde praticamente nasceu o Brazilian Jiu-Jitsu e Manaus, onde é praticado atualmente um dos melhores Jiu-Jitsu do mundo", afirmou Key.

Destaques

Apesar da falta de apoio de patrocínio e pertencer a um dos estados de menor poder econômico do país, alguns atletas paraibanos já são destaques em competições nacionais e internacionais. William Martins, da Gracie Barra -PB, é faixa preta, bicampeão mundial, bicampeão europeu, tetracampeão sul-americano e tricampeão brasileiro, dentre outros títulos, nas categorias médio e meio-pesado.

Antônio Júnior, da Checkmatt, já foi bicampeão mundial, campeão pan-americano, bicampeão sul-americano, campeão europeu e tetracampeão brasileiro, nas categorias pesado e absoluto. Tarcísio Jardim, também da checkmatt, é bicampeão brasileiro, campeão do open internacional e recentemente conquistou o terceiro lugar no mundial da Califórnia nos Estados Unidos. Alisson Aquino, da Gracie Barra-PB, já conquistou 2 títulos sul-

americanos e 2 títulos brasileiros, na categoria leve.

E não é só no masculino que a Paraíba faz bonito lá fora. Tatiana Soares, da Gracie Barra, é bicampeã brasileira da categoria médio.

Tentativa Olímpica

Apesar de bastante difundido em todo mundo, o Jiu-Jitsu ainda não é um esporte olímpico. Atualmente, o presidente da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu, e da Internacional Brazilian Jiu-Jitsu Federation, Carlos Gracie, tem se reunido com o Comitê Olímpico Brasileiro e com o Comitê Olímpico Internacional, tentando colocar a modalidade como esporte demonstrativo nos Jogos Olímpicos.

picos do Rio de Janeiro, em 2016. "É grande a possibilidade de termos como demonstração o Jiu-Jitsu em 2016, e partir daí, o esporte pode se tornar olímpico", disse Key Pessoa.

Sobre o fato da modalidade ter duas confederações no Brasil, Key disse que isto não atrapalha o desenvolvimento do esporte e faz questão de diferenciar as duas entidades. A verdadeira confederação reconhecida mundialmente é a CBJJ. Esta realiza os campeonatos brasileiros, sul-americanos, pan-americanos e europeus. A Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportiva - CBJE, só realiza eventos em São Paulo e na Argentina, e tem o interesse apenas financeiro comercial, sem compromisso com o desenvolvimento do esporte no resto do mundo e em torná-lo olímpico, como tenta a CBJJ.

Saiba mais

- Jiu-jitsu é uma arte marcial japonesa que utiliza como principais técnicas golpes de alavancas, torções e pressões para derrubar e dominar um oponente. Sua origem, como sucede com quase todas as artes marciais vetustas, não pode ser apontada com total certeza, o que se sabe in claris é que seu principal ambiente de desenvolvimento e refino foi nas escolas de samurais, a casta guerreira do Japão. Contudo, outros levantam a hipótese de ser originária, posto que por influência apenas, desde a Índia. O Jiu-Jitsu é a arte marcial mais praticada na atualidade.
- Basicamente, no jiu-jitsu usa-se a força (própria e, quando possível, do próprio adversário) em alavancas, o que possibilita que um lutador, mesmo sendo menor que o oponente, consiga vencer. No chão, com as técnicas de estrangulamento e pressão sobre articulações, é possível submeter o adversário fazendo-o desistir da luta (competitivamente), ou (em luta real) fazendo-o desmaiar ou quebrando-lhe uma articulação.

FOTO: Divulgação



FOTO: Ortão Antônio

Key Pessoa é presidente da Federação Paraibana de Jiu Jitsu e diz que o evento é o único no gênero



João Pessoa Futsal estreia na Taça Brasil contra Abílio Nery

Representante paraibano já está em Moita Bonita, no interior sergipano

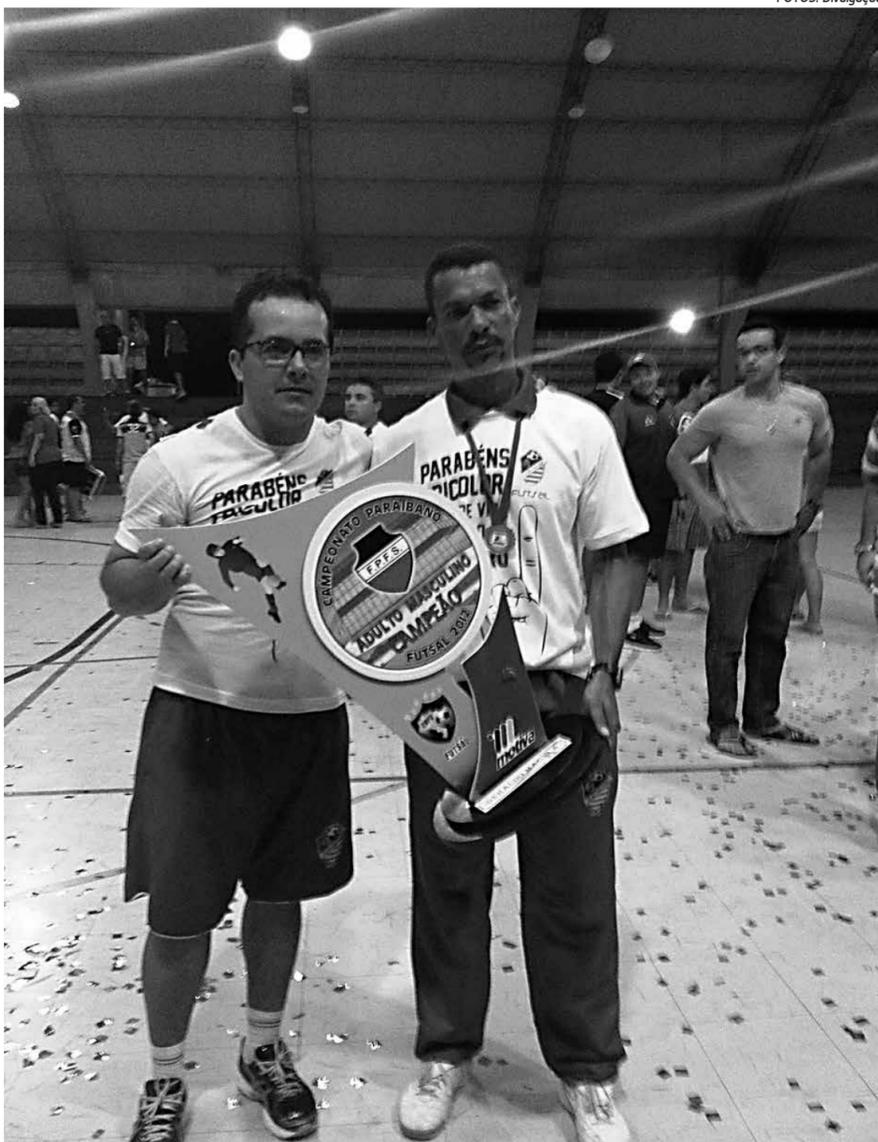
Herbert Clemente
Especial para A União

O João Pessoa Futsal estreia este domingo (24) na Primeira Divisão da 40ª Taça Brasil Correios de Futsal. A primeira partida do único representante da Paraíba no torneio vai ser contra o Abílio Nery E. C (AM). O jogo será realizado às 19h, no Ginásio Governador Albano Franco, na cidade de Moita Bonita, em Sergipe. “Na minha opinião, o jogo vai ser decisivo e eu espero estreiar com vitória”, declarou Paulo Mendonça, técnico da equipe paraibana.

A equipe que carrega o nome da capital do Estado viajou para Moita Bonita no último sábado (23). Um dia antes de pegar a estrada rumo ao Sergipe, o elenco comandado por Mendonça se reuniu com a comissão técnica do time para um último treino antes da estreia na competição nacional.

De acordo com o técnico do João Pessoa Futsal, o time está pronto para entrar em quadra. “A essa altura não tem mais o que a gente consertar. Nós já fizemos o que tinha que ser feito, agora é tentar errar o mínimo possível na Taça para primeiramente conseguirmos nos manter na divisão e depois buscarmos uma vaga na semifinal”, disse Paulo Mendonça.

O representante da Paraíba na Taça Brasil Correios de Futsal está no grupo P2 da



Paulinho Mendonça (E) é o técnico da equipe e está confiante numa boa campanha em Sergipe

competição, ao lado de São Lucas (RO), Abílio Nery (AM), Cajuína (PI) e do sediante Moita Bonita (SE). Pelas contagens do comandante do time paraibano, basta vencer duas

partidas na primeira fase da competição para assegurar o primeiro objetivo da equipe no torneio, que é manter-se na Primeira Divisão.

Ainda de acordo com

Paulo Mendonça, o maior desafio do João Pessoa Futsal na primeira fase da Taça Brasil vai ser bater o time da casa, que vai contar com o grande apoio da torcida.

GINÁSTICA

Rebeca é esperança para a Rio 2016

As cambalhotas desprezíveis dadas por Rebeca Andrade quando tinha apenas 4 anos, no ginásio do Clube Bonifácio Cardoso, em Guarulhos, deram frutos. Agora, aos 13, ela faz parte da nova seleção de ginástica artística do Brasil e já soma no currículo vitórias sobre algumas de suas ídolas como Daniele Hypolito e Jade Barbosa. A jovem atleta, uma das “sobreviventes” ao corte feito pelo Flamengo na modalidade recentemente, sonha com os Jogos Olímpicos do Rio, em 2016, enquanto prevê um futuro melhor para o esporte.

Rebeca sempre foi uma criança agitada, que se divertia correndo e brincando pelas dependências do Bonifácio Cardoso, em Guarulhos, enquanto aguardava sua tia terminar de trabalhar. Foi assim, durante as molecagens de menina, que surgiu a oportunidade de fazer um teste para entrar na equipe de ginástica artística do clube.

Flexível, magrinha e resistente, Rebeca foi aprovada, com apenas 4 anos. De início, não chegava a treinar, mas assistia às outras atletas e brincava de dar cambalhotas.

Em pouco tempo, porém, já começou a mostrar habilidade em alguns exercícios. Aos 8, passou a se dedicar mais ao esporte. Para isso, precisou deixar precocemente a casa dos pais.

“Em Guarulhos, minha mãe não tinha dinheiro para ficar me levando para o treino todos os dias. Então, fui morar com a coordenadora e encontrava às vezes com a minha mãe. Depois, fui morar em Curitiba e, em 2011, fui para o Rio de Janeiro, treinar no Flamengo. Já estou acostumada a ficar longe da minha família,

mas sempre a gente dá um jeito de se ver” contou a ginasta, que agora está treinando em Três Rios, local que abrigou a equipe do clube carioca após o Velódromo do Rio fechar suas portas, no mês passado.

“O Flamengo optou por manter essa equipe. Não há a menor possibilidade dessas meninas serem dispensadas”, disse Alexandre Póvoa, vice de olímpicos do Fla

Assim como a dura rotina de seis horas de treinamentos diários, Rebeca e as demais ginastas que sonham em brilhar na modalidade costumam abrir mão do convívio diário com a família e de parte da vida normal de uma criança. Mas a adolescente, apontada como promessa da nova geração brasileira, diz não sentir falta. Segura, afirma que “não seria feliz fora da ginástica”.

Os frutos de tanta dedicação e abdicção não são poucos. No ano passado, começou a se destacar nas competições nacionais adultas. No Troféu Brasil, surpreendeu ao vencer no individual geral, superando atletas experientes e consagradas como Daniele Hypolito e Jade Barbosa. A última conquista foi a vaga na Seleção Brasileira de ginástica, durante a seletiva realizada na semana passada, em Três Rios (MG).



Rebeca Andrade surge como o novo talento da ginástica brasileira e já de olho na Olimpíada de 2016

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

O que vem pela frente

Encerrado o Campeonato do Nordeste com o melhor resultado possível para o futebol paraibano - o Campinense Clube campeão e o status de melhor futebol da região para nosso Estado -, eis que é a hora de perguntarmos, sinceramente, o que se seguirá dentro e fora do campo dos nossos estádios, depois que a festa acabou, a luz apagou, a noite esfriou na Serra da Borborema e o bonde não veio; não veio a utopia e tudo acabou.

Digo: tudo que tem a ver com a Copa do Nordeste, uma vez que só resta agora encarar as duas últimas fases do campeonato paraibano para comprovarmos de fato, se realmente o título regional da Raposa feroz terá repercussões positivas na melhoria do velho e bravo ludopédio da terrinha.

Eu já tinha dito aqui, noutra oportunidade, que essa conquista regional conseguida pelo Campinense só teria significado real para o nosso futebol se ela mudasse de vez o entendimento reinante nesse nosso patamar de futebol precário e quase amador e o transformasse numa atividade realmente profissional que pudesse dar emprego e alegria a todos os segmentos nele envolvidos, considerando os interesses dos torcedores e de todos os profissionais do setor.

Continuo batendo nessa tecla e é por isso que vou tratar aqui das possíveis repercussões do fato aludido e da realidade posterior a sua comemoração por todos os esportistas do nosso Estado, sem exceção de cor, time ou camisa. Quanto a isso, o farei considerando o que se encontra dentro e fora do campo de jogo, conforme já anunciei.

Dentro do campo, segue que o Campinense entrou de vez nas disputas do Campeonato Estadual (estreou vencendo o Atlético de Cajazeiras por 3 a 2, na quinta-feira), juntando-se ao Sousa como reais candidatos a se classificarem na segunda fase do torneio, para formarem o grupo dos quatro melhores clubes do Estado que disputarão, num cruzamento olímpico, o direito de brigar pelo título deste ano do Campeonato Paraibano e conseguir calendário para continuar suas atividades no segundo semestre do ano, nas disputas da Série D do Brasileiro, caso do campeão, ou garantir uma vaga no Nordestão do ano que vem, caso do vice-campeão.

Falei do Campinense e Sousa, prováveis vencedores deste segundo turno do Estadual (Botafogo e Treze são descartados por já terem ganho a primeira fase), e esqueci de incluir o Auto Esporte, que é líder isolado desta fase dois e pode muito bem roubar uma das vagas destes dois acima e se juntar a Botafogo e Treze, já classificados para o tal cruzamento olímpico que apontará os finalistas do Campeonato Estadual de 2013. É real a possibilidade disso acontecer com o Auto Esporte, porque o clube corrigiu os erros da primeira fase do paraibano ao investir em contratações que realmente surtiram efeito e melhoraram consideravelmente o desempenho da equipe a partir da administração técnica posta em prática pelo treinador Jairo dos Santos.

Considerado o que está dito acima, a grande questão é saber se o Campinense fará um Campeonato Estadual com o mesmo poder de fogo que demonstrou na Copa do Nordeste. Se o mercado deixar e os jogadores do elenco do Nordestão forem mantidos, a decisão do Estadual será entre Campinense e mais um. Se a diretoria e a comissão técnica do Botafogo não fizerem bobagem até esse momento chegar, esse um será o Botafogo, o melhor time do Estadual até a chegada, agora, do Campinense Clube. Digo isso, porque Treze, Sousa e Auto Esporte (o CSP correndo por fora, muito fora mesmo) têm times limitados e suas forças já chegaram até onde podem chegar. A não ser que o Galo da Borborema lance mão do seu cofre imaginário e contrate outro time - um time de galácticos - para concluir o campeonato. Resumindo: ao chegarmos à terceira fase do Estadual, o campeonato se resumirá a quatro dessas equipes apontadas acima. Na fase final, só dois desses clubes restarão para que um deles possa finalmente levantar a Taça.

Fora de campo, entretanto, a coisa é mais complicada. Os dirigentes do nosso futebol terão que finalmente entender que só investindo forte e certo, faremos times competitivos como este do Campinense no Nordestão. Investir forte e certo, implica profissionalismo e alto conhecimento do setor. Implica também uma mudança radical de mentalidade no sentido de fazer o torcedor acreditar - e sentir - que vale a pena pagar para ir ao estádio ver seu time não apenas jogar, mas, principalmente, ser campeão. Esse foi o grande exemplo deixado pelo Campinense Clube com o título do Nordestão. Espero que tenha valido a pena.

ALMEIDÃO

Botauto hoje no novo gramado

FOTO: Ortilo Antônio



O novo tapete do Almeidão será a grande novidade do jogo entre Botafogo e Auto Esporte hoje à tarde pelo Campeonato Paraibano

Alvirrubro defende a liderança e Bota busca a sua reabilitação

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Em situações opostas em relação ao primeiro turno, quando o Botafogo conquistou de forma invicta, o Auto Esporte defende hoje, às 17h, na reabertura do Estádio Almeidão, ainda em reforma, mas de gramado novo, agora padrão Fifa.

O alvirrubro defende a liderança isolada da segunda fase, com 9 pontos ganhos, contra o alvinegro da Capital, que vem na sexta colocação, com um, pela quarta rodada da disputa. Um Botauto que promete ser acirrado e muito disputado, principalmente pela boa fase que passa o Clube do Povo, que não perde desde o dia 24 de fevereiro, invicto a cinco jogos - a última derrota ocorreu para o Treze (2 a 0), no dia 21 de fevereiro, no Estádio Presidente Vargas, na Serra da Borborema, pela 12ª rodada da primeira fase - com vitórias contra o Cruzeiro de Itaporanga (1 a 0), Treze (1 a 0), Centro Sportivo Paraibano (3 a 0), Atlético de Cajazeiras (2 a 1) e o empate contra o Botafogo (1 a 1).

Apesar do bom momento que passa na competição o treinador automobilista, Jairo Santos, alerta o grupo do excesso de otimismo e da responsabilidade de manter o time na ponta da tabela.

Segundo ele, o grande favorito é o Botafogo, por ter conquistado o primeiro turno, conta com um elenco e uma comissão técnica forte e experiente, contra um adversário que vem buscando acertar a cada partida.

Se por um lado a euforia toma conta dos automobilistas a situação é diferente no Botafogo, que terá a obrigação de vencer a primeira neste segundo turno. Depois que obteve a primeira fase de forma invicta o Belo ainda não sabe o que é ganhar - perdeu para o CSP (2 a 1) e empatou contra o Sousa (1 a 1), ambos na Graça - ocupando a sexta posição, com apenas um ponto. Diante desta situação a ordem nas hostes alvinegras é começar a reagir e nada melhor que vencer o líder e rival para acabar com o baixo astral. Reconhecendo a queda de rendimento do time nos dois primeiros jogos o treinador Marcelo Vilar exigirá uma reação do grupo para que o Botafogo volte a vencer e repetir a campanha positiva da primeira fase, quando foi campeão invicto e garantir vaga na final do Estadual.

"Temos que reverter a situação e colocar o Botafogo entre os primeiros colocados. Iremos mudar a postura e voltar a jogar o futebol que apresentamos na primeira fase. Vencer um clássico virou uma obrigação", observou Vilar. As novidades alvinegras podem ser os retornos dos atacantes Warley e Wanderley, que ficaram de fora do empate contra o Sousa. O artilheiro da competição, com 10 gols, e o companheiro de área, que marcou quatro, participaram dos treinamentos da semana e podem ser as atrações do time da Maravilha do Contorno no Botauto.

FOTO: Divulgação

CAMPINENSE X TREZE

Clássico recheado de novidades no Amigão

Estreia de técnico, torcidas organizadas barradas, campeão do Nordeste contra o representante da Paraíba na Série C. São alguns dos ingredientes do Clássico dos Maiorais de número 383 da história, que será disputado hoje, às 17h, no Estádio Amigão, em Campina Grande.

Campinense e Treze chegam da Borborema em momentos distintos, em jogo válido pela quarta rodada do retorno do Campeonato Paraibano 2013.

Uma semana depois de conquistar o Nordeste, a Raposa faz seu segundo jogo no certame, vez que estrou apenas na última quinta-feira, vencendo o Atlético-PB em Cajazeiras (3 a 2). De técnico novo, José Luiz Mauro, o Vica, o Treze já tem vaga garantida nas finais do Estadual, mas vem de três derrotas nesse segundo turno.

Com todos os titulares à disposição, o treinador do Campinense, Oliveira Canindé Lopes, prevê um duelo difícil. Durante a semana, o comandante rubro-negro não escondeu a vontade de participar pela primeira vez do Clássico dos Maiorais. No Campinense, apenas Panteira conhece de perto o duelo contra o maior rival.

"Pedreira, jogo bom, parecido com a final da Copa do Nordeste. Eu estava querendo jogar esse jogo, eu gosto desse tipo de partida. Espero que nosso time tenha muita personalidade e coragem. Acredito que isso não vai faltar. Mas é necessário colocarmos em prática a nossa capacidade para conseguirmos um grande resultado", observou Canindé, que poupou os titulares da estreia, no Sertão.

Apresentado na última segunda-feira como novo comandante, Vica teve a semana toda para conhecer o elenco e trabalhar. Vai estreiar justamente no clássico. E terá em mãos o mesmo grupo de jogadores do seu antecessor, Lorival Santos, já que a diretoria não conseguiu contratar.

Cauteloso, o técnico alvinegro realizou dois coletivos durante a semana. Na formação, apenas o artilheiro Tiago Chulapa na frente e um time defensivo, com três zagueiros e seis homens no meio-campo.

"Vontade não está faltando por parte dos jogadores. Nós trabalhamos bem essa semana e esperamos que o grupo acerte dentro de campo o que nós planejamos nos treinamentos" disse Vica.



Equipes voltam a se encontrara hoje no Estádio Amigão

Números do Clássico

Total de jogos: 382
Vitórias do Treze: 133
Vitórias do Campinense: 100

Empates: 150
Gols do Treze: 434
Gols do Campinense: 378

Últimos confrontos

1/4/2012	Campinense	2 x 1	Treze
26/2/2012	Treze	1 x 1	Campinense
22/5/2011	Treze	1 x 1	Campinense
18/5/2011	Campinense	1 x 1	Treze
10/4/2011	Treze	4 x 1	Campinense
27/2/2011	Campinense	1 x 2	Treze

CSP X NACIONAL

Equipes vão se enfrentar amanhã na Graça

Empatados com três pontos ganhos no segundo turno do Estadual, Centro Sportivo Paraibano (CSP) e Nacional de Patos, encerram amanhã, às 20h30, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, a quarta rodada da disputa. As duas equipes vêm de resultados opostos, com o alviverde patoense derrotando o Treze (2 a 1), no Estádio José Cavalcanti, na Morada do Sol, enquanto o Tigre perdeu para o Sousa (3 a 2), no Marizão, na rodada anterior.

Um jogo para permanecer no G4, que tem o Auto

Esporte na liderança isolada, com 9 pontos ganhos, com o Sousa na segunda, com 7. Chateado com os erros cometidos pela equipe na derrota para o Dinossauro o treinador Ramiro Sousa espera uma melhor apresentação do Tigre pessoense, principalmente jogando em casa.

Segundo ele, o CSP terá que corrigir os erros, mudar a postura e aproveitar as chances para "matar" o concorrente. "Chegou o momento do grupo reagir e conquistar a reabilitação. Os atletas estão conscientes da responsabilidade de voltar a ganhar

e encostar nos primeiros colocados", disse. O Tigre terá os desfalques de Ferreira (goleiro) e Anderson (meia), que cumprirão suspensões automáticas, pelo terceiro cartão amarelo.

Os substitutos podem ser Osmar e Márcio, respectivamente. Além da dupla o time da capital pode ficar também sem os zagueiros Moisés e Léo, além dos meios Binho e Márcio, entregues ao Departamento Médico. "São peças importantes que fazem falta, afinal, vinham jogando e estão entrosados. Quem for

escalado terá a responsabilidade de dar conta do recado e colaborar para que o CSP volte a somar pontos na disputa", comentou o comandante do azulão.

Motivado com a vitória, de virada, por 2 a 1, contra o Treze na rodada anterior, em seus domínios, o Nacional de Patos vem disposto a obter mais outro resultado positivo e encostar nos primeiros colocados. A novidade do Canário do Sertão será a estreia do atacante Dinda, que estava no Potiguar de Mossoró/RN, que chega para substituir o também atacan-

Rivalidade a toda prova no confronto entre Sousa e Atlético

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Sousa e Atlético fazem hoje, às 16h, no Estádio Marizão, em Sousa, um clássico de muita rivalidade e aguardado com grande expectativa pelos torcedores das duas maiores cidades do Alto Sertão da Paraíba. Os dois clubes não se enfrentam há dois anos, porque o Atlético desceu para a Segunda Divisão. O Dinossauro tem levado a melhor sobre o rival nos últimos anos e mantém um tabu de 5 jogos sem perder para o Trovão Azul.

O Sousa vem de uma vitória de virada sobre o CSP, na última quarta-feira e agora soma 7 pontos, estando na vice-liderança da competição. O treinador Flávio Barros ganhou três reforços importantes para o clássico: os laterais Toti e Joãozinho e o goleiro Hudson. Todos estavam entregues ao Departamento Médico e não enfrentaram o CSP. Por outro lado, o zagueiro Alisson foi expulso e terá de cumprir suspensão automática. As opções para o lugar dele são Lima e Eduardo.

Pelo lado do Atlético, o técnico Adelmo Soares terá a volta do volante Erick, que não enfrentou o Campinense, na quinta-feira. Outro que deverá retornar a equipe é o zagueiro Welton. Ele já foi liberado pelo Departamento Médico e treinou à parte nesta semana, mas deverá enfrentar o Sousa. Quem preocupa é o atacante Milssinho, autor de um dos gols contra o Campinense. Ele deixou o campo quinta-feira com uma contratura muscular e está em tratamento. Se não se recuperar a tempo, Paloma deverá ser o substituto.

A diretoria do Sousa espera um grande público no Marizão. Ontem, o presidente do Dinossauro, Aldeone Abrantes, fez um chamado a torcida do Atlético para vir apoiar o Trovão Azul. "Nossa torcida sempre invade Cajazeiras, mas os torcedores do Atlético comparecem timidamente ao Marizão. Quero ver a força da Mancha Azul neste domingo", desafiou o dirigente.

te Delany, artilheiro da equipe com sete gols, que deixou a equipe, juntamente com o volante Garrinchinha.

Reginaldo aguarda a chegada de um zagueiro e um meia para reforçar o grupo no restante do Campeonato Paraibano. "As opções no mercado estão difíceis, já que a maioria dos atletas está empregado e atuando nas competições. Vamos aguardar novidades na próxima semana", observou o técnico alviverde. O árbitro será João Bosco Sátyro, auxiliado por Sousa Júnior e Adriana Basílio.

PAULISTÃO 2013

Verdão e Peixe duelam em SP

Clássico acontecerá hoje, às 16h, no Estádio do Pacaembu

O técnico Muricy Ramalho terá de quebrar a cabeça para montar o time do Santos para o clássico contra o Palmeiras, hoje, às 16h, no Pacaembu. O treinador não poderá contar com pelo menos cinco jogadores: Neymar e Montillo, que estão servindo suas respectivas seleções, Felipe Anderson e Patito, que foram expulsos no jogo diante do Mirassol, além de Marcos Assunção, que se recupera de um edema na coxa direita e deve ficar mais duas semanas parado.

O atacante Victor Andrade, que se recupera de uma lesão no tornozelo direito, ainda é dúvida. O meia Cícero, entretanto, volta à equipe após cumprir suspensão.

Com isso, o treinador não terá um camisa 10. As opções

no elenco são Pinga e João Pedro, mas ambos não estão sendo aproveitados pelo treinador e têm poucas chances de jogar o clássico.

“Falta só o homem de ligação porque o restante está fechado (Renê, Arouca e Cícero). Agora vou buscar, porque o parecido com o Montillo é o Felipe, mas foi expulso. Não vou mudar características de jogador, não faço isso”, declarou Muricy Ramalho após a partida contra o Mirassol.

Já pelo lado do Palmeiras, Henrique e Kleber, lesionados, param por duas semanas por duas semanas e o técnico Gilson Kleina, ganhou mais um desfalque para o clássico de hoje no Pacaembu: o zagueiro Vilson, que vinha atuando como volante. O jogador sofreu um edema na parte posterior da coxa direita e não poderá jogar no duelo.

Felipão deve mudar o Brasil para pegar a Rússia amanhã

O técnico da Seleção Brasileira, Luiz Felipe Scolari, vai mudar o Brasil para a partida de amanhã contra a Rússia. Thiago Silva entra no lugar de Dante. Isso já está certo. E a outra alteração na seleção para o amistoso em Stamford Bridge, em Londres, pode ser o aproveitamento desde o início de Diego Costa no lugar de Hulk. Além disso, podem acontecer outras três mudanças

em relação ao time que empatou com a Itália, na última quinta-feira. Kaká pode entrar no lugar de Oscar, Marcelo pode ganhar a vaga de lateral-esquerdo e Jean pode ser testado como lateral-direito.

Apesar de Felipão não ter dito uma palavra sobre Hulk, dificilmente a atuação do esforçado jogador contra os italianos convenceu o treinador. Ele errou praticamente

todos os lances que tentou e chegou a pisar na bola, diante do goleiro Buffon, num lance que poderia dar o terceiro gol brasileiro - e consequentemente, a vitória.

Hulk é aplicado taticamente, mas isso Diego Costa também é. Na última quinta-feira, o atacante do Atlético de Madrid fez sua estreia na seleção, entrando no segundo tempo.

TAÇA RIO

Bota defende liderança do grupo A

O Botafogo defende hoje, às 16h, contra o Madureira, no Estádio de Moça Bonita, a liderança do grupo A pela segunda rodada da Taça Rio. O alvinegro carioca soma três pontos ganhos e vem de uma goleada contra o Quissamã (4 a 0) na estreia da disputa. Para este compromisso o campeão da Taça Guanabara terá como novidade o retor-

no do zagueiro Bolívar, que ficou de fora do último jogo. Ele deverá formar a zaga com Dória, que vem agradando a comissão técnica. Outro que reaparecerá é o meia Felipe Gabriel, que foi poupado por não se encontrar na melhor forma física. Em compensação, o meia Lordeiro, desfalcará a equipe, já que foi convocado para a seleção

uruguaia.

Para o seu lugar Cidinho ou Vitinho são as opções para começar jogando no meio de campo. O restante da equipe será a mesma que goleou o Quissamã. Satisfeito com a boa fase que o time atravessa o treinador Osvaldo de Oliveira frisou que o trabalho é fruto do futebol solidário que o alvinegro vem conse-

guindo exibir. “Todo o time está acertando e facilitando o trabalho, obtendo os resultados satisfatórios. A meta é manter o rendimento e tentar obter a Taça Rio para que o Botafogo conquiste o Estadual com antecedência”, comentou. No outro jogo do grupo A, jogam Volta Redonda e Friburguense, às 16h, no Estádio Raulino de Oliveira.



Fisioterapia Geriátrica

Com equivalência profissional na Escola Politécnica de Coimbra, e experiência em Portugal atendendo em domicílio.

DR. Rosilene Madeira

TEL: (83) 3235 5146 / 9955 2457 / 8632 7033



CREFITO / PB Nº 6518 - LTF

O Mês da Mulher não poderia passar em branco no jornal que, há 120 anos, publica a história de tantas mulheres.

Por isso, durante o mês de março, destacamos este espaço para homenageá-las através destas que fazem a história contemporânea de A UNIÃO.

Quando as mulheres conquistam, a humanidade é vitoriosa.



Ana Amélia



Isabelle de Almeida



Nadya Araújo



Deu no Jornal

Livro: "Imbecil
Coletivo: Atualidades
Inculturais Brasileiras"

PÁGINA 26



Gastronomia

A Páscoa está chegando.
Que tal inovar no
cardápio para a família?

PÁGINA 28



FOTOS: Divulgação/ Hilton Gouvêa



A lenda do galeão

Estudiosos de arqueologia querem verificar a existência do navio

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O rio Sinimbu é um subfluente do Mamanguape, que corta tortuosamente três aldeias potiguaras, até chegar ao oceano ao fim de menos de um dia de percurso. Ele poderá se tornar importante na história do Litoral Norte paraibano, por causa de alguns segredos guardados há mais de 500 anos em seu leito. Segundo insistentes afirmações de pessoas antigas do município de Baía da Traição, a 72km de João Pessoa, numa parte estreita deste acidente geográfico, existiria a carcaça de um galeão enterrada na areia, que poderia ser uma nau francesa, holandesa, espanhola ou portuguesa, as nações européias que disputaram a posse da região, a partir do século XVI.

A lenda do galeão é antiga. Remonta aos tempos dos avós de Iracy Cassiano Soares, 69 anos, ex-prefeita de Baía da Traição. João Cassiano, pai de Iracy, ouvia do pai dele, o cacique geral Manoel Santana, a história da carcaça de um navio antigo que, vez por outra, ressurgia em períodos de maré baixa, na parte do rio Sinimbu que atravessa a Aldeia Forte. A própria Nancy afirma que, quando criança, aí por volta de seus cinco anos, pulava nas águas do rio de cima de um ferro que protegia o que parecia uma proa. Sua prima Francisca, também testemunhou essas aparições. Agora, quem se prepara para tirar a dúvida é a Sociedade Paraibana de Arqueologia (SPA), que pedirá licença ao Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional (Iphan) e a Fundação Nacional do Índio (Fu-



nai), para fazer uma prospecção no setor.

Em outra versão contada por terceiros, o que seria a proa de um galeão foi retirada pela Marinha Brasileira na década de 50 e entregue ao Comando Naval do Rio de Janeiro, quando houve a construção de um quebramar de madeira, cuja função era proteger a barreira da Aldeia Forte da erosão marinha. As tábuas, do quebramar, com o tempo foram retiradas e transformadas em casco de jangadas e pequenos barcos. Oportunamente, as marés baixas descobrem o que restou da cerca, até que a areia volta a cobrir tudo, como aconteceu cinco anos atrás.

De 1501 para cá a Baía da Traição se tornou o centro das atenções da História da Paraíba. Algumas alas de historiadores acreditam que a Lettera escrita por Américo Vespúcio dando

conta ao rei de Portugal das explorações que cometera ao longo da costa brasileira, cita Baía da Traição como o local onde dois marinheiros da armada foram mortos e devorados por mulheres índias, ao descerem na praia para barganhar. E que os paralelos citados pelo navegador italiano em sua carta, coincidem, hoje, com a localização desta cidade e não com outra área do rio Grande do Norte, como afirma uma ala discordante de historiadores.

Outra hipótese que reforça a lenda do galeão é a de que quando Portugal passou para o domínio espanhol, em 1580, a mesma coisa ocorreu com as colônias portuguesas, que passaram a ser alvo de invasões de nações inimigas da Espanha, como a França e a Holanda. Horácio de Almeida diz que os franceses perambulavam por aqui, à cata do ibirapitanga, o famoso pau Brasil, vendido a

peso de ouro no comércio asiático e europeu, por ser o único vegetal que, na época, fornecia uma tintura duradoura para tecidos.

Aos portugueses interessava a colonização geral da terra. Já os franceses procuravam o ibirapitanga, peles e aves raras, que trocavam com os índios por facas, machados, espelhos, tesouras e tecidos de má qualidade. Os espanhóis auxiliavam os portugueses em seus propósitos de colonização. E os holandeses, que visavam se tornar os maiores produtores de açúcar do mundo, não conseguiram o intento nas terras do Brasil, por enfrentarem resistência forte do pessoal nativo, aliado aos portugueses.

As suspeitas de que a carcaça do velho navio do rio Sinimbu seja parte de um galeão se fundamentam ainda mais, se citarmos que, cinco séculos atrás, este rio se comunicava com o mar atra-

vés de um canal que passava rente com a barreira da Aldeia Forte e formava uma laguna – a conhecida Lagoa do Acajutibiró, atualmente em grande parte assoreada.

Uma das estadias fortes de estrangeiros colonizadores em Baía da Traição foi a do almirante holandês Hendricks, que após perder uma batalha para os portugueses, resolveu arribar para sua terra e, ao passar na Baía, foi forçado a fundear e pedir ajuda, pois sua tripulação estava atacada de escorbuto. Hendricks, que passou 40 dias repousando numa aldeia de índios potiguaras, inimigos dos portugueses, também obteve frutas, peixes e água potável para sua embarcação e partiu. Depois disto, uma expedição punitiva portuguesa matou milhares de potiguaras, por terem ajudado os flamengos em sua fuga.



Moradores antigos dizem que no fundo do rio existe uma carcaça de um galeão francês

Tópico da Semana

Dizem que as eleições são uma festa democrática. A pergunta é: se são uma festa, para onde só se vai querendo, por que o voto continua obrigatório? Perguntar não ofende a democracia.

Entre Aspas

"As mais importantes colunas do Brasil são alimentadas, no máximo, por vinte pessoas, e não sai disso. Elas nunca deixam os colonistas em situação difícil". (Do colonista Ancelmo Goes)

OLÁ, LEITOR!

O que é que a Bahia tem?

A Bahia tem praias belíssimas, cultura pra dar e vender e um povo charmoso, autêntico e criativo. A Bahia é, sem dúvida, a parte mais brasileira do Brasil. Mas... A Bahia tem também suas mazelas. O deputado Cláudio Cajado (até então um ilustre desconhecido) é, com o perdão da rima, uma delas. E resolveu desfrutar dos seus 15 minutos de fama.

Recém-empossado no cargo de procurador da Câmara dos Deputados, ele flerta com a censura na web. Pretende banir da internet todo conteúdo que, em sua avaliação, represente calúnia, injúria ou difamação a congressistas. Sob o argumento de ser "responsável pela defesa da honra e da imagem da instituição e de seus parlamentares", o parlamentar quer fechar um acordo com o Google para facilitar a retirada de vídeos do YouTube e textos do Blogger, ambas plataformas da empresa, sem necessidade de notificação judicial.

Esse deputado é um idiota completo. Sua ideia é tornar sistemáticas iniciativas ocorridas nas eleições de 2012, quando candidatos a prefeito e vereador pleitearam a censura a conteúdos que não lhes eram simpáticos, sendo em muitos casos atendidos pela Justiça Eleitoral. Cajado é contra esse "excesso de liberdade" na internet e não se acanha ao expor a intenção de facilitar a remoção de conteúdo envolvendo congressistas. "Temos que estabelecer essa discussão sobre as ofensas em vídeos e textos

independentemente da Justiça, pelo bom senso das pessoas", diz ele.

Na verdade, o que temos de fazer é impedir, pelo voto, que gente como Cláudio Cajado consiga chegar ao Congresso Nacional. Não se trata de ser contra ou a favor aos pontos de vista que defende. Trata-se, isto sim, de não dar espaço público a pessoas que só se sentem bem quando conseguem restringir a liberdade dos outros.

Desde a eleição do presidente Henrique Alves, os setores mais retrógrados da Câmara Federal têm se sentido à vontade para colocar em pauta temas que só repercutem porque nos remetem ao atraso que, em tese, já estaria superado. O novo presidente da Comissão de Direitos Humanos da Casa, deputado Marco Feliciano é racista e homofóbico. E até se orgulha disso. O novo procurador, como se vê, é contra tudo. De preferência, contra a liberdade de informação.

É assustador que pessoas como Feliciano e Cajado sejam alçadas a postos tão importantes para as decisões do Congresso Nacional. Mais do que assustar, a concessão desses espaços parece se enquadrar mais como deboche.

Na recente entrevista que concedeu à revista Veja, o deputado Marco Feliciano, do alto de seus tamancos e em apoio à sua tese homofóbica, não poupou nem mesmo Sigmund Freud, o pai da psicanálise. Segundo ele, ao defender que impulsos homossexuais podem desencadear comportamentos agressivos em relação aos gays,

o médico austríaco estaria se valendo de um subterfúgio "para explicar porque ele também tinha seu lado promíscuo".

De cabelos alisados e sobranceiras desenhadas, Feliciano diz que Freud queria que todo mundo fosse como ele. Ou seja, insinua o homossexualismo de Freud que, entretanto, não alisava cabelos nem aparava sobranceiras. No máximo, poderia ser apontado como usuário do símbolo fálico do charuto. Mas nem isso ele sabe.

A imprensa e seus colonistas são frequentemente acusados de só defender aqueles que comungam das teses que esposam. Não é o caso aqui. A crítica que fazemos a Cajado, que quer censurar a internet, e a Feliciano, que investe contra gays e negros, tem a ver com a dissonância entre eles e a sociedade brasileira, que é plural, aberta e não discricionária.

Claudio Cajado é do DEM e Marco Feliciano, do PSC. Pelas maluquices que têm defendido, não deveriam estar onde estão. Eles trabalham contra a ordem das coisas. O mundo caminha para outro lado. O valor que coletivamente se almeja é o da liberdade. Esses parlamentares já estariam na vanguarda do atraso mesmo se atuassem politicamente nas décadas 1960/70.

Conviver hoje com eles, alçados a postos importantes na Câmara Federal, é como voltar ao pior dos mundos. Preconceituosos e autoritários, eles deveriam estar no divã de um psicanalista. Se Freud não servir, valham-se de Carl Jung. Quem sabe, ele dá um jeito.



Cesta Página

A origem do caos

Um jornalista, um filósofo, um biólogo e um arquiteto estavam discutindo sobre qual seria a verdadeira profissão de Deus. O filósofo disse:

- Bem, acima de tudo, Deus é um filósofo porque ele criou os princípios nos quais o homem vive.

- Ridículo - disse o biólogo. - Antes disto, Deus criou o homem e a mulher e todas as coisas vivas, de maneira inquestionável, portanto Deus é biólogo.

- Errado - complementou o arquiteto. - Antes de criar os seres vivos, Deus criou o céu e a terra. Antes da terra só havia confusão e caos.

- Pois é - falou o jornalista. - De onde vocês acham que veio o caos?

.....
Vocês sabem qual é a maneira mais prática de um jornalista se suicidar?

- Saltando de cima do próprio ego!

.....
E qual é a semelhança entre um jornalista humilde e o Super-Homem?

- Nenhum dos dois existe.

Fala aí, ó...

A meia-entrada

Não é fácil concordar com ele, mesmo assim vai aí o que escreveu o doutor Mailson da Nóbrega, paraibano da gema e consultor para o mundo. Diz ele sobre a lei brasileira que estabelece meia-entrada para estudantes e idosos em cinemas, teatros e eventos esportivos:

- Não há regra semelhante em outros países, pelo menos nessa extensão. Descontos ocorrem em ações promocionais, casos de lançamento de filmes, shows e peças teatrais (os previews) ou da redução de preços em sessões fora dos picos.

- A decisão é da empresa,

e não da lei. Está em discussão no Senado projeto de lei que limita em 40% a venda da meia-entrada. É um paliativo, de difícil aplicação prática que não resolverá as incertezas e distorções do desconto.

Comentário meu: o que Mailson defende não é necessariamente um absurdo, mas ele mesmo, como estudante pobre e carente de informação cultural, se beneficiou desta meia-entrada. Ele e todos os economistas "modernos" de sua geração, que pugnam pelo fim do benefício.

Se no tempo dele estava certo, por que não agora?

Estilo

A exumação do poeta

Prêmio Nobel da Literatura, o chileno Pablo Neruda, famoso pelos poemas de amor e a forte visão comunista, morreu oficialmente de câncer de próstata, em 23 de setembro de 1973.

Porém, no ano passado, seu ex-motorista disse que agentes do governo do general Augusto Pinochet usaram a doença como uma cobertura - eles teriam injetado veneno em seu estômago enquanto ele estava hospitalizado na clínica Santa Maria, na capital Santiago.

O juiz que investiga as causas da morte do poeta, disse que há provas suficientes para justificar

a exumação dos restos mortais de Neruda, que era um defensor do presidente socialista Salvador Allende, derrubado pelo golpe militar em 11 de setembro de 1973, quase duas semanas antes da morte do poeta.

Neruda está enterrado em sua casa em Isla Negra, no litoral chileno, a 120km de Santiago, junto com sua terceira esposa, Matilde Urrutia. Ele será exumado em uma operação "respeitosa" no próximo dia 8. Pelo menos é isso o que garantem as autoridades. Cerca de 3 mil pessoas foram mortas nos 17 anos da ditadura Pinochet.



"Imbecil Coletivo: Atualidades Inculturas Brasileiras" é um livro que ilustra com exemplos o dismantelamento da cultura superior no Brasil e investiga as causas de tão deprimente estado de coisas. Foi lançado há quase 20 anos, mas continua atualíssimo. O autor, Olavo de Carvalho não cessou de acrescentar a esta obra, a cada reedição, inúmeras atualizações, esclarecimentos e novas análises.

Como vai o Português?

Um troço literal

Li há poucos dias, num comentário sobre pesquisas políticas recentemente divulgadas na imprensa, que um determinado político havia caído "literalmente" no gosto do eleitor. Não precisa sequer entrar no mérito dos percentuais apresentados pela tal pesquisa para descobrir que alguma coisa está errada.

Todo mundo sabe que sondagens feitas com mais de um ano de antecedência das eleições têm suas limitações e precisam ser lidas com cuidado. Mas aqui o que importa não é a exatidão dos percentuais e, sim, a impropriedade do termo "literalmente" aplicado por um dos renomados analistas políticos da província.

Derivado da palavra "letra" e, obviamente, do adjetivo "literal", o advérbio em questão está forçosamente ligado ao sentido real das palavras. Uma transcrição literal, por exemplo, é aquela que se faz ao pé da letra. O advérbio "literalmente", portanto, só pode ser utilizado no sentido real das palavras.

Ao contrário do que sugeri o analista político, nenhum candidato em potencial cai "literalmente" no gosto do eleitor. Em compensação, também não cai, "literalmente", em desgraça. A não ser que literalmente tropece.

Rodapé

O jornalista e escritor Diogo Mainardi foi preciso: comentários divulgados em redes sociais da internet podem ser qualificados como qualquer coisa, menos jornalismo.

Embora não esteja muito em voga, o verdadeiro jornalismo implica em ações e princípios que vão muito além do simples entretenimento. Rede social é outra coisa.

Inspirações para a Páscoa

Bacalhau com macarrão e mousse de chocolate são opções práticas e rápidas

FOTOS: Divulgação

A Páscoa está chegando e você já sabe o que vai preparar para a sua família? A Selmi detentora das marcas Renata e Galo – sugere uma receita especial com bacalhau. Já para a sobremesa, Danielle Santos Nascimento, nutricionista do programa de educação nutricional Viva Melhor da Risa Restaurantes Empresariais, sugere uma receita de mousse de chocolate com menos calorias.

Confira

Dicas e receitas:

Bacalhau com macarrão

Ingredientes

1 pacote de macarrão tipo Penne (500g)
500g de bacalhau dessalgado, cozido (em lascas)
200g de tomate cereja (cortados ao meio)
3 dentes de alho (picados)
10 azeitonas pretas (cortadas em lascas)
1 abobrinha pequena italiana (cortada em tiras finas)
Meia xícara (chá) de azeite extra virgem
1 colher (café) de sal
Pimenta a gosto

Modo de preparo

Cozinhe conforme as instruções da embalagem. Reserve. Em uma frigideira grande, em fogo médio, doure levemente no azeite extra virgem o alho e as lascas de bacalhau. Junte os tomates, as azeitonas e as tiras de abobrinha e refogue até que os legumes estejam cozidos e “al dente” (firmes ao morder). Adicione o macarrão tipo penne e misture levemente para envolver aos demais ingredientes. Para finalizar, sirva porções individuais com as tiras de abobrinhas.

Rendimento: 5 porções

Receita 2

Mousse de chocolate light

Ingredientes

- 40g de chocolate meio amargo picado
- 6 colheres (sopa) de leite desnatado
- 1 colher (chá) de gelatina em pó sem cor
- 2 colheres (chá) de adoçante dietético para forno e fogão
- 2 claras

Preparo: Coloque o chocolate numa panela junto com duas colheres de leite e leve ao fogo em banho maria. Misture a gelatina com o restante do leite e deixe hidratar por um minuto. Junte a gelatina ao chocolate e mexa bem até derreter tudo. Retire do banho maria e acrescente o adoçante. Bata as claras em neve e misture-as delicadamente ao chocolate. Despeje em taças e leve para gelar.

Rendimento: 4 porções

Calorias por porção: 50 kcal



Com as duas receitas é possível entrar no clima da Páscoa, fugindo dos pratos tradicionais

Coluna do Vinho

Por onde andam as chuvas?

Dentro de mais 10 dias (estamos escrevendo em 11/3) todos os que habitamos o Hemisfério Sul chegamos ao Equinócio, época do ano em que o sol em seu movimento próprio aparente na eclíptica, (aquele círculo imaginário correspondente a ótica aparente do Sol em volta da Terra) e que nosso planeta descreve num ano em volta do Astro Rei; corta o Equador Celeste acontecendo à igualdade de duração dos dias e das noites. Acontecem dois equinócios por ano: em 21 ou 22 de março em nossa região e em 22 ou 23 de setembro no Hemisfério Norte. No que se refere ao vinho, estamos em fase de plena colheita das uvas, enquanto os do Norte farão o mesmo em seis meses.

Iniciamos falando de um ciclo anual que acontece regularmente; mas nos últimos tempos têm ocorrido variações. No nosso Sertão não aconteceram as chuvas de janeiro que sempre “tardam, mas não faltam”. Desta vez, estamos com as diver-

sas safras comprometidas por um plantio que não foi realizado e o gado além de outras criações estão morrendo por falta de pasto; isto sem falar que falta água até mesmo para o consumo humano em algumas áreas; enquanto em outras regiões chuvas anormais e extemporâneas causam problemas de toda ordem, parecendo que o clima endoidou. Estamos enfrentando aqui no Nordeste neste início de outono, o que não nos lembramos ter ocorrido antes, há muitos anos.

Como se trata de um problema que não deveria merecer atenção desta coluna, pois não temos condições e nem sabemos como resolvê-lo; vamos voltar aos vinhos, sobre o que há muito que falar e, cada vez mais se nota no público consumidor uma apetência para saber mais; como é feito, quem o faz, com que casta, em que zona e em que clima. Havendo muitas histórias que devem ser contadas, o que no nosso caso, esta-

mos conscientemente fazendo o possível para relatar; existindo no setor, uma queixa a lamentar: nossa mídia apesar de oferecer regularmente colunas especializadas em gourmandise, que quase sempre falam de comida, inclusive com a exibição de fotos de vários pratos e a descrição das respectivas receitas com bom destaque. Por onde andam os vinhos que não aparecem nessas mesas? Mas parece que a harmonização entre comidas e bebidas é fator primordial do setor gastronômico.

O vinho é um elemento fundamental da cultura gastronômica. Por isso os vinhos foram sendo criados e adaptados continuamente às diversas gastronomias regionais. No mundo globalizado de hoje, as extensões longínquas das gastronomias locais, permitem-nos conhecer o melhor o que cada território pode oferecer em termos de ingredientes, de receitas e técnicas. Também os vinhos são objetos de desejos e sonhos e, da mesma forma viajam para longe. As legítimas ambições brasileiras de aumentar as exportações

de vinhos que tem condições de ser um grande produto da agricultura normal, têm como contraponto a necessidade de conhecer o Mundo do Vinho em uma escala global. Pode ser que alguns dos nossos produtores tenham a ambição de fazer “o melhor vinho do mundo”, mas nunca poderão basear esse desejo no desconhecimento dos outros vinhos. Precisamos conhecer e descobrir os vinhos estrangeiros, até por ser uma questão de equilíbrio.

Julgamos oportuno lembrar que em 1868 Jules Guyot encarregado pelo governo de uma pesquisa sobre as regiões vinícolas da França, assim se exprimiu: “O Vinho Chablis ocupa um dos primeiros lugares entre os vinhos brancos. São espíritosos, límpidos, dotados de firmeza de corpo, fineza e de perfume agradável”, mas antes de concluir não esqueceu de destacar suas qualidades profiláticas e digestivas, além da variedade e a lucidez que conferem ao intelecto, com um valor real que chega a exceder sua fama. Aliás, Chablis será nosso assunto da próxima coluna.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

Prefeitura de Alhandra firma parceria com Instituição de Jovens Dependentes das Drogas

Um vídeo contando a história da fazenda foi exibido à comitiva

Franklin Araújo
publicarjournal2@hotmail.com

Na manhã de sábado (16), o prefeito Marcelo Rodrigues fez uma visita à Fazenda da Esperança Padre Ibiapina, localizada em Mata Redonda, zona rural de Alhandra, com intuito de firmar uma parceria para fortalecer o trabalho da instituição.

A Fazenda da Esperança Padre Ibiapina, fundada em 2006 na Paraíba, funciona com o apoio da Arquidiocese e atende jovens, do sexo masculino, envolvidos com álcool, drogas e outras dependências. A Secretaria de Ação Social buscou conhecer o trabalho realizado pela Fazenda da Esperança na região para que essa parceria fosse concretizada para o tratamento de dependentes químicos do município.

A comitiva municipal assistiu a uma palestra proferida pelo diretor da Fazenda, Francisco Moraes Júnior, onde foi exibido um vídeo que contou a história da Fazenda no Brasil e no mundo, além de relatos de ex-dependentes químicos

que hoje estão voltando a ter uma vida social em família e entrando no mercado de trabalho, através da aprendizagem nas áreas de agricultura, apicultura, artesanato e produção de material de limpeza.

A Fazenda da Esperança Padre Ibiapina possui capacidade para 32 pessoas e atualmente, 26 jovens fazem parte do processo de desintoxicação oferecido pela instituição. São homens de várias idades que chegaram até o local por vontade própria para encontrar um apoio a fim de largarem a dependência. Durante a palestra, os jovens falaram das suas experiências com as drogas e como chegaram a pedir ajuda na instituição, que hoje possui mais 80 fazendas espalhadas pelo mundo, onde faz um trabalho de recuperação há mais de 25 anos.

O processo de recuperação nas fazendas acontece baseado em três pilares: Espiritualidade: a palavra de Deus é estudada sem ligação com religiões; Trabalho: os jovens desenvolvendo o dom de produzir seu autossustento; e Convivência: onde se aprende a adaptar-se e respeitar o próximo. "A gente acredita que o que recupera é o

FOTOS: Divulgação



A fazenda atende jovens do sexo masculino envolvidos com drogas

amor. Não somos uma clínica, um hospital ou um presídio, onde as pessoas vão ou ficam obrigadas por um familiar ou uma autoridade. Aqui na Fazenda, cada um sabe a impor-

tância que tem para a vida e a dá valor a isso", esclareceu Francisco Moraes Júnior, que há 15 anos faz um trabalho voluntário na instituição.

O prefeito e secretá-

rios foram convidados a conhecer a produção de gêneros alimentícios através da agricultura, os produtos artesanais e a produção de doce. A visita foi finalizada na Fazenda da Esperança

de Nossa Senhora da Guia, unidade feminina, fundada em 2012, e que hoje possui uma capacidade para 16 jovens que buscam o tratamento da dependência das drogas.

FAGUNDES

Prefeito discute melhorias para a cidade com vice-governador

Na manhã de sábado (16), aconteceu uma reunião entre o vice-governador, Rômulo Gouveia, e o prefeito de Fagundes, José Pedro da Silva, para tratar de assuntos pendentes como estradas, reservatórios de água e incentivos ao turismo da região, no gabinete do vi-

ce-governador, em Campina Grande.

Na audiência, o prefeito externou a preocupação do município com a seca e destacou os planos para melhorar a estrutura da Pedra de Santo Antônio, que leva turistas, religiosos e curiosos ao município vizinho a Campina Grande.

Rômulo disse que vai analisar todos os pleitos de Fagundes e garantiu que irá incentivar, divulgar e melhorar a estrutura turística da Pedra de Santo Antônio, com a ajuda da PBTur, que realiza um grande trabalho de divulgação dos atrativos turísticos paraibanos pelo mundo.



O incentivo ao turismo foi o principal assunto discutido com o vice-governador Rômulo Gouveia

SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO

Retroescavadeira é entregue aos moradores da cidade

No final da tarde de quinta-feira (7), a população de São Sebastião do Umbuzeiro recebeu uma retroescavadeira, que foi adquirida com recursos do PAC 2 através da parceria Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Prefeitura Municipal de São Sebastião do Umbuzeiro.

A máquina foi entregue ao prefeito, Chico Neves, pela própria presidenta da República, Dilma Rousseff, quando visitou João Pessoa, na segunda-feira (4).

O prefeito fez questão de comemorar com os umbuzeirenses a conquista desse equipamento e afirmou ter valido a pena o trabalho feito junto aos órgãos compe-

tentes. O equipamento será utilizado na reconstrução de estradas vicinais bem como no auxílio aos agricultores com a escavação de cacimbas e limpezas de cacimbões em toda a zona rural.

"Ainda tivemos a honra de receber as chaves da máquina das mãos da própria presidenta Dilma Rousseff que nos garantiu pessoalmente que em breve receberemos uma moto-niveladora (patrol)", afirmou o prefeito Chico Neves.

O MDA distribuiu 22 retroescavadeiras com 22 municípios paraibanos, sendo que no Cariri foi contemplado apenas o município de São Sebastião do Umbuzeiro.

BAYEUX

Prefeitura solicita melhorias na infraestrutura, saúde, educação e turismo durante audiência com o governador

Durante uma audiência com o governador do Estado, Ricardo Coutinho, na sexta-feira (15), o prefeito de Bayeux, Dr. Expedito Pereira, entregou um ofício contendo pleitos que devem ser realizados para a melhoria da cidade, no Palácio da Redenção.

A audiência foi motivo de comemoração por parte da comitiva da Prefeitura de Bayeux. Entre os pleitos requisitados, o governador firmou compromissos para a instalação da Casa da Cidadania na cidade, de uma Unidade de Polícia Solidária - UPS e de uma Escola Modelo no bairro de Mário Andreazza. Na saúde, Ricardo Coutinho firmou o compromisso de reequipar o Hospital Materno Infantil.

No turismo, o governador garantiu a recuperação da ponte do Rio Sanhauá, ur-



Reunião do Prefeito com o Governador

banização da área e instalação de um complexo turístico com praças, equipamentos de lazer e praça de alimentação.

O próprio prefeito também se comprometeu em elaborar um projeto e enviar ao Governo do Estado para que as obras de conclusão

do Sistema de Esgotamento Sanitário, paradas há nove anos, sejam retomadas e beneficiem a população o quanto antes.

Prefeito Reginaldo Pereira sinaliza projetos estruturantes para Lerolândia, em Santa Rita

A pavimentação de Lerolândia é uma das metas principais do prefeito

O prefeito de Santa Rita, Reginaldo Pereira, esteve na manhã de sexta-feira (15) em Lerolândia, para acompanhar de perto a coleta de lixo e as ações de limpeza que estão sendo feitas naquele distrito, zona rural da cidade.

Acompanhado pelo secretário de Infraestrutura José Fernandes de Lira e a vereadora Josefa Mariano da Silva, o prefeito sinalizou que está estudando projetos de infraestrutura para Lerolândia, "Uma das minhas metas é pavimentar todas as ruas de Lerolân-

dia", disse Reginaldo Pereira, salientando que isso vai depender da situação financeira da prefeitura, que no momento se encontra com dificuldades.

O prefeito estuda ainda uma maneira de resolver a falta d'água na região, construir um calçadão que margeia a estrada que liga Santa Rita à Lucena, o que proporcionará à localidade não apenas um cartão postal, mas também melhor acessibilidade e qualidade de vida aos moradores. Além disso, o prefeito deseja realizar trabalhos de drenagem e instalação de rede de esgoto em Lerolândia, projetos esses que serão elaborados pelo

poder executivo da cidade, através da Secretaria de Infraestrutura, para captar recursos federais em Brasília em contrapartida com a prefeitura.

Projetos
na áreas de
abastecimento
d'água e
saneamento
básico estão
sendo estudados
pelo gestor



Fotos: Divulgação

Drenagem e instalação da rede de esgoto estão dentro dos projetos estudados

Cacimbas e outros 14 municípios participam da Campanha Estadual contra a Hanseníase

O Governo do Estado, em parceria com 15 municípios paraibanos, iniciou nessa segunda-feira (18) a Campanha Nacional de Hanseníase Geohelmintíases que faz parte do Plano Integrado de Ações Estratégicas do Ministério da Saúde. Na Paraíba, a campanha se estendeu até o dia 22 deste mês e foi coordenada pela Gerência Executiva de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES), que fez o monitoramento dos dados. A meta era investigar os sinais e sintomas da hanseníase em 70% dos escolares; tratar 90% dos escolares (população alvo) com idade entre 5 e 14 anos para geohelmintíases e realizar, no mínimo, 80% do tratamento dos casos positivos e de seus contatos de acordo com as normas padronizadas pelo Ministério da Saúde.

Os municípios que participaram da campanha foram João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Alhandra, Araruna, Cacimbas, Cajazeirinha, Casserengue, Damião, Manáira, Itatuba, Santa Cecília, Viéropolis, Bananeiras e Riachão. Eles foram escolhidos por critérios populacional e de desenvolvimento humano dentre outros determinados pela Portaria No 2.556 de 28 de Outubro de 2011 que estabeleceu repasse fundo a fundo para implantação e fortalecimento da Vigilância Epidemiológica destes agravos para o ano de 2012.

No caso da campanha para Geohelmintíases, o público alvo foram os estudantes de 5 a 14 anos da Rede Pública de Ensino Fundamental que são considerados a faixa etária mais vulnerável à doença. Talita Tavares explica que por

meio da campanha será possível fazer a detecção rápida da doença o que possibilita o tratamento mais rápido e eficaz do agravo. Os casos suspeitos de hanseníase serão encaminhados à rede básica de saúde para confirmação e tratamento. "Uma vez identificado um caso em uma criança ou adolescente, se faz necessário desencadear ações de vigilância epidemiológica para identificação de novos casos na comunidade", explicou.

A Campanha também tem como objetivo reduzir a carga dos geohelmintos (parasitas intestinais conhecidos como lombrigas, que causam anemia, dor abdominal e diarreia), que podem prejudicar o desenvolvimento e o rendimento escolar da criança. As atividades da Campanha incluem ainda, mobilização e orientações para os profes-

sores e escolares, subsidiadas por material didático confeccionado para esse fim.

Para o tratamento da Geohelmintíases, o Governo Federal já disponibilizou para o Estado o medicamento Albendazol 400mg. Esse remédio será repassado à Assistência Farmacêutica das Gerências Regionais de Saúde e será administrado por meio do Programa Saúde na Escola. Talita Tavares explicou que a oferta e a supervisão do tratamento de geohelmintos nos escolares serão realizadas por profissionais de saúde da área de abrangência das unidades básicas.

Sobre as Doenças

Hanseníase: É uma doença infecciosa, crônica, causada pelo Mycobacterium leprae que acomete, principalmente, a pele e os nervos periféricos.

É preciso observar manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou amarronzadas em qualquer parte do corpo e áreas da pele que não coçam; mas, que causam a sensação de formigamento e ficam dormentes, com diminuição ou ausência de dor, da sensibilidade ao calor, ao frio e ao toque.

Geohelmintíases: De acordo com a Gerência de Vigilância Ambiental, as Geohelmintíases constituem um grupo de doenças parasitárias intestinais que acometem o homem e são causadas principalmente pelo Ascaris lumbricóides, Trichuris trichiura e pelos ancilostomídeos. Os casos portadores dessas parasitoses são detectados de forma passiva pelas unidades de saúde no Brasil. Estima-se que a prevalência do país varie de 2 a 36%; com maior destaque em municípios com baixo IDH.



A tradicional festa contou com o apoio da população

Cachoeira dos Índios comemora Dia de São José com grande festa

O município de Cachoeira dos Índios realizou, nessa terça-feira (19), a tradicional festa de São José no distrito de São José de Marimbás.

Na ocasião, ocorreu a tradicional cavalgada que teve ponto de partida em frente à Igreja do distrito.

À tarde, aconteceu a festa dançante com a banda Paraíso Musical e em seguida, a grande atração da festa, Sirano & Sirino.

A festa anteriormente era realizada na pracinha do distrito, porém, segundo a primeira-dama, Gilvana Ricarte, o local ficou pequeno e a partir de agora o evento acontecerá em um terreno antes da praça, próximo a entrada do distrito.

Bom Jesus

O município de Bom Jesus, que também tem um distrito com o nome de São José, comemorou o dia 19 de março.

No distrito, a progra-

mação começou com Alvorada festiva às 5h da manhã, em seguida, às 7h, a missa na Igreja do distrito, sendo a Maratona das Mulheres, logo após a missa, onde as mulheres correm do sítio Mastruz até a Vila de São José.

Durante a manhã, aconteceu, ainda, a abertura dos

trabalhos da Câmara Municipal diretamente do distrito de São José, e a tarde deu lugar a vários campeonatos de futebol, masculino e feminino.

No fim da tarde, aconteceu a procissão de São José. A noite teve festa com Sirano & Sirino, na praça do distrito.



Além da tradicional cavalgada, o evento contou com o show de Sirano e Sirino

Município de Camalaú realiza a festa do padroeiro São José

A população de Camalaú festejou na noite dessa segunda-feira (18), o penúltimo dia da festa de São José, padroeiro do município. O encerramento das comemorações se deu nessa terça-feira (19), com a tradicional missa e procissão pelas principais ruas da cidade.

O prefeito Jacinto Bezerra comemorou o sucesso do evento ao lado da população

e dos prefeitos Chico Neves (São Sebastião do Umbuzeiro), Célio Silva (São João do Tigre) os presidentes das Câmaras, Dr Aristeu (Camalaú), Chico Mariano (São Sebastião do Umbuzeiro), e São João do Tigre.

O prefeito agradeceu a participação popular e o apoio de toda a sociedade para a realização da festa do padroeiro. "Muito obri-

gado a todos que, de alguma forma, contribuíram para o sucesso de nossa festa. Tivemos um trabalho intenso, mas agora no final estamos vendo que valeu a pena", afirmou.

Na praça de eventos a animação ficou por conta de Os Três do Nordeste e Luan Estilizado, que encerrou com chave de ouro os festejos de São José.

Prefeitura inicia obras que irá melhorar o trânsito e acesso à Fortaleza Stª Catarina

FOTOS: Divulgação

Com as obras realizadas, o fluxo de veículos de grande porte será reordenado

As obras que permitirão a reabertura do acesso à Rua Francisco Serafim, a qual dá acesso à Fortaleza de Santa Catarina, já foram iniciadas, segundo informações do prefeito de Cabedelo, Luceninha.

A remoção da Praça do Marco Zero, localizada em frente ao Porto de Cabedelo, foi uma iniciativa da Companhia Docas da Paraíba (Porto), em parceria com a Prefeitura de Cabedelo, através da Secretaria de Mobilidade Urbana, que permitiu a reabertura da rua, interditada.

De acordo com o prefeito, a reabertura de acesso à Rua Francisco Serafim, era uma reivindicação antiga dos moradores, dos motoristas e turistas. A ligação da rua principal de acesso à Fortaleza à BR-230 era imprescindível.

Ainda segundo Luceninha, a reabertura da entrada da Rua Francisco Serafim, interligando-a a outras ruas do centro da cidade, especialmente as ruas coronel José Teles e Santa Catarina, contribui com a reordenação do fluxo de veículos de grande porte que trafegam naquelas artérias. A obra do artista plástico Elinaldo Pe-

reira permanece no local. Já nos primeiros dias de gestão, o secretário de mobilidade urbana, coronel Romildo Oliveira, organizou o trânsito em algumas ruas próximas ao Porto e as equipou com sinalização, a exemplo da Rua Presidente João Pessoa, que antes era utilizada nos dois sentidos, agora é mão única no sentido Igreja Matriz/Correios.

A preocupação da Prefeitura e da Companhia de Docas é adequar a cidade para um fluxo de aproximadamente 15 mil caminhões por mês, que circulam pela cidade, levando ou trazendo cargas para o terminal portuário.



As obras organizarão um fluxo de 15 mil caminhões que circulam, por mês, na cidade

Procon Municipal de Cabedelo faz campanha sobre Dia do Consumidor

Com o objetivo de aproximar a população ao Procon, uma unidade do órgão foi instalada na Praça Getúlio Vargas, a principal da cidade, onde uma equipe de profissionais realizaram uma campanha de conscientização orientando as pessoas sobre os direitos e deveres nas relações de consumo.

Além da distribuição de folhetos e cartilhas explicativas, os consumidores tiveram a oportunidade de tirar dúvidas a respeito do Código de Defesa do Consumidor e ainda registrar queixas. De acordo com o coordenador do Procon de Cabedelo, Luiz Gonzaga Meireles, o órgão está sempre a disposição de todos e esse evento foi bastante oportuno, uma vez que a ideia é de mostrar e incentivar as pessoas dos seus direitos e deveres nas relações de consumo.

Ainda de acordo com o coordenador, somente neste primeiro trimestre do ano, foram registradas 187 reclamações.



Cerca de 80% desses casos foram resolvidos. O coordenador informou também que as reclamações mais frequentes são das empresas de telefonia celular, operadoras de cartões de crédito, serviços bancários, conta de água e energia. O Procon Municipal está localizado na Rua Pompeu Henrique, 51. Para obter qualquer informação basta ligar para 0800-2813287 ou 3250-3228.

O Dia do Consumidor

Com a chegada da democracia no Brasil, na década de 80, a sociedade civil passou a chamar por respeito e por leis que protegessem o consumidor de possíveis abusos de empresas e fabricantes. Para suprimir esses anseios, a Constituição de 1988 determinou que fosse criado, em 120 dias, um Código de Defesa do Consumidor.

Secretaria de Segurança e Defesa Civil de Cabedelo reúne agentes da Guarda Civil

A Secretaria de Segurança e Defesa Civil de Cabedelo, comandada pelo vereador Josué Góes, reuniu os agentes da Guarda Civil Metropolitana, autoridades locais e gestores daquele comando, para celebrar com os 33 GCMs que aniversariaram nos meses de janeiro e fevereiro. O evento aconteceu no Teatro Santa Catarina onde foi oferecido um coquetel aos participantes e distribuído presentes aos aniversariantes.

Fundada em 1983, através da Lei 421/83, a Guarda Municipal de Cabedelo tem atribuições especificadas no artigo 144 da Constituição Federal e na Lei municipal 1.448 de 16 de junho de 2009. Atualmente, dispõem de um efetivo de 214 agentes (homens e mulheres). Subtraídos os aposentados e inativos, restam apenas, 170 GCMs ativos na corporação. Segundo o Secretário Josué Góes, ele recebeu uma guarda desestruturada de equipamentos, desmotivada e deficitária em número de agentes necessários para a cobertura de suas atribuições.

Em consonância com as dificuldades encontradas, o



Foram convocados mais 70 concursados da guarda

prefeito determinou a imediata convocação e posse de setenta (70) concursados da guarda. Estes passarão por curso de formação com 440 horas/aulas e serão incorporados a instituição. Visando à motivação dos agentes, o secretário determinou a implantação das GTAs e GTEs, e que as gratificações de férias sejam pagas no mês em que o GCM entre de férias. "Buscamos a parceria da Secretaria de Administração e encontramos uma forma para que os guardas recebam sua gratificação no início das férias", explicou o vereador.

Para base do direito e

deveres a guarda conta com a seguinte legislação: Lei 177/2003 - Estatuto da Guarda; Lei 1.292/2006 - Dispõe sobre a progressão funcional; Lei 1.293/2006 - Estrutura a então SSMDC/GCM; Lei 1.448/2009 - Cria o Sistema Municipal de Segurança Pública; Lei 1.471/2009 - Cria o Sistema de Defesa Civil; Lei 1.472/2009 - Cria o Regulamento Disciplinar; Lei 1.473/2009 - Cria a Corregedoria da SSMDC/GCM; Lei 1.474/2009 - Cria a Ouvidoria da SSMDC/GCM e Lei 1.477/2009 - dispõe sobre o Regulamento de Continência.

Secretaria de Saúde realiza conscientização com moradores

A Secretaria Municipal de Saúde realizou no último final de semana, nas ruas do entorno ao Hospital Padre Alfredo Barbosa, uma campanha de conscientização com os comerciantes, transeuntes e moradores daquela área. O evento, sobre como armazenar, condicionar e manusear os resíduos sólidos foi organizado através da Diretoria de Educação em Saúde, que tem a frente o médico, professor universitário Dr. Félix Araújo, com apoio das alunas da UFPB que estagiam no município de Cabedelo.

Tendo como tema: "Se você não joga lixo no chão de sua casa, por que vai jogar no chão de sua cidade?", as alunas estagiárias distribuíram um guia de orientação (panfleto) produzido a partir da parceria Prefeitura/UFPB, onde menciona a importância da coleta seletiva. A campanha também conscientiza os cidadãos a fazer sua parte.



A importância da coleta seletiva foi destacada na ocasião

O lixo exposto em vias públicas, além de obstruir as galerias provocando alagamentos nos períodos chuvosos, atrai ratos, baratas, moscas, formigas, escorpiões, entre outros, podendo transmitir doenças como diarreia infecciosa, parasitoses e amebíases, contribuindo ainda, para o surgimento de mosquitos vetores de doenças como dengue. A exposição do lixo também fa-

cilita o surgimento de outras patologias como a leishmaniose, leptospirose, tétano, cólera e esquistossomose.

O panfleto distribuído pelos organizadores, ainda informava sobre o tempo de decomposição de cada resíduo na natureza e o calendário de coleta do lixo em sua rua, que no caso do entorno do hospital, é feita todos os dias sempre às 20h.

Prefeitura e Ecifa fecham parceria que beneficiará dezenas de jovens e adultos

A Prefeitura de Cabedelo firmou parceria com a ONG Espaço Cidadão Família em Ação (Ecifa), entidade do terceiro setor, criada por voluntários na comunidade de Camboinha II, para difusão da cidadania e estimular a população local, por meio de ações educativas, culturais, ambientais e sociais, a convivência comunitária e familiar proveitosa.

Com sede localizada no bairro de Camboinha II, a entidade realizou no sábado (9), o "1º Ecifa promove cidadania", disponibilizando uma série de serviços para a comunidade local e adjacente. Dentista, advogado, psicólogo, nutricionista, cabeleireiro, enfermeiro e recreadores estavam, voluntariamente, disponíveis para atendimento à comunidade.

Além destas ações, a comunidade ainda contou com oficinas de reciclagem de garrafas PET, transformando-as em vassouras, instruções para fabricação de sabão e detergente; cultivo de mini-horta; capoeira e inclusão digital para idosos, além de palestras sobre saúde, meio ambiente e violência contra a mulher.

Um convênio firmado com o Ministério Público do



Oficinas de reciclagem foram oferecidos aos moradores

Trabalho possibilitou a entidade dispor de sede própria e de uma sala equipada com 13 computadores para o curso de inclusão digital. Dulcinéia, presidente da Ecifa, afirmou que 24 jovens já estão matriculados e formarão duas turmas de 12 alunos cada, para um período de dois meses, gratuitamente. Além do curso de computação, o Ecifa ainda disponibiliza a comunidade as oficinas de artesanato com a professora Jacqueline, teatro com larley Nascimento, música com o maestro e violonista Carlos Costa, artes plásticas com Sér-

gio Brito e dança com Ana Cristina, também gratuitamente.

Foram parceiros do Ecifa nessa ação de cidadania, a Prefeitura de Cabedelo através dos seguintes órgãos: Setrasm, Cras, Peti, Secretaria de Comunicação, Projovem Adolescente, Secretaria de Esporte Juventude e Lazer, Cultura e Meio Ambiente, além do Instituto Federal da PB, Multi Ministério e Associação dos Pastores de Cabedelo - APEC. Para participar das oficinas e cursos do Ecifa, faça uma visita a sua sede que fica localizada na Rua Nilo Montenegro, 548, Camboinha II.

Escola Antônio Virgolino realiza comemoração Dia da Escola em Água Branca, com alunos

FOTOS: Divulgação

Textos produzidos pelos alunos foram apresentados aos visitantes

Os alunos da Escola Municipal Antônio Virgolino participaram, na sexta-feira (15), da comemoração do Dia da Escola. Durante as atividades estiveram presentes a equipe de Apoio Pedagógico da Secretaria de Educação e alguns pais de alunos. Na chegada ao colégio uma equipe de estudantes recepcionava os visitantes e os conduzia até a Quadra Rafael Alves Borges onde foi realizado o evento.

No portão da quadra outra equipe, desta vez formada apenas por alunas, apresentavam fragmentos do texto a escola que queremos que posteriormente foram fixados em um birô, montando assim um painel retratando os objetivos e compromissos do ambiente escolar. Em um dos car-



Os alunos apresentaram textos que descreviam a escola e contaram com a participação da Equipe de Apoio Pedagógico

tazes os alunos desejavam mais prosperidade à escola: "Que em 2013 possamos caminhar juntos, construindo tijolo a tijolo a escola que tanto sonhamos".

Durante o encontro diversos alunos apresentaram poemas e textos que relatam a vida e o cotidiano escolar. Outra atividade desenvolvida foi o encerramento de um mini projeto de alimentação que foi desenvolvido pelos alunos na semana. "Trabalhamos o projeto com eles durante a semana toda, hoje foi a apresentação final dos trabalhos", explicou Clesia Firmino, uma das professoras responsáveis pelo projeto. Entre os trabalhos apresentados estava a explicação da pirâmide alimentar que foi apresentada e explicada pelos próprios alunos.

A atividade foi encerrada com a apresentação de um grupo de aeróbica.

Prefeitura inicia reforma na Quadra Alcino Ferreira de Lima no bairro José Benone

A Prefeitura Municipal iniciou uma reforma na Quadra Alcino Ferreira de Lima, que fica localizada no bairro José Benone em frente ao Peti. A quadra será reformada e entregue à população não somente para o uso despor-

tivo, mas também por se tratar do local onde é realizado o São João do Bairro. "Vamos reformar a quadra para receber as festas juninas", afirmou Venilson Leandro, secretário de obras.

O espaço é usado quase

que diariamente por alunos do Peti e pela população em geral. A quadra tem iluminação e por isso é usada durante o período noturno frequentemente por jovens do bairro José Benone que praticam futsal e outros esportes.



Além de estimular a prática esportiva, a quadra reformada será palco dos eventos juninos



O distrito industrial de Guarabira dará lugar à fábrica de cordas sintéticas, o qual passará por revitalização

Prefeito pretende trazer fábrica de cordas sintéticas para Guarabira

No Programa "Conversa Com Prefeito" de quinta-feira (14), o prefeito Zenóbio informou à população que pretende trazer uma fábrica de cordas sintéticas para o distrito industrial do município.

Durante o programa ele ainda anunciou que o distrito industrial deverá passar,

em breve, por um processo de revitalização, através da Cinep, quando a diretora do órgão de representação estadual, a Dra. Tatiana Rocha Domiciano, virá a Guarabira para visitar in loco aquele setor fabril. O prefeito afirmou que vem mantendo contatos com um empresário baiano, com a finalidade

de instalar uma fábrica do ramo de cordas sintéticas no município.

Acerca do concurso público, ele disse que os contatos com a Comvest/UEPB estão adiantados, e prevê que o certame deverá oferecer um total estimado de 350 vagas para diversos setores da administração.

Prefeitura realiza processo de revitalização do Canal do Juá

O Canal do Juá está recebendo diversas atividades de limpeza e capinação, beneficiando os moradores dos bairros próximos e das pessoas que usam as vias laterais para a realização de Cooper. As obras estão sendo realizadas pela Secretaria de Urbanismo, Meio Ambiente e Saneamento do Município de Guarabira (Sumasa).

A prefeitura contratou, de forma exclusiva, um trator para fazer a limpeza de uma parte interna, pois há um acesso para a entrada do veículo para dentro do canal, a outra parte será feita com a própria equipe de saneamento da secretaria, pois será executada manualmente, já que não tem condições do trator entrar.

Além da limpeza interna e externa do canal, estão retirando entulhos e limpando todos os terrenos baldios localizados nas proximidades da Ave-

nida Juscelino Kubitschek, nome dado às vias laterais do canal. Após a limpeza, será efetuada toda a pintura dos meios fios.

O secretário Alcides Camilo, disse que este trabalho é de prevenção, visando à desobstrução de todo o canal, numa forma de evitar que os moradores dos bairros próximos venham a ter problemas durante períodos chuvosos.

O Canal do Juá foi construído pela ex-prefeita e hoje deputada Léa Toscano, com a intenção de acabar com as inundações ocorridas no conjunto Nossa Senhora Aparecida e no bairro do Juá, que antes sofriam com tocante desastre natural. O prefeito Zenóbio pretende urbanizar e fazer o complemento do canal, no sentido do Nossa Senhora Aparecida e do rio Guarabira.



O processo de retirada de entulhos e limpeza dos terrenos baldios também serão feitos



LUZ NO HORIZONTE

**Farol da Pedra Seca: 144 anos
iluminando os navegantes**

PÁGINA 2

PARA ALÉM DA GUERRA

**Jornal de Hontem traz fatos
rotineiros de um ano sangrento**

PÁGINA 3

PRINCESA E CATOLÉ

**A União publica destituição
de adversários de João Pessoa**

PÁGINA 4

O Artista da capa

Luz dos navegantes

Farol de Pedra Seca completa 144 anos

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A segurança do trânsito em alto-mar - para quem sai da Paraíba com destino à África e Europa ou vice-versa - depende de um homem franzino, de 44 anos, que ao ser escalado para uma jornada de plantões, não pode ser afetado pela mínima distração. O olho do navegante paraibano ou internacional é o cabo Felipe Silva, 44 anos, sendo 20 de Marinha, cuja profissão é a de faroleiro, aquele que, por obrigação, chova ou faça sol, deve manter aceso o Farol de Pedra Seca, em Cabedelo, o mais antigo do Estado, que completa 144 anos sem registrar sinistros em sua área. O monumento, mais velho que **A União**, já foi tema de matérias no jornal, a última em 2008.

O papel deste homem é observar diuturnamente o farol, concentrar sua atenção nas lentes e verificar se está tudo em ordem. Se, por uma ou outra razão, o facho não está funcionando a contento, as providências são tomadas imediatamente. O importante é que o alcance luminoso do farol, que varre as trevas do oceano para iluminar o caminho dos navegantes, se mantenha sempre em seu alcance de 16 milhas náuticas, para que os navios de grande curso não se percam no oceano.

Cada milha náutica equivale a 1.872 metros lineares. Então, pode-se afirmar que o Farol de Pedra Seca é visto de uma dis-

tância de 29 quilômetros e 952 metros, seja para quem entra na Costa Paraibana, seja para quem está saindo dela. O código deste farol consiste em três lampejos e uma ocultação, num total de 10 segundos. Ao ler este sinal luminoso em alto-mar, o navegador consulta "O Lampejo dos Faróis", uma publicação técnica da Marinha, e constata que se encontra na entrada do rio Paraíba, uma área perigosa para a navegação, com seus bancos de areia, pedras e escolhos.

A casa do faroleiro, situada em Praia Formosa, a mais central de Cabedelo, dá vista direta para o farol. Seja dia ou noite, o faroleiro, em qualquer ângulo da casa, terá sempre o farol ao alcance da vista.

Cabe também ao faroleiro escalar plantões na base do farol, a fim de advertir banhistas e navegadores desportivos sobre o perigo de encalhe na areia ou de colisão com as pedras. "A maré seca descobre tocas naturais de polvos e ouriços, o que também se constitui em potencial perigo para quem se aproxima muito da plataforma do farol", lembra o cabo de Marinha.

A cor tradicional do farol é branca. Sua manutenção externa e interna é feita por três homens: um sargento, um cabo faroleiro e um marinheiro. Agora

mesmo, a base do farol sofrerá pequenos reparos. A torre octogonal, formada de bronze ferro e cimento, receberá pintura interna e externa. A escada em caracol, continua tão resistente quanto era há 138 anos, quando foi implantada.

O farol marítimo pioneiro da Paraíba foi encomendado a Dom Pedro II pelo engenheiro e fidalgo Zózimo Barroso, em 1869. O conjunto de nove torres de ferro forjado, com 14,5m de altura, foi construído pela empresa P & W Maclellan, de Glasgow (Escócia). Na época, a navegadora francesa Barbier & Fènetre (de Paris), instalou na torre um aparelho lenticular fixo, de quarta ordem, que era o que havia de mais moderno em sinalização náutica.

O farol foi erguido sobre uma laje que se descobre com a maré baixa, conhecida como Pedra Seca. Até os anos da década de 20 a casa do faroleiro existia ao lado do farol, uma construção realizada em terra firme. Com o tempo, o mar avançou e, hoje, o farol está a duas milhas da costa. O conjunto de torres acabou erguido sobre uma forte base de alvenaria. Só assim foi possível implantar as placas metálicas que formariam a estrutura da torre octogonal

O queimador original acabou substituído, em 1922 por um eclipsor AGA automático, alimentado a acetileno. Perfurações estratégicas e tecnicamente planejadas permitiam que o oxigênio do ar alimentasse as chamas e regulasse a entrada excessiva de ar - hoje, este recurso só serve para minimizar a temperatura interna do cimo da torre. Com uma tecnologia assim, a vigília dos faroleiros pôde ser substituída por confortáveis visitas bimestrais. O emprego de elementos fotovoltaicos deixa o farol totalmente automatizado.

A paisagem marinha em torno do Farol de Pedra Seca é única: poucos metros adiante, duas linhas d'água se cruzam: uma é cinza-escuro e, a outra, azul. A cinza-escuro se delimita com a azul - esta última significando o terminal oceânico, barrado energeticamente pelas águas da Bacia de Aluvião do rio Paraíba. Com a maré baixa, pode-se caminhar até a beira-mar. Os bancos de areia, cobertos de algas escuras e verdes, são procurados por pescadores e turistas que apreciam as delícias do mar.

Para quem não conhece, o Farol de Pedra Seca parece a torre de um castelo no meio do mar. Não é. A vista é impressionante. Ao redor da plataforma pescadores e windsurfistas aproveitam o vento e a maré em benefício próprio. Com o vento brando se pesca mais e, se as rajadas aumentam, os windsurfistas entram na jogada, cortando as águas com a quilha de suas pranchas. Vez por outra, a lancha da marinha faz uma abordagem e multa um ou outro condutor de Jet-Ski, que se encontra com a documentação irregular.



Quando foi construído, o Farol da Pedra Seca, daí o nome, ficava em terra



MIGUEL DOS SANTOS

Miguel dos Santos (1944) nasceu em Caruaru-PE, mas desde 1960 reside em João Pessoa (PB), onde possui ateliê. O versátil artista, ceramista e pintor, também esculpe peças em mármore e madeira. Já participou de dezenas de exposições individuais e coletivas em importantes galerias e museus no Brasil e no exterior. Entre as cidades em que expôs sua arte estão Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, João Pessoa e Brasília. No exterior, expôs na Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Dinamarca, Estados Unidos e Nigéria. Miguel libera sua fantasia criando esculturas personalíssimas, voltadas para o realismo mágico, enamorado pelos mitos nordestinos, explorando com competência a composição figurativa de animais míticos ou fantásticos, vestígios do passado com saudações a muitos deuses. A influência africana é patente com a confecção de máscaras ritualísticas. O esmero de sua técnica de modelagem e de decoração, se traduz em peças de pequenas e grandes dimensões

Minha HISTÓRIA

Medo de Natanael Alves

Ademilson José
Especial para **A União**

Uma das coisas que mais marcaram a minha passagem pelo jornal **A União**, mais precisamente o período na Editoria Geral nos idos de 1991, foi o medo que eu tinha de uma foto do jornalista Natanael Alves que tinha numa das paredes da redação.

Era um período que a redação funcionava ali em Jaguaribe nas proximidades do Centro Ad-

ministrativo do Estado e um medo que, a bem da verdade, não tinha nada a ver com fantasma ou coisa que o valha.

É que, foca todo como ainda me sinto hoje apesar dos trinta anos de labuta, eu acabei tomando Natanael, mesmo em foto, como se fosse um chefe a me dizer o que deveria fazer e como um ombudsman permanentemente antecipado.

Já que ele havia olhado pra máquina na hora da foto, o olhar de Natanael acompanhava a gente por

onde andasse na redação. Era um olhar forte e expressivo como a pronunciar coisas do tipo "olha o que você vai escrever hoje..., ...cuidado com esse título..., ...seca mais esse texto..., ...muda essa manchete..." e assim por diante.

Certa vez, de tão impressionado, cheguei a dividir essa coisa com o companheiro diagramador de todas as noites, o Deodato Filho. E, outra vez, de tão incomodado, pensei até em levar a foto pra outro lugar do jornal. Desisti e apenas inverti a mesa de posição.

Inútil. Inútil porque em qualquer olhadela pra trás, meus olhos não viam outra coisa senão o olhar de Natanael. Aí foi quando resolvi encarar, relaxei e de um certo dia em diante, comeci a tomá-lo como colega de trabalho e mais precisamente como orientador e colaborador de edição.

A coisa chegou a tal ponto que, algumas vezes, eu ouvia Natanael falar: Vocês acreditam nisso? Se não acreditam, problema de vocês. Como jornalista, em alguns momentos, não temos compromisso com a verdade. Somente com a notícia.

E uma das frases que não sai da minha memória até hoje foi quando a Perestróika detonou geral e, sofrendo por quase uma hora na tentativa de chegar a um título para aquele estrondoso fato histórico, olhei pra foto e Natanael, do alto de sua simplicidade, ele me disse assim: "Desunião soviética".

Até hoje sou grato a Agnaldo Almeida por ter me indicado, e a Itamar Cândido por ter me nomeado, mas, juro a vocês, foi simples demais editar **A União** com medo de Natanael Alves



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

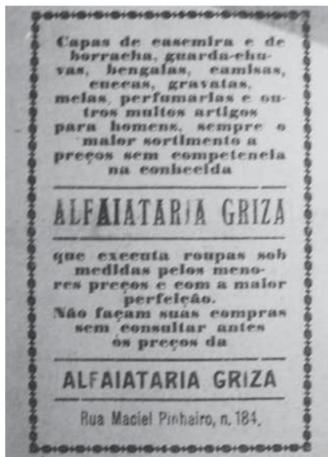
COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricardo Farias

EDITORAÇÃO: Fernando Maradona

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

FOTOS: Arquivo



Fragmentos rotineiros em um ano sangrento

Quando este espaço teve início, em março de 2011, acreditava que deveria "esgotar" as prospeções em torno das edições de 1930, antes de mergulhar em outras épocas. O acesso permanente à coleção do período, herança do bisavô materno, Alfredo Moura, deveria facilitar a pesquisa, além do estímulo intrínseco, por se tratar de um dos anos mais emblemáticos da história paraibana e da própria A União. Pensei que assim seria, não fosse a imposição espontânea de outras temáticas e outros anos – sem falar nas sugestões de pauta dos leitores –, o que ampliaria a abordagem da coluna e definiria a linha editorial que seria adotada desde então.

No entanto, vira e mexe, o ano fatídico volta a ocupar esta página, sem a preocupação de focar especificamente episódios em torno das questões políticas e administrativas do período. Não foram apenas desgraças a povoar as preocupações daqueles dias. A vida pulsava, em todos seus aspectos. Basta folhear uma página qualquer, de um dia qualquer. Sempre haverá algum detalhe curioso e essencialmente documental, retratando hábitos e rotinas daquela gente de mais de oitenta anos atrás. Nasciam, casavam, festejavam, compravam, vendiam, viajavam e faziam coisas que eram registradas pela 'Velhinha' e que podem servir de base para entendimentos mais ampliados.

O 'Jornal de Hontem' desta semana vai nessa linha. Seguem transcritos, com atualização da grafia, diversos "fogueteiros" sobre acontecimentos aparentemente banais para a ocasião (todos do início de maio), mas que ganham a força da comparação nos dias atuais. No mínimo, atuam como entretenimento dominical:

Está à venda – O prédio no 686, à rua 13 de Maio, tendo cômodos para pequena família e água encanada. Dirija-se o interessado à gerência desta folha para informação.

Bom emprego de capital – Vende-se, à rua São Miguel, a casa 220, com conforto para família e salão para negócio, com quintal murado e terreno para construir 5 casas, e mais 3 casas de telhas e uma de palha, com rendimento de 160\$000 mensais. O motivo da venda é para se tratar de outro negócio. A tratar na mesma, com Antonio Francisco Cavalcante.

Aos que têm negócios no Rio de Janeiro – O nosso confrade Café Filho, devendo viajar para o Rio de Janeiro brevemente, encarrega-se da liquidação de qualquer negócio na capital da República junto a Ministérios, Tesouro Nacional ou casas comerciais, como propõe-se a dar andamento a processos que se encontrem parados nas secretarias do governo federal ou no Supremo Tribunal Federal. É, para os que têm negócios no Rio de Janeiro, magnífica oportunidade a que se oferece dada a razão de voltar a esta cidade no próximo mês de maio o jornalista Café Filho. Os interessados poderão procurar esse nosso confrade à praça Conselheiro Henriques, 15, das 8 às 11 horas. Vende-se a propriedade "Macacos" com uma arca superior a 500.000 m², toda banhada pelo rio do mesmo nome, com grande extensão de Paúes trabalhados e um pequeno sítio encravado na mesma, com alguma madeira. Está situada dentro da capital, tendo grande extensão na estrada Macacos onde poderá bem se edificar. A tratar na fazenda S. Julia, situada à margem da estrada de Tambaú, onde reside a proprietária.

Preço de ocasião – Vendem-se dois ótimos sítios, com boas casas de habitação e muitas fruteiras, sendo um na estrada de Tambaú com ótima vista para o mar e o outro na avenida Pedro II (Macacos), assim como várias casas nesta capital, de 500\$00 acima. Ver e tratar com João Magliano, avenida Vasco da Gama no 116, das 6 às 9 e 17 às 20.

Ótima casa – Aluga-se ótima casa

para família de tratamento, com várias fruteiras, à rua Mons. Walfredo, nº 715. Aluguel mensal 300\$000. Fiador idóneo. Chaves na diretoria do Montepio.

Aluga-se um piano – em ótimas condições, a tratar à rua Irineu Joffily, 266.

Cachorro desaparecido – Tendo desaparecido da residência do sr. Rozendo Francisco da Silva, à rua da Concorórdia no 229, desta cidade, um cachorro de estimação, de cor branca e manchas amarelas, acudindo pelo nome de "Pery", gratifica-se a quem o tiver encontrado e o levar à casa referida.

Ao comércio – Possuindo bastante prática de comércio um moço de boa conduta oferece os seus serviços para casa de miudezas ou molhados, ou ainda para auxiliar de escrita ou caixeiro-viajante. A tratar na rua da República, no 188, com Arthur Guimarães.

Aulas de inglês – Chegado recentemente dos E.U., onde permaneceu por espaço de 4 anos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da língua inglesa, na Rhades-University de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borges previne às pessoas que desejam estudar prática e teoricamente a referida língua, que se encontra à disposição dos interessados na Liga Desportiva Paraibana, à rua Duque de Caxias.

Despedida – Tendo de me retirar nestes dias com minha família para Itabaiana, onde vou fixar residência e não podendo me despedir pessoalmente de todos os meus amigos, faço por meio desta e desde já ofereço os meus pequenos préstimos. Parahyba, 30 de abril de 1930 – Vicente Paula Ramos.

Fazem Anos Hoje (1/5/30) – O menino Herberto Luiz, filho do sr. Luiz de Mello, auxiliar do comércio de nossa praça. Ocorre hoje o natalício da senhorita Nina Chaves Gonçalves, filha do sr. João Baptista Gonçalves, já falecido.

A menina Azenith, filha do sr. Calixto Feliciano de Lima, empregado no comércio desta praça. A senhorita Maria José Espínola, filha do saudoso conterrâneo major João Bráulio Espínola. O sr. Rômulo Leite, empregado da Usina de Abastecimento D'água. Ocorre hoje o natalício do sr. Olívio Pinto, professor de desenho do Lyceu Paraibano.

Fazem Anos Amanhã – Transcorre amanhã o aniversário do sr. Olivardo de Medeiros, 3º contabilista do Tesouro do Estado.

Visitantes – Estiveram ontem em visita a esta redação os srs. Pedro Neves, cinematographista, e Alcides Ricardino de Souza, esmaltographista-colorista, que vêm instalar-se nesta capital em suas especialidades.

Fizeram anos ontem (3/5/30) – A senhorita Hercília Pereira de Araújo, segundianista de nossa Escola Normal e filha do sr. Agostinho Pereira, residente no interior do Estado. O pequeno William, filho do sr. Agostinho Pereira de Araújo. O sr. Antonio Pacote, funcionário da Prefeitura desta capital. O sr. José Cordeiro de Lucena, comerciante neste Estado. O menino Lauro, filho do arquiteto Antonio Gama. A menina Fezza, filha do sr. Joaquim Pires Ferreira, funcionário estadual. Fez anos ontem o sr. Walfrêdo Rodriguez, funcionário do Serviço do Algodão.

Fazem Anos Hoje – Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Abelardo Guimarães Barrêto, funcionário de categoria da Delegacia Fiscal, neste Estado, e cavalheiro muito relacionado em nosso meio. O sr. Theodulo de Figueiredo, residente no Rio de Janeiro. Transcorre hoje o natalício do professor Juvenal Coêlho, lente do Lyceu Paraibano. A menina Acyra, filha do sr. Joaquim Claudino, mestre de música da Escola A. Marinheiros, desta capital. A menina Maria, filha do sr. Apriégio Cavalcanti de Hollanda, artista. A senhorita Odacy de Arroxellas Galvão,

funcionário estadual. O menino Waldemar, filho do sr. José Leite, artista. O sr. Antonio Germano da Silva, auxiliar do comércio. A senhorita Quitéria Feitosa Maciel, filha do sr. Eduardo Feitosa Maciel, comerciante em São Sebastião do Umbuzeiro. A menina Altair, filha do sr. Dr. Walfrêdo Guedes Pereira, diretor da Reparação de Higiene do Estado. Faz anos hoje a senhorita Francisca da Ascensão Cunha, professora de didática da Escola Normal.

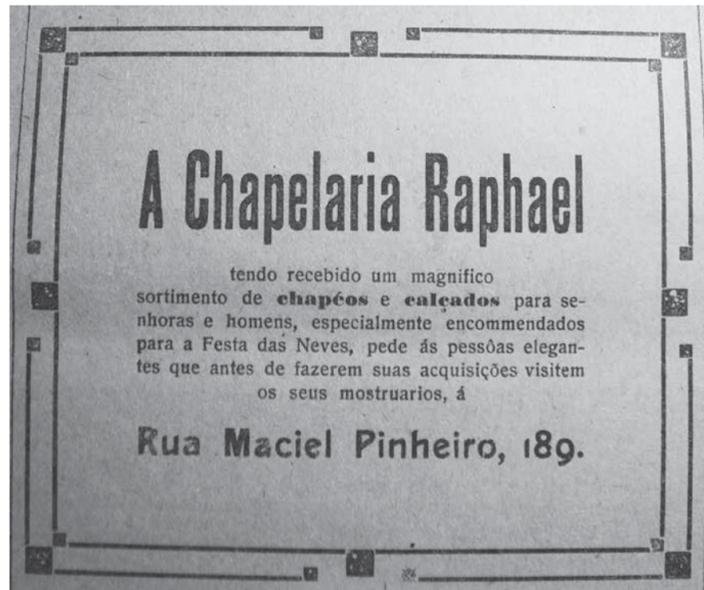
Casamentos – Comunicaram-nos o seu casamento realizado em Alagoa Grande, deste Estyado, a 29 do mês findo, a senhorita Djanira de Albuquerque Holmes e o sr. Carlos Holmes. Realizou-se ontem nesta capital o enlace matrimonial do sr. José de Lima, funcionário público, com a senhorita Antonia Anselmo Rodrigues, filha do sr. José Anselmo Rodrigues, residente nesta capital. Serviram de paranympchos os srs. João A. Rodrigues e esposa e Pedro Macário da Silva e d. Vicetina Gomes do Rêgo.

Visitantes – Visitou-nos ontem, em companhia do nosso confrade de imprensa Simão Patrício, o sr. Guilherme Dias, representante da Companhia de Operetas e Comédias "Brandão Sobrinho-Vicente Celestino", que estreará nesta cidade, por estes dias.

Várias – A 1ª de maio próximo passado completaram 54 anos de casados o venerando coronel Remígio V. d'Avila Lins e sua digna consorte d. Miquilina d'Avila Lins. Em sua residência, à rua Mons. Walfredo Leal, o distinguido casal recebeu muitos cumprimentos.

As ilustrações da coluna de hoje também seguem a mesma lógica do noticiário, mudando apenas o invólucro. São comerciais ("reclames") inseridos no jornal, localizados em 1925. Também servem como referências históricas e lúdicas. Bom domingo!

Para Janete Lins Rodrigues e Diógenes Chaves.



Em 1985, o então repórter de **A União**, Wellington Farias, entrevistou aquele que é considerado um dos maiores médiuns e oradores espíritas do Brasil, Divaldo Franco. A matéria foi publicada no dia 10 de fevereiro daquele ano. Com um pesado gravador portátil, Farias especulou sobre este e o outro "mundo", o espiritual.

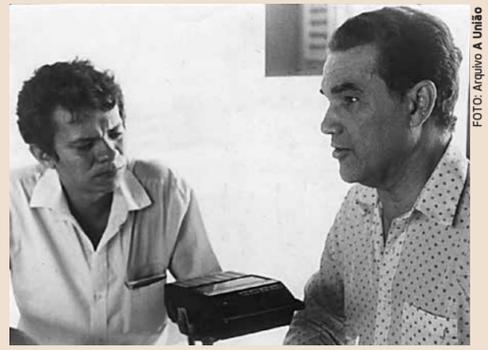


FOTO: Arquivo A União

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de março de 2013

Propaganda de guerra

A União publica a destituição de chefes políticos em 1930

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

No dia 28 de fevereiro de 1930, a cúpula do Partido Republicano, aliada ao governador João Pessoa, manda publicar em **A União** a destituição dos chefes políticos de Princesa Isabel e Catolé do Rocha, cargos ocupados, respectivamente, pelo coronel José Pereira Lima e Antonio Suassuna. O jornal não cita o nome de quem assumiu o poder em Princesa Isabel, mas enfatiza que o coronel Sérgio Maia passou a ser o principal mandatário de Catolé do Rocha.

A nota de exoneração dos chefes políticos de dois dos mais importantes municípios paraibanos da época foi publicada na primeira página, ao lado de outra matéria, cuja manchete era "Prestigiosos chefes políticos dos municípios reafirmam sua integral solidariedade ao presidente João Pessoa". Três meses e 28 dias depois, João Pessoa era assassinado na Confeitaria Glória, em Recife, por um parente de José Pereira, o advogado João Dantas.

O crime, no entanto, foi motivado por causas passionais. João Pessoa teria autorizado a invasão do escritório de João Dantas, namorado da professora e poeta e professora Anayde Beiriz. Da sala de um prédio no centro de João Pessoa, as forças policiais retiraram documentos e cartas trocadas entre o advogado e sua namorada. As cartas ficaram expostas na delegacia da cidade. Ao tomar conhecimento do fato, João Dantas admitiu a amigos que iria atrás de João Pessoa para "matar ou morrer".

A matéria explica a destituição de José Pereira Lima e Antonio Suassuna da seguinte forma:

"Este (Zé Pereira) por haver abandonado o Partido, no momento culminante da luta política em que nos achamos empenhados, e aquele (Suassuna) pela traição que o singularizou nos fatos políticos de nossa terra e o eleva ao posto de "único" na história regional das felonias partidárias".



FOTOS: Arquivo A União



O coronel Zé Pereira (detalhe), chefe político de Princesa Isabel, era um árduo adversário de João Pessoa. A União registra o decreto do Partido Republicano destituindo ele e Antonio Suassuna dos cargos

tectora dos inimigos de hontem.
E' que s. exc., como um homem de principios, é também um fascinado pelo brilho metálico da brilhante posição. Su'alma, sua palma.

*** Por determinação do chefe do Partido Republicano da Parahyba, ficam destituídos das chefias políticas de Princesa e Catolé do Rocha, respectivamente, os céis. José Pereira Lima e Antonio Suassuna. Este, por haver abandonado o partido, no momento culminante da luta política em que nos achamos empenhados, e aquelle, pela tração que o singularizou nos fatos políticos da nossa terra e o eleva no posto de "único", na historia regional das felonias partidárias.

Para honra da nossa agremiação política, ficou por ahi, apenas, o numero dos chefes que desertaram os seus postos. Nem a mingua de elementos assim se enfraquecem e definham as nossas hostes, acostumadas ao fragor das luctas intensas e ao galardão das victorias esmagadoras.

O nosso partido está de parabens.

A chefia politica do municipio de Catolé do Rocha foi desde hontem entregue ao cel. Sergio Maia, cidadão integro e decidido e uma das maiores influencias politicas da zona sertaneja.

O cel. Sergio Maia é, além disso, um politico de tradição no municipio, tendo sempre permanecido fiel aos compromissos do nosso partido.

(:o:)

"A União"

Avião jogaria bombas sobre a cidade

O órgão histórico da Força Aérea Brasileira Fórum Brigadeiro Nero Moura, no tópico "emprego do avião na revolta de Princesa", traz à tona, nos dias atuais, a verdadeira história do famoso aparelho voador, que seria utilizado como arma de guerra contra os revoltosos aliados de José Pereira Lima.

O documento inicia informando que "a força pública paraibana, despreparada em todos os aspectos, jamais conseguiu chegar a Princesa Isabel. Daí porque, desde o início da luta que o Governo Estadual cogitou em utilizar um avião, fosse com arma de guerra, fosse como pressão psicológica".

De acordo com o documento da FAB, a ideia era bombardear Princesa. Seriam necessárias 800 bombas, cada uma com 60 quilos. Todas foram fabricadas pelos Srs. Alberto Borges e José Pimentel. Seriam lançadas sobre Princesa, Via aérea, o que não chegou a acontecer, porque não houve permissão do governador João Pessoa. A máquina de guerra escolhida para esta missão foi uma avioneta Flit, de turismo.

Na época, a Paraíba dispunha de apenas dois aviadores: Luigi Fossati e Florindo Perroni. No dia 14 de abril de 1930, o esperado avião chegou à

Praia de Jacumã, pilotado por Perroni. Era um hidroavião, cujos flutuadores foram substituídos por rodas, para operar em terra. Uma mudança que não surgiu tão eficiente, porque o aparelho avariou a hélice na decolagem e acabou desmontado e enviado para conserto, em Campina Grande.

A mudança abrupta dos flutuadores também contribuiu para que uma das asas do avião se partisse. Consertado, o Flit pousou num arremedo de campo de pouso em Piancó, onde sofreu novo acidente. Um emissário do aviador paulista Reinaldo Gonzaga, conhecido por Charles Astor, conseguiu adquirir outro avião, o Garoto, que decolou do Recife e pousou em Piancó, no dia 25 de junho de 1930. Novo problema. Fossati, um dos pilotos selecionados para a missão, morreria dias depois.

Perroni, o substituto, acabou comissionado no posto de tenente da Força Pública Paraibana, mas não concretizou a missão de bombardear Princesa. O documento da FAB informa que, a partir de então, ocorreram, simplesmente, ações de caráter psicológico, como o lançamento de panfletos sobre a cidade, exigindo a rendição dos revoltosos em 24 horas, sob pena de serem bombardeados.



FOTO: Reprodução

A aeronave que teria sido escalada para jogar as bombas sobre Princesa era uma avioneta Flit

Num voo rasante de 20 metros de altura sobre as trincheiras inimigas, em São Boa Ventura, a aeronave recebeu descargas de fuzil que não a atingiram. Mas sua aparição foi bastante para matar de medo três homens de Zé Pereira. O papel do avião nesta guerra resultou mui-

to limitado, por várias razões. A Paraíba não tinha pilotos de formação militar, nem dispunha de oficinas especializadas para a manutenção de aviões, sem falar que não havia pessoal técnico para consertá-los, nem como adquirir peças sobressalentes em tempo hábil. (H.G.)